ANNO LXVI — NUMERO 14 SABBADO 18 DE JANEIRO DE 1890

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	6$000
Por seis ditos idem.	12$000
Por um anno idem.	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia.	$100

Os Srs. Amedée Prince & C. de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra.

PARA DENTRO E FÓRA DO ESTADO

Por seis mezes adiantados. . . .	13$500
Por nove ditos idem.	20$000
Por um anno idem.	26$000
Cada numero avulso, de dias anteriores.	$100

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

NATAL, 17 de Janeiro, ás 12 horas e 15 minutos da tarde.

Com destino à Capital Federal embarca hoje no paquete nacional *Pará*, o chefe republicano, Dr. Pedro Velho de Albuquerque Maranhão.

Os seus amigos preparam para o seu embarque expressivas manifestações.

RIO de JANEIRO, 17 de Janeiro, ás 3 horas e 20 minutos da tarde.

Foram nomeados :

Enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Brazil em Montevidéo, Ramiro Barcellos ;

Secretario da legação do Brazil no Chile, Augusto Cockrane d'Alencar ;

Secretario da legação do Brazil no Perú, Oscar Amaral.

— Foi removido para Vienna d'Austria, o Dr. Henrique Mamede Lins de Almeida.

— Foi nomeado consul geral do Brazil no Salto, o Dr. Joaquim do Prado Amaral.

— Foi aposentado no respectivo cargo, o Barão de Jaurú.

— Foi posto em disponibilidade o actual ministro do Brazil no Chile, Dr. Pedro Francisco Corrêa de Araujo.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

BERLIM, 16 de Janeiro.

A abertura da sessão do parlamento prussiano teve logar hoje.

A mensagem real menciona as boas relações externas e trata de questões de um interesse todo nacional.

LONDRES, 16 de Janeiro.

Telegrammas de Zanzibar annunciam que Emin-Bey continúa gravemente enfermo e seu estado inspira inquietações.

LISBOA, 16 de Janeiro, á noite.

A população d'esta capital continúa a manifestar uma grande indignação a proposito dos factos do Sul d'Africa ; todavia a situação geral é pacifica.

As côrtes portuguezas vão ser adiadas brevemente.

MADRID, 17 de Janeiro, pela manhã.

El-Rei D. Affonso XIII entrou em convalescença.

PARIS, 17 de Janeiro.

O Senado reelegeu hontem seu antigo presidente Mr. Le Royer.

Telegrammas de Cannes annunciam a chegada de D. Pedro de Alcantara e sua familia.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 17 de Janeiro de 1890.

INSTRUCÇÃO POPULAR

A LITTERATURA BRAZILEIRA NOS TEMPOS COLONIAES

POR

EDUARDO PERIE

A Litteratura Brazileira do seculo XVI ao começo do XIX

ESBOÇO HISTORICO

V

(Continuação)

A LUA

Como vens tão vagarosa
Oh formosa e branca lua !
Vem co'a tua luz serena
Minha pena a consolar.

Geme, ó céus !—mangueira antiga
Ao mover-se o rouco vento,
E renova o meu tormento,
Que me obriga a suspirar.
Entre p...lidos desmaios
Me achará teu rosto lindo,
Que se eleva, reflectindo
Puros raios sobre o mar.

Como vens, etc.

Sente *Glaura* mortaes dores ;
Os prazeres se occultaram,
E no seio lhe ficaram
Os amores a chorar.
Infeliz ! Sem lenitivo
Foge timida a esperança,
E me affige co'a lembrança
Mais activo e meu pezar.

Como vens, etc.

A cançada phantasia
N'esta triste escuridade,
Entregando-se á saudade,
Principia a delirar.

Já me assaltam, já me ferem
Melancolicos cuidados !
São espectros esfaimados,
Que me querem devorar.

Como vens, etc.

Oh que lugubre gemido
Sae d'aquelle cajueiro !
E' do passaro agoureiro
O sentido lamentar !
Puro amor ! terrivel sorte !
Glaura bella infausto agouro !
Ai de mim ! E o meu thesouro
Impia morte, has de roubar.

Como vens, etc.

Mas onde encontramos mais originalidade, mais correcção e galanteria é nos seus madrigaes. Essas composições breves, sentidas e syntheticas, mariposas do pensamento ou relampagos da inspiração, sahem da sua penna como aquarellas da alma emolduradas em marfim ; poucos o excederam n'este genero de poesia. Mesmo na época de Ercilla, em que uma só d'essas composições fazia a reputação de um poeta, nunca o madrigal se elevou a maior altura. A transcripção dos dous seguintes dispensa-nos de qualquer outro commentario :

MADRIGAES

1.°

Se eu conseguisse um dia ser mudado
Em verde beija-flôr, oh ! que ventura !
Desprezara a ternura
Das bellas flores no risonho prado.
Alegre e namorado
Me verias, ó *Glaura*, em novos giros
Exhalar mil suspiros,
Roubando em tua face melindrosa
O doce nectar de purpurea rosa.

2.°

Jasmins e rosas tinha
Para adornar o tronco da mangueira :
A' fonte *Glaura* vinha,
Escondi-me entre a rama lisongeira :
Fiquei a tarde inteira
A ver as perfeições da minha amada ;
Mas quando recostada
Principia a cantar os meus amores,
Deixo cahir as flores,
Ella me vê, e exhala, que ventura !
Dous suspiros de amor e de ternura.

Estes dous madrigaes são o fiel transumpto da vida do poeta ; escrevia para dizer ao mundo—amo e sou amado ; mas, a sua ventura devia durar muito pouco ; a morte arrebatou-lhe o objecto do seu culto, e então cantou a dôr que o cruciava em notas commovedoras.

(*Continúa*)

PARTE OFFICIAL

Actos do Poder executivo

Decreto n. 144 D—de 2 de Janeiro de 1890

Restaura e reorganisa a Directoria Geral de Estatistica creada pelo art. 2° da lei n. 1,829 de 9 de Setembro de 1870, e manda proceder ao segundo recenseamento da população dos Estados Unidos do Brazil.

Tendo de proceder-se, no dia 31 de Dezembro de 1890, ao segundo recenseamento da população dos Estados Unidos do Brazil, de conformidade com o que dispõe o art. 13 da lei n. 3,348 de 20 de Outubro de 1887, e sendo indispensavel para esse e outros fins de administração publica, reorganisar o serviço da estatistica, que não póde continuar insufficientemente constituido como foi pelo decreto n. 8,341 de 17 de Dezembro de 1881, mórmente depois da installação do importante serviço do registro civil dos nascimentos, casamentos e obitos ; o governo provisorio dos Estados Unidos do Brazil decreta :

Art. 1.° Fica restaurada a Directoria Geral de Estatistica creada em virtude da disposição do art. 2° da lei n. 1,829 de 7 de Setembro de 1870, pelo decreto n. 4,676 de 14 de Janeiro de 1871 e revogado o decreto n. 8,341 de 17 de Dezembro de 1881, que annexou os serviços de estatistica á 3ª directoria da secretaria de estado dos negocios do imperio, hoje do interior.

Art. 2.° A directoria geral de estatistica reger-se-ha pelo regulamento promulgado com o decreto n. 4,676 de 14 de Janeiro de 1871, feitas as alterações seguintes :

§ 1.° Fica creada na directoria geral de estatistica, mais uma secção, que será a 3ª e a ella pertencerá o serviço relativo ao registro civil dos nascimentos, casamentos e obitos e ao movimento geral da população.

§ 2.° A directoria geral de estatistica terá os empregados seguintes : 1 director geral, 1 secretario, que será chefe de uma das secções, 2 chefes de secção, 6 primeiros officiaes, 6 segundos officiaes, 10 amanuenses, 10 praticantes, 1 porteiro e 1 guarda do archivo e 2 continuos.

§ 3.° A nomeação de director geral, do secretario e dos chefes de secção será feita por decreto do governo da republica, a dos demais empregados competirá ao ministro e secretario de estado dos negocios do interior, precedendo, quanto á dos praticantes, o concurso de que trata o art. 22 do regulamento de 14 de Janeiro de 1871. As primeiras nomeações, comtudo, não dependem de concurso.

§ 4.° A vaga de director geral será livremente preenchida. Todas as outras de empregados de penna, se o governo ou o ministro não julgarem conveniente proceder de outro modo, serão preenchidas por accesso dos empregados da classe immediatamente inferior, observado sempre que fôr possivel, o principio da maior antiguidade, sendo esta contada em relação ao tempo de serviço effectivo na repartição, ou em commissão concernente a trabalhos estatisticos.

§ 5.° O secretario será o substituto do director geral, e, na sua ausencia ou impedimento, servirá o chefe de secção mais antigo.

§ 6.° As demissões, exercicio interino, descontos por faltas, licenças, aposentadorias, tempo e modo de serviço, penas disciplinares e tudo o mais que está ou vier a ser regulado e disposto a respeito dos empregados da secretaria de estado dos negocios do interior, é applicavel aos empregados da directoria geral de estatistica na parte em que não forem contrarias ás disposições deste decreto.

§ 7.° Os empregados da directoria geral de estatistica terão os vencimentos marcados na tabella annexa.

Art. 3.° O segundo recenseamento da população dos Estados Unidos do Brazil deverá realizar-se no dia 31 de Dezembro de 1890, devendo observar-se, nesse serviço, as disposições do regulamento promulgado com o decreto n. 4,856 de 30 de Dezembro de 1871.

Art. 4.° As disposições dos regulamentos de 14 de Janeiro e de 30 de Dezembro de 1871, que se referem ao ministro do imperio, municipio da côrte, provincias, presidentes de provincias e conselho de estado, devem ser entendidas, em razão da nova fórma de governo, com o ministro do interior, municipio federal, estados, governadores e governo provisorio.

Art. 5.° Ficam revogadas as disposições em contrario.

Sala das sessões do governo provisório dos Estados Unidos do Brazil, em 2 de Janero de 1890, 2° da Republica.—*Manoel Deodoro da Fonseca*—*Aristides da Silveira Lobo.*

Tabella dos vencimentos dos empregados da directoria geral de estatistica, a que se refere o art. 2.° § 7.° do decreto da mesma data

Numero	Empregados	Ordenado	Gratificação	Total
1	Director geral.	6:000$000	2:000$000	8:000$000
1	Secretario que será chefe de uma das secções.	5:400$000	1:800$000	7:200$000
2	Chefes de secção	4:500$000	1:500$000	12:000$000
6	Primeiros officiaes	3:600$000	1:200$000	29:800$000
6	Segundos officiaes	3:150$000	1:050$000	25:200$000
10	Amanuenses	2:250$000	750$000	30:000$000
10	Praticantes	1:350$000	450$000	18:000$000
1	Porteiro e guarda do archivo . .	1:350$000	450$000	1:800$000
2	Continuos.	900$000	300$000	2:400$000

Rio de Janeiro, em 2 de Janeiro de 1890.—*Aristides da Silveira Lobo.*

Ministerio da Fazenda

Ministerio dos negocios da fazenda. Rio de Janeiro, 28 de Dezembro de 1889.

Ruy Barbosa, presidente do tribunal do thesouro nacional, ordena que, para a boa execução do disposto no art. 8.° da lei n. 3.° da lei n. 3,348 de 20 de Outubro de 1887 se observem as seguintes instrucções :

Art. 1.° Quando tratar-se de terrenos de marinha propriamente ditos, dos reservados para servidão publica nas margens dos rios *navegados ou navegaveis* e dos accrescidos natural ou artificialmente, isto é, daquelles a que se referem os §§ 1.°, 2.° e 3.° do art. 1.° do decreto n. 4,105 de 22 de Fevereiro de 1868, são competentes para a concessão do aforamento.

§ 1.° Na Capital Federal, quanto aos de marinha e accrescidos, comprehendidos os do Mangue da Cidade Nova, o conselho de Intendencia Municipal, a cujo cofre pertencem a renda dos fóros e laudemios dos de marinha e do Mangue e a dos fóros dos accrescidos, conservando o thesouro nacional o direito ao laudemio destes—Dependem : a primeira concessão de aforamento, em ambos os casos, de approvação do ministerio da fazenda, como representante do senhorio directo de taes terrenos, que é a republica ; e as transmissões de uns para outros foreiros, de licença do conselho da intendencia municipal, quando se tratar de terrenos do mangue e de marinha, propriamente ditos, e daquelle ministerio, se os terrenos forem accrescidos ; observadas nos processos respectivos as instrucções de 14 de Novembro de 1832 e as disposições do decreto n. 4,105, acima citado, no que forem applicaveis. (Lei n. 38 de 3 de Outubro de 1834, art. 37, n. 2 ; lei de 20 de Outubro de 1838, art. 9.°, n. 27 ; decreto citado n. 4,105 de 1868, art 1, e lei n. 3348 de 20 de Outubro de 1887, art. 8.°, n. 3).

Nas primeiras concessões de aforamento de terrenos de marinha ou accrescidos, é devido o sello proporcional correspondente á importancia de 20 annos de fôro, pago no anno da assignatura do termo da emphyteuse, na secretaria do mesmo conselho de intendencia municipal (art. 2.° n. 2 do regulamento n. 8,946 de 19 de Maio de 1883) ; e da licença do ministerio da fazenda para a transferencia do dominio util dos terrenos accrescidos se pagará o sello de 11$500 do n. 11, § 6.° da tabella B do referido regulamento, além do laudemio de 2 1/2 °/° do preço da transmissão e do imposto proprio desta que fôr devido na fórma do regulamento n. 5,581 de 31 de Março de 1874.

No sello proporcional, correspondente á importancia de 20 annos de fôro, dos contractos de emphyteuse, é tambem devido todas as vezes que se realisar qualquer transferencia de aforamento, além do laudemio e imposto de transmissão, devido de cada transferencia de que se passar titulo a pessoa que adquirir o dominio.

Exceptua-se o caso de herança, no qual os herdeiros não precisam de outro titulo além do formal de partilhas em que a propriedade foreira lhes coube em quinhão ; e, á vista de semelhante titulo, se averbará no respectivo assentamento a transferencia para o herdeiro, pagos os fóros vencidos (ordem n. 460 de 30 de Setembro de 1862).

§ 2.° Nos Estados Federaes, excepto o do Rio de Janeiro, as respectivas camaras municipaes ou as corporações que as substituirem, dependendo, porém, as primeiras concessões de aforamento de terrenos de marinha e accrescidos de approvação e as transferencias do dominio util de uns para outros foreiros de licença dos seus governadores, observadas, no que forem applicaveis, as regras estabelecidas na legislação acima citada.

Os direitos a pagar são : o sello do contracto da emphyteuse, na fórma acima, o de 4$ da licença para a transferencia e o laudemio pertencente ao senhorio directo dos referidos terrenos.

Art. 2.° Quando tratar-se de terrenos de extinctas aldeias de indios, que não tenham sido ou não forem reunidos, nos termos da resolução n. 2 672 de 20 de Outubro de 1875, cuja renda proveniente do aforamento pertence hoje ás municipalidades, nos termos do mencionado art. 8°, n. 3, 2ª parte, da lei n. 3,378, a concessão para os primeiros aforamentos dependerá de approvação do governador do Estado em que estiverem situados os terrenos, e as transferencias do dominio util, que se seguirem, de licença do mesmo governador, observando-se, em ambos os casos, no que for applicavel, o processo estabelecido no decreto n. 4.105, para as concessões de terrenos de marinha, como recommenda a circular n. 118 de 12 de Dezembro de 1887.

De conformidade, porém, com o aviso circular do ministerio da fazenda de 4 de Abril de 1888, os novos aforamentos dos terrenos d'esta natureza só deverão ser concedidos depois de prévia audiencia do ministerio da agricultura e obras publicas, para que declare se os terrenos devolutos são ou não necessarios para serviços a seu cargo.

Os impostos a pagar nas concessões e transmissões d'estes terrenos são os mesmos já indicados para os de marinha e accrescidos.

Art. 3.° Quando tratar-se de terrenos devolutos encravados nas povoações, ou a ellas adjacentes (art. 3° da lei n. 66 de 12 de Outubro de 1833) ou das mencionadas nos arts. 76 e 79 do regulamento n. 1,318 de 30 de Janeiro de 1854, cujas disposições foram concretisadas no do art. 1°. § 3° da resolução n. 2,672 de 1875, a primeira concessão de aforamento deve, do mesmo modo que a dos terrenos dos indios, depender de approvação dos governadores dos Estados ; embora taes terrenos pertençam ao patrimonio das municipalidades, por força do disposto nos referidos regulamento de 1854 e resolução de 1875 ; mas não dependerá d'elles e sim das municipalidades a licença para a transferencia do dominio util dos mesmos terrenos, porque aqui o laudemio pertence a essas corporações. Em tal caso o imposto geral a pagar é sómente o sello proporcional do contracto da emphyteuse. Nos terrenos d'esta especie não se comprehendem os que se acharem inscriptos como proprios nacionaes nos livros do thesouro e das thesourarias de fazenda, a respeito dos quaes continúa em pleno vigor a competencia do ministerio da fazenda para deliberar sobre o seu destino.

Art. 4.° Quando, finalmente, tratar-se de terrenos devolutos, em que não estiver ou tiver de ser fundada alguma povoação, e não forem necessarios para logradouros publicos, quaes os de que faz menção o art. 8°, n. 3, parte 3ª, da lei n. 3,348, mas de que as administrações dos Estados Federaes precisem para algum fim de utilidade publica, taes terrenos só poderão ser transferidos, pelo ministerio da agricultura, commercio e obras publicas aos Estados onde se acharem.

Feita a transferencia, aos governadores dos mesmos Estados compete a concessão de aforamento ou arrendamento e applicação da renda ao que for determinado.

Art. 5.° No Estado do Rio de Janeiro, por motivo da communhão de interesses, que ha na Bahia da Capital Federal e costas proximas, as primeiras concessões de aforamentos dos terrenos a que se referem estas instrucções serão feitas pelas municipalidades dos lugares onde as houver ; devendo ellas, porém, antes de expedirem os respectivos titulos submetter as ditas concessões á approvação do ministerio da fazenda e ficando de nenhum effeito os aforamentos em que não se guardar esta formalidade. As transferencias de dominio util d'estes terrenos, de uns para outros foreiros, dependentes de licença do senhorio directo, só poderão realisar-se depois que o ministerio da fazenda, a quem deverá ser solicitada a mesma licença, a houver concedido.

Art. 6.° A's municipalidades compete mandar proceder á sua custa ou por conta dos interessados, segundo tratar-se de terrenos para logradouros publicos ou para aforamento a particulares, as medições, avaliações e demarcação de que dependerem as concessões, que lhe forem requeridas ; conforme o determina a lei de 1887, já citada, e foi explicado pela circular do ministerio da fazenda n. 118 de 12 de Dezembro do mesmo anno.—*Ruy Barbosa.*

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 2 DE DEZEMBRO DE 1889

Actos :

O governador interino do Estado resolve, de accordo com a lei n. 1,992 de 16 de Maio ultimo, aposentar Francelino Augusto de Hollanda Chacon no cargo de porteiro da Secretaria d'este Estado com o ordenado por inteiro e a terça parte dos vencimentos que percebe, visto contar mais de trinta annos de serviços.

— O governador interino do Estado resolve nomear Hemeterio Maciel da Silva para exercer o cargo de porteiro da Secretaria do Governo.

— O governador interino do Estado resolve nomear uma commissão composta dos engenheiros Antonio Pereira Simões e Herculano Ramos, para dar parecer sobre o estado do torreão em que funcciona a Repartição de Saúde do Porto.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— O governador interino do Estado tendo em vista a proposta do inspector do Thesouro, contida em officio de 29 de Novembro findo, n. 15, resolve nomear o promotor publico, bacharel Hygino da Silva Gusmão para exercer o cargo de ajudante do procurador dos feitos da fazenda do Estado no municipio de Pau d'Alho ; ficando assim exonerado de dito cargo o bacharel Marcolino Ferreira Lima.—Communicou-se ao inspector do Thesouro do Estado.

— O governador interino do Estado resolve exonerar o bacharel Francisco de Carvalho Gonçalves da Rocha do cargo de promotor publico da comarca de Iguarassú, e nomear para substituil-o o bacharel Manoel Freire Hughes.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— O governador interino do Estado resolve exonerar o cidadão Luiz Aurelio de Godoy Vasconcellos do cargo de promotor publico da comarca de Ingazeira, e nomear para substituil-o o bacharel Luiz Affonso de Oliveira Jardim.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— O governador interino do Estado resolve exonerar o cidadão Manoel Francisco de Souza Junior do cargo de promotor publico da comarca de Petrolina, e nomear para substituil-o o bacharel Virgilio Cardoso de Oliveira.—Fizeram-se as necessarias communicações.

O governador interino do Estado resolve exonerar o cidadão Antonio Joaquim dos Santos Mangabeira do cargo de promotor publico da comarca de Bôa Vista, e nomear para substituil-o o bacharel Francisco da Fonseca Figueiredo.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— O governador interino do Estado resolve exonerar o cidadão Joaquim José Ribeiro do cargo de promotor publico da comarca de Ouricury, e nomear para substituil-o o bacharel Joaquim Agripino de Mendonça Simões.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Officios :

Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Communico vos que o bacharel Vulpiano da Cunha Rego assumio o exercicio do cargo de juiz substituto da comarca de Iguarassú em 28 de Novembro findo.

— Ao mesmo.—Communico vos que o bacharel Antonio da Rocha Hollanda Cavalcante assumio no dia 30 de Novembro findo, o exercicio do cargo de promotor publico da comarca da Victoria.

— Ao mesmo.—Com o abate de 5 °/° concedido pelo pharmaceutico José de Azevedo Maia e Silva, mandei pagar ao mesmo pharmaceutico a quantia de 2:323$190, conforme a conta junta, resultante do fornecimento de medicamentos ao presidio de Fernando de Noronha, a respeito do que essa Thesouraria informou em officios de 22 de Outubro e 29 de Novembro sob ns. 412 a 483.

— Ao mesmo.—Remetto vos, para os devidos fins, copia do officio do director da 3ª directoria da secretaria de estado dos negocios do imperio, hoje do interior, de 7 de Novembro findo, n 1 172, relativo ao augmento de credito de . . . . 4:000$000, requisitado por essa inspectoria para a verba—Culto publico,—do exercicio de 1886.

— Ao coronel commandante do 22° batalhão de infantaria.—Autoriso vos a mandar pagar a conducção para bordo do vapor *Manáos* esperado do norte, da bagagem do 22° batalhão de infantaria sob vosso commando, alugando as carroças necessarias para esse fim.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Conforme determina o cidadão ministro e secretario de estado dos negocios da guerra, em telegramma de hontem datado, autoriso-vos a mandar transferir para o 22° batalhão de infantaria as praças da companhia de operarios militares desse Arsenal Manoel Cyrillo Bispo, Francisco de Paula e Silva e Pedro Cesario de Oliveira, sobre que versam vossas informações, de 30 de Novembro findo, ns. 202 e 203.—Communicou se ao commandante do 22° batalhão.

— Ao mesmo.—Autoriso-vos a mandar satisfazer o incluso pedido de diversos artigos para a illuminação da fortaleza do Brum durante o corrente mez.—Communicou-se ao commandante da fortaleza.

— Ao mesmo.—De accordo com vossa informação, de hoje datada sob n. 204, autoriso vos a mandar fornecer ao 22° batalhão de infantaria 16 caixões para conducção de armamento constantes do incluso pedido, conforme solicita o respectivo commandante em officio de 28 do mez findo, n. 220.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— Ao inspector do Thesouro do Estado.—Accuso o recebimento do vosso officio, n. 495, de 14 de Novembro findo, em que me communicais que, tendo o ex-tenente quartel mestre do corpo de policia Antonio José de Souza e Silva, recolhido a esse Thesouro a importancia de que era devedor á fazenda do Estado, solicita tes do juizo criminal a sua soltura, que effectivamente foi realisada.

— Ao mesmo.—Para resolver o pedido que faz o vigario Augusto Franklim Moreira da Silva da entrega da quantia de 4:000$0000 consignada no § 49 do artigo 2° da lei n. 2,009, de 1° de Julho deste anno, para as obras da matriz da freguezia da Boa Vista, cumpre que me informeis se já foi entregue igual quantia consignada no § 43 do artigo 2° da lei n. 1,884, de 30 de Abril de 1887.

— Ao mesmo.—Podeis mandar adiantar ao alferes do corpo de policia, Theodomiro Thomaz Cavalcante Pessoa, um mez de soldo na importancia de 105$000, e abonar-lhe a ajuda de custo de 45$000, conforme vosso officio de hoje, sob n. 21.—Communicou se ao commandante do corpo.

— Ao mesmo.—Approvo a arrematação feita nesse Thesouro por Antonio Fernandes Xavier de Lima para o serviço de illuminação da cidade de Caruarú durante o exercicio de 1890 pelo preço de 220 réis diarios por cada um lampeão, conforme consta do vosso officio, de 21 de Novembro findo, sob n. 3.—Communicou-se a Camara Municipal respectiva.

— Ao inspector geral da Instrucção Publica.—Para vosso conhecimento e fins convenientes declaro-vos que os actos a decorrer de 26 de Outubro a 15 de Novembro ultimos relativos á nomeação, remoção, e jubilação de professores, estão comprehendidos na portaria de 22 do citado mez de Novembro.

Portarias :

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de Navegação faça transportar ao Estado das Alagoas, por conta do Ministerio da Guerra, o cidadão capitão Januario da Silva Assumpção que vai reunir-se ao 26° batalhão de infantaria alli existente, e bem assim a familia do dito official, composta de sua mulher D. Anna Maria da Assumpção e filhos Fabio de 13 1/2 annos de idade, Januario, de 12 annos, Maria de 10 annos, Julia de 9 annos, Isabel de 6 annos, Adelaide de 4 annos e Cyrillo de 3 annos.—Expedio-se ordem ao inspector da Thesouraria de Fazenda para mandar ajustar contas.

— Os Srs. agentes da Companhia Brazileira de Navegação façam transportar ao Estado do Rio de Janeiro, por conta do Ministerio da Guerra, em virtude de telegramma do ajudante general do exercito de 26 e 28 de Novembro findo, os officiaes e praças constantes das relações juntas, por copia, e bem assim suas familias, e mais 18 cadetes que devem embarcar com o 22° batalhão de infantaria, conforme solicita o respectivo commandante em officio n 923 de 30 do mesmo mez.—Communicou-se ao commandante do 22° batalhão de infantaria.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagem, por conta deste Estado, da estação de Cinco Pontas á de Agua Preta, ao furriel do Corpo de Policia Eduardo Antonio de Moraes, que para alli destaca.

— Idem da estação de Cinco Pontas á da Escada, a praça do Corpo de Policia Luiz Paulo de Araujo que em diligencia para alli segue.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios :

— Ao Dr. juiz de direito do civel da comarca do Recife.—O cidadão governador interino do Estado, inteirado de vosso officio de 28 de Novembro findo, recommenda-vos que remettais para esta repartição, em observancia do disposto no art. 153 do regulamento expedido pelo decreto n 9,420 de 28 de Abril de 1885, copia do Edital pondo em concurso o provimento do officio de tabellião de notas da comarca do Recife, vago pelo fallecimento do respectivo serventuario Antonio Borges da Silveira Lobo.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco —O cidadão governador interino do Estado deu hoje o conveniente destino aos documentos que vieram annexos ao vosso officio de 27 de Novembro ultimo.

— Aos membros da commissão liquidadora das contas da estrada de ferro do Limoeiro.—O cidadão governador interino deu hoje o conveniente destino aos documentos que acompanharam o vosso officio de 29 de Novembro ultimo.

Edital :

De ordem do cidadão governador interino deste Estado faço publico, para os devidos effeitos, o edital abaixo transcripto, pondo em concurso o provimento do officio de escrivão de orphãos e ausentes do termo da Escada.—O secretario interino, *João d'Oliveira*.

O Dr. Henrique de Barros Lins, juiz municipal e de orphãos do termo da Escada, comarca do mesmo nome do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem e a quem interessar possa, que em vista de determinação do Exm. Sr. governador deste Estado e de accordo com o art. 1° do decreto n. 3,322 de 14 de Julho de 1887 fica marcado o prazo de 30 dias, a contar de hoje para o concurso dos officios de escrivão de orphãos e ausentes deste termo creado pelo decreto de 30 de Janeiro de 1834, vago por fallecimento do respectivo serventuario, João Carlos Cavalcante de Albuquerque.

Os pretendentes á serventia vitalicia do mesmo officio devem apresentar-se devidamente habilitados dentro do prazo referido e na forma do decreto de 28 de Abril de 1885.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade da Escada, aos 28 de Novembro de 1889. Eu, Antonio Carlos Cavalcante de Albuquerque, escrivão de orphãos interino, o escrevi.—Henrique de Barros Lins.

Certifico eu abaixo assignado que, nesta data, affixei o edital pondo a concurso o officio de escrivão de orphãos e ausentes deste termo.

O referido é verdade. Dou fé. Escada, 28 de Novembro de 1889.—O official de justiça e porteiro interino dos auditorios, Antonio Bezerra da Cunha Brito.

E mais se não continha no edital e certidão do porteiro que bem e fielmente copiei.

Escada, 27 de Novembro de 1889.—O escrivão de orphãos interino, Antonio Carlos C. de Albuquerque.

EXPEDIENTE DO DIA 3 DE DEZEMBRO DE 1889

Actos :

O governador interino do Estado resolve exonerar, a pedido, o bacharel João de Oliveira do cargo de secretario interino deste Estado.—Fizeram se as necessarias communicações.

— O governador interino do Estado, attendendo ao que solicitou o engenheiro Gregorio Thaumaturgo de Azevedo, resolve dispensal o do serviço de que foi incumbido por acto de 26 de Agosto ultimo relativamente á direcção da construcção do novo edificio destinado á Faculdade de Direito desta cidade.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— O governador interino do Estado, de conformidade com o art. 4° § 4° do Reg. de 18 de Janeiro de 1888, resolve nomear os bachareis Cicero Odon Peregrino da Silva, Ezequiel Franco de Sá, Vicente Ferrer de Barros Wanderley, José Diniz Barreto e Monsenhor Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcante para exercerem os cargos de membros do conselho litterario durante o anno vindouro.—Communicou se ao inspector geral da instrucção publica.

— O governador interino do Estado, tendo em vista a proposta constante de officio n. 12 de 29 de Novembro findo, do inspector geral da instrucção publica, resolve nomear o Dr. Joaquim Antonio de Castro Loureiro para exercer o cargo de delegado do districto litterario do Poço da Panella, em substituição do actual, que fica exonerado.—Communicou-se ao inspector geral da instrucção publica.

Officios :

Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Communico vos que em 30 de Novembro exonerei o cidadão Cypriano Gomes de Sá Quirino, Firmino Gomes de Menezes e Manoel da Cruz Sá Rodrigues, dos cargos de promotores publicos das comarcas de Cabrobó, Floresta e Salgueiro e nomeei para substituil os os bachareis Ascendino Lins de Albuquerque José Mariano Carneiro Leão e Antonio Soares de Novaes Mello Avelins.

— Ao mesmo.—Transmittindo-vos os papeis que vieram annexos ao Aviso do ministerio dos Negocios da marinha, de 22 de Novembro findo, n. 81 declaro vos que, conforme consta do citado Aviso, foi deferido o requerimento em que o 1° tenente da armada Ignacio Luiz de Azevedo Costa pedia para consignar mensalmente a seu procurador neste Estado, a quantia de 50$, deduzida do respectivo soldo, a começar do 1° do mesmo mez.—Communicou-se ao inspector do Arsenal de Marinha.

— Ao mesmo.—Para os devidos fins remetto-vos a inclusa folha na importancia de 132$000, referente ao pagamento do caldeireiro Francisco das Chagas Queiroz, pelos concertos que fez na caldeira da canhoneira *Traripe*, a que se refere vosso officio de 21 de Outubro ultimo, n. 404, e a ordem do Thesouro Nacional de 20 de Novembro findo. n. 2.—Communicou se ao inspector do Arsenal de Marinha.

— Ao mesmo.—Communico vos que o juiz municipal e de orphãos do termo de Floresta bacharel Antonio Candido Correia de Araujo assumio no dia 1° de Novembro findo o exercicio interino da vara de direito da comarca da mesma denominação.

— Ao mesmo.—Mandai ajustar contas e passar guia geral aos officiaes do 22° batalhão de infantaria, conforme a folha dos vencimentos que foi paga hontem por essa repartição.—Communicou-se ao respectivo commandante.

— Ao mesmo.—Transmitto-vos, para os fins convenientes, cópia do officio de 29 do mez findo, do juiz de direito da comarca de Cimbres, relativo ao exercicio do respectivo promotor publico,

— Ao mesmo.—Communico-vos que o bacharel Manoel Henrique Wanderley assumio no dia 28 de Novembro findo, o exercicio do cargo de promotor publico da comarca de Palmares.

— Ao commandante do 14° batalhão de infantaria. Providenciai para que seja remettida á secretaria do governo deste Estado com destino á Repartição de Ajudante General, certidão de assentamentos do que consta relativamente á ex-praça do batalhão sob vosso commando, José Francisco Ribeiro, actualmente cabo de esquadra do 22° batalhão de infantaria.

— Ao mesmo. Com a inclusa cópia da informação do director do Arsenal de Guerra de hontem, sob n. 206, respondo ao vosso officio n. 812 de 28 de Novembro ultimo, concernente ao pedido feito para modificação da bandeira do batalhão sob vosso commando.

— Ao inspector do Thesouro do Estado.—De accordo com a vossa informação de hontem, sob n. 22, autoriso-vos a mandar abonar ao tenente-coronel commandante do corpo de policia a quantia de 300$000 para compra de cavalgadura.

— Ao mesmo.—A João Climaco de Miranda, arrematante dos reparos da ponte de S. João, na estrada de Pão d'Alho sobre o rio Capibaribe, mande pagar de accordo com a informação desse Thesouro, sob n. 12, de 28 de Novembro ultimo o certificado da repartição de obras publicas de 24 de Setembro ultimo, que devolvo, a quantia de 1:314$797 a que tem direito, indemnisada previamente a responsabilidade do estylo.—Communicou-se ao director geral de obras publicas.

— Ao juiz de direito presidente da junta revisora da comarca de Ingazeira.—A' vista da consulta de vosso officio de 11 do mez findo, declaro-vos que deveis apurar o alistamento militar procedido na freguezia de S. José do Egypto, embora não tenha remettido a junta parochial do Senhor Bom Jesus dos Remedios o resultado de seus trabalhos.

— Ao cidadão Francisco Benicio das Chagas.—Em resposta á consulta exarada em officio de 29 do mez findo declaro que está em vigor a autorisação de 13 deste mez, sobre a execução dos reparos urgentes no proprio nacional que serve de escola á villa do Bonito, no valor de 500$000.

Portarias :

Os cidadãos agentes da Companhia Brazileira de Navegação a Vapor mandem dar passagens de ré, por conta do Ministerio da Fazenda, no primeiro vapor que passar, ao cidadão Octaviano Aristides Coelho, o qual vai com destino ao Rio de Janeiro assumir o exercicio do cargo de official de descarga, para o qual foi removido ; bem assim ás pessoas de sua familia, constantes da relação junta por cópia, sendo á prôa a passagem á criada, conforme solicitou o inspector da Thesouraria de Fazenda em officio de 28 de Novembro proximo passado, sob n. 482.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— O cidadão gerente da Companhia Pernambucana de Navegação mande dar passagens de ré até o visinho estado da Parahyba, na primeira opportunidade, ao cidadão Manoel Tertuliano Soares de Avellar e a sua senhora por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

— Idem, idem, ao cidadão Alipio Freire de Sales Pessoa.

— Idem até Aracajú, ao Dr. João de Araujo Lima.

— O Sr. superindentente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, sirva se de conceder passagens de ida e volta, para serem levadas em conta das gratuitas a que o governo tem direito, quando não forem concedidas pela secretaria d'este Estado, entre as estações das Cinco Pontas e de Palmares, com direito a bagagem, aos Revms. capuchinhos Clemente Cassiano, Paschoal João do Monte e Lourenço Ferrario, quando cada um de per si, para isso, se apresentar, e em identicas condições para transportar até aquella estação os seguintes volumes :

Seis barricas de bacalhão.
Duas caixas de sabão.
Duas ditas de gaz.
Quatro barricas de farinha de trigo.

— Idem ao encarregado da estação de Palmares no prolongamento para mandar transportar até Garanhuns.

MUTILADO

ILEGÍVEL

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagens, por conta d'este Estado, da estação de Cinco Pontas a de Una, a tres criminosos que têm de responder a julgamento no termo de Bom Conselho, bem como a um cabo de esquadra e seis praças do corpo de policia, providenciando quanto ao regresso d'essa escolta.

— *Mutatis mutandis* ao encarregado da estação de Palmares, para mandar transportar até Garanhuns.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia.—De ordem do cidadão governador interino do Estado, communico-vos que nos vossos officios de hontem datados, sob ns. 1595, 1596 e 1600, foi proferido o seguinte despacho:

« Ao commandante do corpo de policia para satisfazer a requisição. »

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda. O governador interino do Estado manda vos remetter cinco ordens do Ministerio da Fazenda de ns. 2 á 6.

— Ao secretario do commando das armas.—De ordem do governador interino do Estado transmitto-vos, para os devidos fins, a inclusa guia de medicamentos e mais artigos, mandados fornecer por aviso de 19 de Setembro ultimo, pelo laboratorio chimico pharmaceutico militar á pharmacia militar d'este Estado.

— Ao collector de Gamelleira, Francisco Antonio de Meira Lima.—O governador interino do Estado manda accusar o recebimento de vosso officio de 27 de Novembro ultimo, em que offereceis cinco por cento de vossos vencimentos, como contigente para o resgate da divida publica externa, a principiar do 1º de Janeiro de 1890 em diante, por tempo indeterminado.

O mesmo governador manda declarar-vos que acceita o alludido effereciмento, e agradece esse vosso acto de patriotismo, de que deu conhecimento ao Thesouro do Estado, para os devidos effeitos. Communicou se ao inspector do Thesouro.

— Ao gerente da Companhia Pernambucana de Navegação.—De ordem do governardor interino do Estado, accuso o recebimento do officio de hontem, no qual communicaes que essa companhia expedirá os vapores *Pirapama* para os portos do norte até Ceará a 5 do corrente, e *S. Francisco* para os portos do sul até a capital do Estado da Bahia, no dia 9, ambos ás 5 horas da tarde.

Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 12.—Secretaria de Policia do Estado de Pernambuco, 17 de Janeiro de 1890.—Cidadão.—Participo-vos que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 15:

A' ordem do subdelegado do 1º districto de Afogados, Manoel Rodrigues da Paixão, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do da Torre, Antonio Elias de Sá, por se achar pronunciado no art. 219 do cod. crim

No dia 16:

A' ordem do Dr. delegado do 2º districto da capital, Liberato Francisco Correia de Araujo, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do subdelegado do Recife, Zacarias José de Sant'Anna, alienado, com destino ao asylo da Tamarineira; Antonio Francisco e Miguel Antonio Pereira do Nascimento, como vagabundos.

A' ordem do do 1º districto da Boa Vista Candida Rita da Conceição, José Marcellino da Trindade e João Francisco, por embriaguez e disturbios

A' ordem do de Santo Antonio, José Nogueira da Silva, conhecido por *Champagne*, por crime de furto; Maria Izabel da Encarnação, Philomena Maria da Conceição. Lourenço Maria do Rozario, José Antonio de Lyra, Manoel Martins Pereira, Manoel Francisco Muniz e Rita Maria da Conceição, por embriaguez e disturbios.

— No dia 13 do corrente, ás 9 1/2 horas da noite, e no termo de Páo d'Alho, foi preso pelo delegado respectivo o réo José Martins da Fonseca, conhecido por *José Roque*, pronunciado em crime de morte no termo de Limoeiro.

— Em terras do engenho Pedra Fina, do termo da Escada foi assassinado no dia 7 do corrente o cidadão Floriano Nicacio de Barros, evadindo se o delinquente, que tem o nome de Justino de tal, conhecido por Canna Braba.

Abrio-se inquerito.

— No dia 6 do corrente, pela manhã, João Ferreira do Nascimento, morador no termo de Garanhuns, ferio com duas facadas a Francisco Clementino das Chagas.

Depois de ferido, disparou Francisco Clementino uma pistola sobre o seu offensor, empregando se, porém, toda a carga em José Pereira do Nascimento, que morreu instantaneamente.

Contra os delinquentes, dos quaes foi preso Francisco Clementino, procedeu se na forma da lei.

— De uma lucta travada no dia 5 do corrente, no lugar denominado Pagão, do termo de Pesqueira, Theotonio Ferreira Callado e José Ignacio Pereira, resultou sahir o primeiro ferido mortalmente.

Contra o delinquente, que foi preso em flagrante, procedeu se nos termos do inquerito policial.

— No dia 4 do corrente, ás 4 horas da tarde e no lugar denominado Palmeirinho, do termo de Buique, os individuos José Marques e Francisco Marques dispararam de emboscada, dous tiros de pistola, contra João José dos Santos, que foi morto instantaneamente, sendo tambem ferido gravemente um irmão do mesmo Santos.

O delegado respectivo tomou conhecimento do facto e promove a captura dos delinquentes.

— Communicou-me o delegado do termo de Goyanna, que no dia 3 do corrente e na Usina João Alfredo, fôra esmagado por uma locomotiva denominada Loyo o individuo de nome Francisco Monteiro da Silva

Abrio se inquerito sobre o accidente.

— Consta a remessa dos seguintes inqueritos:

Pelo subdelegado do 2.º districto da Graça, ao Dr. juiz de direito do 4.º districto criminal, o que procedeu contra Emiliano Vieira da Cunha, por crime de ferimentos praticados na pessoa de José Anastacio da Silva.

Pelo subdelegado do 1.º districto de S. José, ao Dr. juiz de direito do 3.º districto criminal, o que procedeu contra Manoel de Freitas por haver tentado contra a existencia de diversos trabalhadores da via-ferrea de Caruarú.

— Entraram em exercicio:

Heliodoro de Paula Ferreira Rabello, subdelegado do districto de Alliança, no termo de Nazareth.

Francisco Sinezio de Araujo Cavalcante, subdelegado do 1.º districto de Pesqueira.

Firmino Pomposo de Mello Falcão, delegado do termo de Quipapá, na qualidade de 1.º supplente.

Quintino Bezerra de Vasconcellos, subdelegado do 2.º districto de Bezerros.

Saúde e fraternidade — Ao brigadeiro José Simeão de Oliveira, mui digno governador provisorio do Estado de Pernambuco—O Chefe de policia interino, *José Izidoro Martins Junior*.

EXTERIOR

EUROPA

Eis o complemento das noticias trazidas pelo paquete *Atrato*:

Belgica

No dia de Anno-Bom, pelas duas e meia horas da tarde, manifestou-se um violento incendio no palacio real de Laeken.

O incendio principiou na ala esquerda, communicando se immediatamente á direita.

O rei Leopoldo recebeu noticia do fogo no seu palacio de Bruxellas, durante a recepção official pelo novo anno, onde estava a rainha Maria Henriqueta.

Interrompeu-se logo a recepção e dirigio-se em carruagem para o local do sinistro.

São enormes as perdas para as companhias de seguros.

A jovem princeza Clementina foi salva a muito custo, mais a sua aia morreu entre as chammas.

Perderam-se todos os edificios e as collecções magnificas que n'elles se continham. As perdas materiaes são immensas. Só poderam ser preservados do incendio os aposentos do rei Leopoldo. A bibliotheca do rei e uns quinze quadros foram os unicos objectos salvos das chammas.

Italia

Ao contrario do que se disse, na recepção official por motivos de cumprimentos do anno novo, no palacio real de Roma, não houve discursos. Affirmava-se que o rei Humberto aproveitaria o ensejo para responder, embora indirectamente, a algumas das affirmações feitas pelo papa no discurso de recepção do Sacro-Collegio, por occasião das festas do Natal.

— O rei Humberto, ao receber as deputações do parlamento, disse que folgava muito de ver abrir se o novo anno debaixo de melhores auspicios que o de 1889, visto que todas as potencias confirmaram mais que nunca a firme intenção de manterem a paz.

— O rei acaba de conferir titulos aos filhos do duque de Aosta; o principe Luiz, foi feito duque de Abruzze, e o principe Humberto conde de Salerni.

— O Circulo Industrial deu no 1º de Janeiro um banquete ao ministro da marinha.

No seu brinde o ministro deplorou que as condições da Europa exerçam tão forte pressão sobre a Italia, que aspira sómente a viver em paz com todos, afim de se consagrar inteiramente ao seu renascimento economico e moral. Devemos todos desejar que o actual estado de cousas melhore afim de que a Italia possa alliviar-se dos encargos que pesam sobre o paiz. O governo conhece o seu dever, que é empregar todos os esforços para apressar este resultado.

— Diz um telegramma de Roma para o *Daily Chronicle* que a crise na Italia aggrava se de dia para dia; o numero das fallencias é enorme e ha milhares de operarios que não acham trabalho: se as cousas não mudarem com brevidade receiam-se grandes desordens.

— Uma carta do Sr. Gladstone a um escriptor italiano considera a situação financeira da Italia como um perigo nacional e crê que o perigo ha de tornar-se mais grave se a Italia continuar a intrometter se nas questões transalpinas.

Santa-Sé

A allocução do papa no consistorio de 30 de Dezembro regosija-se com a fundação das universidades catholicas de Washington, Orsawa e Friburg; o catholicismo prospera n'aquelle grande paiz sob o favor das leis e a equidade dos homens, o que contrasta desgraçadamente com a attitude da Italia a qual faz tudo quanto pode contra a igreja e contra o papa.

Depois de ennumerar as razões de queixa que tem contra a Italia, o papa diz que reivindica o poder temporal, não por motivos humanos mas porque tem direito a esse poder e tem mesmo necessidade d'elle para conservar intacto o thesouro da fé christã, para ter a independencia e a liberdade necessarias ao exercicio da sua missão.

A *Reforma* protesta contra a linguagem do papa a respeito da Italia.

Inglaterra

Durante o corrente anno será publicado mais um volume das *Recordações* da rainha Victoria.

Segundo se diz em Londres, comprehenderá algumas poesias que a soberana compoz durante as suas viagens.

A *Gazeta de Londres* de 2 de Janeiro publicou uma ordem da rainha determinando qde a corte tome luto pela imperatriz do Brazil desde 2 de Janeiro até 23.

— Sir Michael Hicks Beach, presidente do ministerio do commercio, discursando n'uma reunião politica em Leonnington disse que ha actualmente uma nuvem no horisonte da politica estrangeira; mas não duvida de que a questão pendente entre a Inglaterra e Portugal será em breve resolvida pacificamente e de maneira satisfactoria, pois está certo de que nem Portugal, nem a Inglaterra, estão dispostos a brigar.

Celebrou no dia 29 de Dezembro em Hawsarden Castle o 81º anniversario do seu nascimento o notavel estadista inglez Gladstone, o grande velho (*the great old man*). Nascido aos 28 de Dezembro de 1809, em Liverpool, sendo terceiro filho de um negociante escossez que em resultado de quebra, viera a estabelecer se como commercio das Indias, William Ewart Gladstone é hoje uma das individualidades mais universalmente consideradas e respeitadas do mundo e das mais sympathicas e populares de Inglaterra.

Apezar da sua idade, o Sr. Gladstone passa magnificamente.

Na sua festa de familia, vio-se cercado de quasi todos os seus.

Nos ultimos dias Gladstone, que havia abandonado ha mezes o seu divertimento favorito, o córte de carvalhos, a golpes de machado, occupava se da classificação, *propria manu*, dos livros de uma bibliotheca que acaba de fundar se em Harvarden, junto a um collegio, que por sua iniciativa tambem alli se estabeleceu.

Como de costume, o Sr. Gladstone, fiel sectario da igreja de Inglaterra, fez em voz alta a leitura da Biblia na igreja da parochia, da qual um dos seus filhos é vigario.

Desde a vespera que grande numero de visitantes tinha chegado a Harvarden, com o fim de cumprimentar o venerando estadista.

De toda a parte da Europa, da America, de todas as povoações da Inglaterra, chegavam telegrammas de felicitação, e a todos elles respondia Gladstone com uma phrase amavel de sincero reconhecimento.

— O ministerio do commercio inglez fez saber aos promotores de um tunnel atravéz do canal da Mancha, que se insistirem em construir o tal tunnel, o governo se opporá a essa tal construcção.

O Sr. Parnell declarou que o capitão O'Shea o ameaçava com um processo de adulterio, desde 1886, quando já a politica andava mettida no caso. O capitão procedia assim, por suggestão de mister Honston, do *Times*, o que prova cabalmente a vingança politica.

Trata-se de mais uma perseguição dos inglezes contra Parnell.

Um tal O'Shea, que foi amigo do campeão da Irlanda, mas que no processo Parnell *Times* depoz contra elle, requereu agora divorcio, allegando que sua mulher tem tido relações criminosas desde Abril de 1886, com o intrepido irlandez, encontrando-se muitas vezes com elle em Eltham, Brigton e Aldington. Madame O'Shea é irmã do general sir Evelyn Wood, que se distinguio no Egypto. Casou em 1867, e tem cinco filhos.

— Continúa a ser objecto de grande attenção na Inglaterra a doença de lord Salisbury.

Telegrammas enviados de Londres a Hartfield, perguntando a causa e o caracter da enfermidade do presidente do conselho britannico, receberam a seguinte resposta:

« O marquez de Salisbury sentio-se assaltado por um grande frio e intensa febre.

« Retirando se para casa, vio se obrigado a recolher se á cama, e por emquanto não se julga grave a sua doença. »

— Foi destruida por um medonho incendio a escola industrial de Foresigate, proximo de Londres. O fogo pegou n'um dos pavimentos superiores onde estavam os dormitorios.

Vinte e seis estudantes pereceram asphyxiados, sendo salvos com grande difficuldade 28.

Obraram-se prodigios de abnegação para soccorrer aquelles infelizes.

— A *influenza* grassa com grande força em Londres. Estão enfermos 400 empregados dos correios.

Os medicos crêem que a affecção foi communicada a lord Salisbury pelos despachos dos embaixadores britannicos em Paris e S Petersburgo, os quaes se acham affectados da epidemia.

— Vai ser aberto um canal desde Birmingham até ao mar. Terá a largura de 22 metros e poderão navegar por elle navios de 500 toneladas de registro. Calcula-se a despeza em 75 milhões de francos.

= Os jornaes inglezes annunciam a morte em Devonport, do tenente inglez Carey, da marinha real, o mesmo que acompanhava o principe Luiz Napoleão no dia em que este foi morto pelos zulus

Carey foi accusado de ter abandonado o principe, no momento do perigo, accusação de que inutilmente se defendeu

Allemanha

O imperador Guilherme enviou no dia 30 de Dezembro uma affectuosa carta ao principe de Bismarck, dando-lhe as boas festas por occasião do anno novo. Nessa carta diz o imperador:

« E' agradecendo a Deus que eu lanço um olhar sobre o anno qus finda, e no qual nos foi permittido não só conservar a paz externa, mas tambem augmentar as garantias da manutenção da tranquillidade geral. Peço a Deus que me auxilie ainda por muito tempo, com os fieis e experimentados conselhos do principe de Bismarck.

— Chegou a Roma, no dia 2 de Janeiro a imperatriz Victoria, viuva do imperador Frederico, e suas filhas.

— O que falta da segunda leitura do orçamento da guerra e da marinha dará lugar a discussões muito acaloradas no reichstag

As diversas fracções parlamentares combinaram provocar na terceira leitura um debate geral demorado, e passar rapidamente sobre a especialidade das diversas administrações.

A commissão do orçamento esperava ter concluidos os seus trabalhos logo na primeira semana depois de ferias. Quanto á segunda leitura do projecto de lei contra os socialistas, o dia da discussão do parecer da commissão não foi ainda fixado, porque o governo quer primeiro fazer approvar o orçamento.

Affirma-se que os governos confederados desejam fazer conhecer ao parlamento, no fim da segunda leitura do projecto de lei contra os socialistas, qual o limite das concessões que entendem dever fazer perante as exigencias formuladas no projecto apresentado ao reichstag.

— Fizeram se ultimamente na Allemanha varias experiencias com a nova espingarda, para determinar os seus effeitos destruidores. Os alvos foram cavallos vivos. As feridas, de uma pequena superficie, determinaram derramamentos internos. As balas quebraram completamente os ossos.

Brevemente vão ser mudadas as côres muito vistosas de certos uniformes.

Esta medida é julgada necessaria pela introducção da polvora sem fumo.

O branco e o encarnado vão desapparecer completamente dos uniformes.

— Na Allemanha foram creados mais cinco regimentos, que tomaram os numeros de 140 a 144.

— O Dr. Leuthold, medico do imperador Guilherme, anda muito apprehensivo com as crises nervosas de que o imperador tem soffrido n'estes ultimos dias.

— Noticias de Hamburgo affirmam que as *gréves* da Belgica e da Allemanha, são pagas pelo governo francez.

Todos os jornaes allemães reproduzem gravemente esta absurda calumnia.

— Segundo informações recebidas de Berlim a epidemia da *influenza* vai tomando grande extensão na Allemanha. Um terço do exercito esta enfermo

Em Yena falleceu a 3 de Janeiro o celebre professor Hase.

Russia

Segundo annunciam de Berlim ao *Daily News*, a Russia encommendou em França 120,000 espingardas de repetição, e crê se mesmo que a França entregou á Russia o segredo da polvora sem fumo.

— Anda ha dias na imprensa o boato de que o czar está doente, victima de um attentado de envenenamento

Em Berlim recebeu-se no dia 31 de Dezembro á tarde, um telegramma de S. Petersburgo, segundo o qual a doença do czar tem por origem um attentado. Ha dias que circulava este rumor, porém até hoje ainda se lhe não tinha dado credito.

O czar achava se no palacio de Gatschix; e ao passar por debaixo de uma lampada electrica esta cahio, colhendo o monarcha e fazendo-lhe uma grande contusão.

Este experimentou uma grande excitação nervosa, e uma congestão pulmonar.

O czar suppoz desde logo que se tratava de uma tentativa para lhe dar cabo da vida, e a policia começou em averiguações.

Não se sabe se tem relação com estas pesquizas a ordem de prisão fulminada contra 96 officiaes do exercito, accusados de sympathias para com os revolucionarios

E' indubitavel que a idéa liberal ganha terreno na officialidade russa

O ministro da guerra propoz ao czar que de hoje para o futuro só fossem officiaes de exercito individuos nobres; porém o soberano, comprehendendo que esta medida produziria máo effeito na opinião, negou-se a autorisal-a.

Bulgaria

Acaba de encerrar as suas sessões o parlamento bulgaro.

Apezar de todas as difficuldades, o *statu quo* bulgaro mantem-se.

A presença do principe Fernando á frente do principado é contrario ao tratado de Berlim, mas é um facto consummado; e, como tal, impõe-se. Um similhante estado de cousas é uma verdadeira inversão dada ao direito stricto. Este direito stricto repousa sobre a vontade de uma das maiores potencias do mundo; e no emtanto, esse direito, é menoscabado, e é o facto que triumpha.

AFRICA

Egypto

Proseguem em Londres as negociações entre o governo inglez e o Sr. Wadington, embaixador da França ácerca da conversão da divida privilegiada do Egypto.

Informam os correspondentes d'aquella cidade que a idéa adoptada pelo governo egypcio de applicar os lucros da conversão á abolição do trabalho obrigatorio, teve o condão de aplacar a resistencia do governo francez, que entende agora não dever impedir uma providencia, que tem por effeito um beneficio immediato, de tanta importancia para o povo egypcio Por isso, parece que já deu a entender ao governo inglez que poderá vir a dar o seu consentimento para a conversão projectada, se a Inglaterra por sua parte manifestar a intenção de vir a retirar do Egypto as suas tropas. Tambem o mesmo governo suggerio a idéa de se applicar uma parte do lucro da conversão ao augmento do effectivo do exercito egypcio, para se poder reduzir correspondentemente as forças inglezas de occupação.

Parece que é sob este novo ponto de vista que iam continuar as negociações nos primeiros dias do novo anno.

A Russia, que n'este assumpto, tem seguido um procedimento parallelo ao da França, parece que tambem agora se inclina a annuir á conversão.

Zanzibar

A 29 de Dezembro partio o major Wissémann para Pangani com todas as tropas disponiveis, para combater os insurgentes.

AMERICA

San Salvador

Um telegramma de San Salvador noticia que a revolução é pouco importante. Os insurgentes foram batidos e perseguidos pelas tropas do governo.

— Segundo noticias de *La Libertad* (San Salvador), as tropas do governo, commandadas pelo general Rivas, bateram completamente os insurgentes aos quaes tomaram seis dos seus principaes postos.

Houve a lamentar de um e de outro lado varios mortos.

A 3 de Janeiro achava se completamente reprimido o movimento revolucionario.

Estados Unidos

Em Barnwell (Carolina do Sul), um grupo de homens brancos mascarados introdusio-se á força na cadeia, e, tendo amarrado o carcereiro, apoderou-se de oito assassinos negros, que alli estavam presos, levou os para fóra da cidade, e fuzilou os.

Reunio-se depois um grande numero de negros no lugar na execução; e, como se receiasem graves desordens, foram requisitadas tropas do governador do Estado

— A conferencia maritima terminou os seus trabalhos, e adiou as suas sessões *sine dié*.

Grassa tambem a *influenza* nos Estados Unidos.

Constava estar tambem esta epidemia no Mexico e no Canadá.

CORRESPONDENCIAS

Do Diario de Pernambuco

BUIQUE, 11 de Janeiro de 1890.

Queiram os illustres redactores e proprietarios desse *Dirrio* acceitar nossos cordiaes comprimentos pela entrada do novo anno, que, Deus queira, lhes seja prosporo e venturoso.

O anno que acaba de sumir se na ampulheta dos tempos, foi ingrato para nossos sertanejos porque foi secco e entregou nos á seu successor sob o temor de uma devastadora secca, pelo que seu termino era desejado com anciedade, esperando se que, visto terem decorrido diversos annos escassos e entre elles alguns seccos, apparecessem chuvas logo nos primeiros dias do novo anno; mas é que estamos a 11 e nada de chuvas!

Todavia não a renegamos aquelle esteril anno; foi nelle que se realisou a maravilhosa—obra—que ainda deve ter presa a attenção do mundo civilisado pelo modo suave, cordato, criterioso, previdente e humanitario como se operou, sendo coroada dos applausos na nação, exceptuada aquella parte que se comprazia com a desastrada marcha da situação, que foi coveira das situações que se submergiram ao realizar-se aquella immortal obra!

Temos lido com curiosidade os decretos do governo federal e, ao nosso humilde ver, teem sido elles inspirados em sentimentos de louvavel patriotismo.

Com relação ao ex-imperador, desde que elle, ou por si, ou levado por suggestão de máos conselheiros, entendera ou declarara que o governo não lhe pedia dar o subsidio de 5 mil contos, cumpria ao governo, não só revogar o decreto pelo qual lh'o havia concedido como tambem retirar-lhe a dotação de 800 contos.

E quando assim não fosse, bastava ter se verificado que elle era rico, possuindo fazendas de grandes volores e ser eu genro milionario para justificar o acto do governo, que tem altos deveres desempenhar a bem do progresso da nação.

Os povos que habitam os sertões deste e de outros Estados do norte, flagellados por crueis e frequentes seccas, pedem supplices que se lhes acuda com socorros deutentes a collocal-os em melhores condições; pois teem jazido completamente abandonados dos poderes publicos.

A agricultura, mesmo a chamada—pequena lavoura—e, bem assim, a industria pastoril, precisam de protecção.

Voltando á secca, esse flagello devastador e medonho, mas que, apesar dos clamores que provoca, nunca foi objecto de preoccupação do legislador provincial, constrange-se nos o coração ao relatar o que vai occorrendo n'esta comarca.

A população começa a emigrar para o sul deste Estado, desprovida de meios de subsistencia e ha muita gente que não pode sahir porque falta-lhe tudo

Os mantimentos estão carissimos, custando uma cuia de milho ou de farinha (10 litros) 1$500 e 1$800.

Quem tinha poucos animaes já os vendeu baratissimos para remediar-se, e os que tinham em ponto maior, estão perdendo-os por magros.

Parece que para muita gente já não haverá salvação possivel se não fôr soccorrida pelo governo.

Mesmo os que se retiram irão passar por dolorosos transes; pois não é possivel que um pai de familia, já enfraquecido por muito lutar pela vida, lucre pelo trabalho braçal para manter a si e a familia com mantimentos caros, como estão, por toda parte.

Uma das causas que muito aggrava o rigor das seccas nos sertões é a falta d'agua, e essa falta pode ser supprida com a construcção de açudes, que, aliás, não demandam grandes despendios. Dous, tres e quatro contos de réis são sufficientes para um açude destinado a comportar de 600 a 1.000 metros cubicos d'agua, sendo feito em corrego e em local apropriado.

Ora, assim fica demonstrado que, para realizar-se tão importante beneficio publico, bastará despender o Estado, durante dous ou tres annos, poucas centenas de contos em cada anno.

Os açudes são de grande utilidade, não só porque abastecem d'agua os lugares onde só ha em annos de invernos mais ou menos regulares, como porque d'elles resultam frescuras que podem ser aproveitadas para plantações, accrescendo que livram o creador de trabalhos insanos fazendo escavações em procura d'agua e mudando gado.

A industria pastoril acha-se de mais a mais sobrecarregada de exorbitantes impostos O disimo é um imposto por demais vexatorio para o criador, pois o sujeita a ver sua fazenda devassada por arrecadadores, afim de levar a decima parte da producção do seu gado, levantando muita vez questões desarrosoadas; é em fim, repugnante porque além de excessivo, é pago com o proprio objeto, fructo da industria.

Tal imposto devia ter tido a sorte que tiveram muitos outros, creados pela igreija nos tempos de sua dominação

Tambem é excessivo o imposto de tres mil réis cobrado por cada rez abatida, seja grande ou pequena; esse imposto sae do criador e não é rasoavel que á elle esteja sujeito a rez pequena como a grande.

Assim esperamos que o illustre general que dirige os destinos deste Estado, providencie em ordem a aliviar os criadores de tantos encargos e vexames.

Tambem chamamos a attenção de S. Exc. para o lastimavel estado deste termo quanto á anarchia em que, de ha muito, se acha.

Além de que é este termo o refugio de muitos criminosos de outras comarcas e até de outros Estados, como o de Alagôas, dão-se nelle muitos crimes graves.

De 20 de Novembro para cá, quatro assassinatos tem sido praticados, não fallando em crimes de outra natureza, como furtos, etc.

Os cidadãos ordeiros, que vivem do trabalho, não gozam de paz e socego; pois existem no termo muitos criminosos audaciosos que não são incommodados, graças as protecções de que gosam.

E' tal o estado de terror de que se hão possuido os homens pacificos, que não se atrevem á levantar queixas pedindo garantias, receiando incorer no desagrado dos protectores.

E' admiravel que o Sr. Dr. juiz de direito se conforme com tão desgraçado estado de cousas, não representando contra elle ao Exm. Sr. governador; mas é que S. S. não quer desgostar os seus amigos.

A falta de policia e prejuisos occasionados por furtos neste termo tem concorrido muito para o estado de decadencia em que se acha.

E' nestas circumstancias que supplicamos a S. Exc. o illustre general, que nos mande um delegado na altura de bem desempenhar a importante missão de implantar nesta terra os principios em que deve repousar a ordem e o respeito a lei.

AGUA-PRETA, 14 de Janeiro de 1890

Sempre que o destino nos colloca em uma nova localidade para desempenhar a nobre, porém ardua profissão que ha cerca de vinte e dous annos exercemos, costumamos pôr em relevo o que ahi ha de mais notavel; e essa illustrada redacção por mima bondade e cavalheirismo, sempre se tem dignado de dar publicidade aos nossos escriptos em seu acreditado orgão, decano do jornalismo do norte do Brazil: pelo que lhe somos cada vez mais gratos.

Vamos, apos uma ligeira noticia topographica, tratar da inauguração da nova comarca de Agua-Preta.

Esta villa, celebre, além de outros motivos, pelos combates que aqui tiveram lugar por occasião da revolta praeira em 1848, é uma das mais antigas d'este Estado e já era um centro populoso e grande emporio da industria saccharina, com mais de cem fabricas de assucar (vulgarmente engenhos) em seus suburbios, ainda em tempo em que a actual cidade de Palmares era apenas uma matta; e só pelo estabelecimento da estação terminal da via ferrea do Recife ao S Francisco foi que, como por milagre da industria e do commercio, deu se em breve tempo a metamorphose da matta em povoação de Trombetas ou dos Montes, depois em villa, e finalmente na cidade, que tornou-se séde da comarca, perdendo assim Agua Preta seu prestigio e sua autonomia.

Esta villa, porém, já pelo caracter laborioso e perseverante da sua população, e já pela fertilidade e bôas condições de seu solo, tinha em si tais elementos de vitalidade, dotada, como é de saudavel clima e de excellentes aguas, situada n'uma planicie um pouco elevada á margem do rio Una, que apenas ficou decadente, mas não succumbio.

Permaneceu esquecida sim, porém com uma população de 21.755 almas em sua freguezia uma das mais extensas e rendosas da diocese, e actualmente tem, só na séde da villa, umas quatrocentas casas collectadas, além de outras muitas nos sitios e engenhos; tem diversos estabelecimentos commerciaes, officinas de marcineiro, sapateiro, selleiro, funileiro, tanoeiro, etc.

Em sua rua principal, denominada—Paulino Camara.—estão a matriz, a camara municipal, as escolas publicas, o quartel do destacamento a cadeia a agencia do correio, as principaes casas de negocio e os melhores predios: e é ahi que tem lugar a feira, que é nos sabbados, e bem soffrivel.

Tem uma bôa estrada de rodagem da estação d'Agua Preta (povoação de Preguiço) que percorre 12 kilometros até aqui, e mais 6 kilometros até o engenho Camarão.

Felizmente com a luminosa aurora do dia 15 de Novembro do anno passado, raiou tambem uma nova era de prosperidade para esta villa cuja população unida á illustre edilidade na tarde de 23 do mesmo mez de Novembro, tão enthusiasticas provas deu de adhesão á republica!

Nomeado juiz de direito d'esta nova comarca o Dr. José Brandão da Rocha, cidadão illustre e criterioso, que, como juiz municipal da Escada, já se tinha exhibido como magistrado que sabe honrar a toga; e nomeados juiz municipal e promotor publico os Drs. Samuel Martins e Manoel Machado Junior, os quaes tanto teem de jovens como de talentosos e justiceiros, aqui chegaram elles no dia 11 do corrente, tiveram uma brilhante recepção; e ás 2 1/2 horas da tarde, preenchidas as formalidades legaes, foi inaugurada no paço da camara municipal a nova comarca de Agua Preta, em presença dos vereadores e das pessoas mais gradas da localidade e do povo em completo regosijo!

Proferiram eloquentes discursos analogos os Drs. Brandão, Cornelio, Lauro Maia, Martins, Machado Junior, academico Rego Barros etc., sendo tudo solemnisado pela banda de musica Aguapretana.

FINANÇAS E COMMERCIO

Na secção agricola do Banco da Lavoura e do Commercio do Brasil, segundo o balanço fechado em 31 de Dezembro findo, fizeram se as seguintes operações:

Activo

Auxilios á lavoura:	
Por letras	1.545:399$360
Sob penhor	682:150$000
Sob hypotheca	770:000$000
Aos Estados	1.052:500$000
Agencia do Pará	200:000$000
	4.250:049$360
Caixa:	
Saldo no Banco da Lavoura e do Commercio do Brasil	749:950$640
	4.000 000$000
Passivo	
Thesouro Nacional	5.000:000$000

*

A *Gazeta de Noticias*, de 10 do corrente, publicou a seguinte noticia:

Um acreditado negociante estrangeiro, muito conhecido na praça desta capital e na de S. Paulo, o Sr. Lidgerwood, dirigio para o Brasil o seguinte telegramma, datado de Londres, onde se acha actualmente aquelle cavalheiro:

« Fallei a Baring, Rothschild e *Times*. As apolices brasileiras subiram 4 %, confiança. »

*

A divida publica dos Estados Unidos no mez de Outubro proximo passado diminuio em ... 4.469,672 dollars, ou cerca de 9.262:376$000.

No 1.º de Novembro havia em caixa no Thesouro 617.224,505 dollars, isto é, obra de *um milhão cento e setenta e dous mil contos setecentos e vinte seis mil réis*, em moeda brasileira.

*

Os titulos dos emprestimos brasileiros de 5 % de 1875 a 1886, que não foram apresentados á conversão de 4 %, acham-se em resgate desde o 1.º do corrente mez.

Em consequencia disso taes titulos não são mais negociaveis na Bolsa de Paris.

INDUSTRIAS E ARTES

No Rio de Janeiro acaba o Sr. J. M. Vasques de fazer experiencia de uma machina de preparar cigarros.

Essa machina que é uma verdadeira maravilha mecanica, é ao mesmo tempo, apezar dos prodigios que opera, de uma simplicidade pasmosa.

Sobre uma taboa, como as das machinas de composição, colloca-se o fumo desfiado, que passa entre dous cylindros, e por um outro dentado para a preparação; vae ainda para um outro em forma de escova, que serve para a limpeza e separação de qualquer materia estranha e cahe então n'um taboleiro de panno grosso que anda morosamente. Dahi segue o fumo já em estado de prestar-se á fabricação dos cigarros para uma pequena calha de metal, onde se acha o papel sem fim. Neste segundo plano do machinismo todo movido a um tempo e perfeitamente combinado, entra o fumo no papel, enrola-se este, colla-se e corta-se.

Um só homem, o machinista, assiste a todos estes movimentos.

O fumo, posto no primeiro taboleiro, sahe já transformado em cigarros.

Essa machina vem fazer uma grande revolução no fabrico de cigarros, dispensando a mão de obra que tanto encarece esta industria.

As vantagens da machina são palpaveis; fabrica cigarros com fumo distribuido com igualdade, faz os uniformes e promptifica os em poucos momentos, não esperdiçando nem fumo nem o papel.

Póde fazer cigarros de todas as dimensões e grossuras, com a quantidade de fumo que se desejar, com o fumo desfiado, molhado ou secco, fino ou grosso, com a qualidade de papel que fôr escolhida.

Colla os cigarros por igual com gomma de arroz, e não com outra substancia perniciosa, sem necessidade de se usar de agua ou da bocca.

O trabalho dessa prodigiosa machina equivale ao de 60 homens e produz ella 100 mil cigarros em 10 horas, fazendo uma economia de 80 %.

Não ha necessidade de peneirar o fumo, nem de pulverisal-o nas mãos, o que constitue ainda uma outra economia, assim como tambem constitue uma outra economia a vantagem do papel que não se esperdiça, pois o papel para dous cigarros feitos a mão dá na machina para tres, o que produz um lucro annual de 1:810$000.

Uma outra vantagem ainda: os cigarros feitos pela machina, não passando pelas mãos de operarios pouco escrupulosos e de alguns mesmo que soffram de molestias contagiosas, tornam se mais hygienicos, podendo ser usados pelo consumidor sem escrupulos.

Apezar de estarmos na terra do fumo, ninguem no Brazil póde vender um pacote de vinte cigarros por dez réis, de fumo cuja qualidade equivala a 300 réis o kilo; entretanto os cigarros fabricados por esta machina podem ser vendidos por esse preço.

O custo da preparação de um kilo de fumo na machina é de 138 réis, sendo a mesma quantidade de preparada a mão de 2$620, o que dá um lucro liquido de 2$482.

Deste modo uma grande fabrica com machinas como esta póde exportar uma quantidade enorme de cigarros, com um lucro extraordinario e certo.

Estamos convencidos, diz o *Diario do Commercio* que não tardará a formação de uma companhia para a exploração desta industria, com esta machina e outras para a auxiliar.

A machina de fazer cigarros, repetimos, vem fazer uma revolução na industria da fabricação dos cigarros.

*

Um americano residente na California, homem bastante industrioso, fabricou um bordão, cuja manufacturação lhe levou cinco annos, e que é uma verdadeira encyclopedia historica.

Consta o bordão de dous mil pedacinhos de madeira, procedente de varios objectos notaveis, taes como: da primeira casa construida em 1620 na America do Norte, outros da casa em que morreu Shakspeare, outros da casa em que nasceu Napoleão I, outros das casas de alguns personagens celebres ou daquellas em que se deram factos notaveis em que elles figuraram, taes como Cromwell, Maria Stuert, Izabel de Inglaterra, Francisco I e Lincoln. Tem tambem um pedaço de uma caneta de Gladstone, de uma regua de Garfield, da guilhotina de Luiz XVI e Maria Antonietta, etc.

O excentrico americano avalia a sua obra em 10 000 duros.

Terá talvez algum pedaço do guarda chuva que durante a ultima exposição furtaram ao presidente Sadi Carnot?

Pergunta o jornal de onde colhemos esta noticia.

TRANSCRIPÇÕES

A questão das missões

(*Paiz* do Rio de Janeiro, de 8 de Janeiro)

Não é certo como em Buenos Ayres se divulgou, que já esteja assignado o tratado que põe termo ao secular litigio de limites entre o Brazil e a Republica Argentina.

Estamos, porém, informados de que chegaram a bom termo as negociações aqui gestionadas entre o Sr. Bocayuva, ministro das relações exteriores, e o Sr. D. Henrique B. Moreno, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Republica Argentina.

O governo provisorio, depois de estudar o assumpto em diversas conferencias presididas pelo seu illustre chefe o marechal M. Deodoro da Fonseca, resolveu, de accordo com os termos do tratado de 7 de Setembro do anno passado, ultimar directamente a questão chegando a uma solução amigavel e honrosa para ambas as partes litigantes

Hontem, durante largas horas, que se prolongaram até á noite, pela frequente interrupção do telegrapho, communicaram se directamente o Sr. Bocayuva e o Sr. Estanisláo Zeballos, ministro das relações exteriores da Republica Argentina.

Sabemos que essa longa conferencia foi sustentada de parte a parte nos termos mais amigaveis e com firme e deliberado intuito de iniciar-se, nas relações entre as duas grandes republicas desta parte do nosso continente, uma politica generosa, franca e verdadeiramente americana.

O pensamento manifestado pelo Sr. Zeballo, é, segundo estamos informados, ultimar a celebração do tratado em uma entrevista pessoal que tenha lugar em Montevidéo e na qual tomem parte, além dos dous respectivos ministros, os dous diplomatas Srs. Moreno e B. de Alencar, que tão activa e honrosa parte tiveram nas negociações relativas a este assumpto.

Essa conferencia politica, se for realizada como o deseja o Sr. Zeballos e como assim talvez o resolva o governo provisorio, entranhará outros assumptos de politica internacional que altamente interessam a perpetuidade das boas relações entre os dous Estados e á politica internacional dos Estados republicanos da America.

Póde se prever desde já que tanto na Republica Argentina como nos Estados-Unidos do Brazil nem todos acharão a solução a mais conforme com os interesses fundamentaes dos dous Estados, segundo a opinião dos que não trepidam em preferir os riscos de uma guerra fratricida aos beneficios da paz e ás seguranças de uma amizade sincera e perduravel entre os dous povos.

Aquelles, porém, que aquilatarem devidamente a importancia dessas vantagens e se recordarem do numero de vidas e dos milhares de contos que nos custou a guerra do Paraguay, não de applaudir certamente a solução que põe termo a esse litigio secular solução essa que aliás estava já virtualmente aceita pelos estadistas do regimen extincto.

O termo deste litigio representa a coroação dos esforços habil e perseverantemente desenvolvidos em alguns annos pelo illustre diplomata argentino o Sr. Moreno, a quem se deve a cordeal approximação dos dous paizes e a dissipação dos antigos preconceitos que mantinham em estado latente uma funesta rivalidade e desconfianças, que felizmente já desappareceram de todo.

Pelo tratado ficam salvas todas as povoações brazileiras existentes na proximidade da linha de demarcação da fronteira e respeitada a posse dos povoadores que acaso fiquem de um ou de outro lado da linha de demarcação.

Segundo somos informados, os rios Chapecó e Chopim ficam em todo o seu curso pertencendo exclusivamente ao Brazil, bem como todo o territorio do municipio de Palmas, do Estado do Paraná.

A solução deste litigio secular não importa somente a eliminação do unico motivo de conflicto que podia perturbar as boas relações entre os dous Estados; ella é tambem a melhor prova que póde offerecer o governo da Republica Brazileira de que a sua politica é realmente inspirada pelo espirito de fraternidade americana, pelo zelo da paz e pelo cuidado dos interesses fundamentaes que se prendem ao pacifico desenvolvimento dos nossos recursos nacionaes e da civilisação do nosso povo.

Manifesto odiento

(*Diario de Noticias*, do Rio de Janeiro de 10 de Janeiro)

Podemos regosijar nos.

Emquanto no exterior, a gente devotada ao imperio se esforça em desacreditar nossa patria e se exhibe n'uma situação odienta e anti patriotica, que não escapa ao criterio dos politicos e da imprensa, no interior todas as noticias que chegam são as mais animadoras, podendo-se affirmar que por toda a parte reina a concordia, e que a prosperidade é a primeira iniciação do Brasil no regimen que elle sempre ambicionou, e pelo qual verteu o seu sangue, nas epocas mais memoraveis da nossa historia.

O manifesto do Visconde de Ouro-Preto, que hontem chegou na integra, nada mais precisa para o anniquilar do que o confronto entre as calamidades que esse estadista ambiciona e augura para a sua patria, e a calma, a organisação e o bem estar, em que elle vem encontrar o paiz.

Esse documento odioso, respirando sangue e sêde de vingança, vem felizmente encontrar os espiritos absolutamente calmos, e em estado de

MUTILADO

ILEGÍVEL

dar-lhe o apreço que merece. A' nimia brandura com que tem sempre procedido o governo provisorio, á generosidade mesmo com que concedeu plena liberdade a esse sonhador do morticinio, responde elle, com visivel má fé, adulterando os factos, envenenando as melhores intenções, e sorrindo á idéa de que todos os desastres, cuja realisação lhe tolheram, caiam implacaveis sobre esse povo generoso, que por tanto tempo o supportou.

Soubemos já aqui, ha muitos dias, que o *Times* se tinha manifestado contra esse documento, provavelmente pela confissão ingenua que faz esse presidente do conselho de que, constando lhe preparar se um movimento militar, em vez de caminhar para elle e procurar meios de o neutralisar, esse grande estadista só pensou em organisar a resistencia, em dividir o povo brasileiro em dous grupos e lançal-os um contra o outro, ao estrepito dos canhões, banhando de sangue generoso o territorio incruento da patria.

Obedecendo a um despeito colossal, o Visconde de Ouro-Preto insinúa as maiores perfidias e procura lançar um labéo a tudo quanto temos de mais altivo e de mais puro.

Serve lhe emprestar as peiores intenções aos republicanos, dar a entender que foi victima de negras traições, e classificar todo o exercito de amotinador, tratando-o repetidas vezes desse modo. Sobretudo, o que elle não occulta é o gozo satanico que sentiria ao saber que todo o Brasil nadava em sangue, que os irmãos se trucidavam, e que sobre esta patria pairava o espectro da guerra civil, com todo o seu cortejo de inexprimiveis horrores!

Ah! Assim estaria vingado, assim saborearia cada uma dessas tristes noticias, com o contentamento ineffavel com que um frascario saborearia aos goles, e até ás fezes, o calix de vinho precioso, com que um raro amador o brindasse.

Passando em claro sobre os seus innumeros attentados, sobre a sua insensatez governamental, o Visconde de Ouro-Preto só vê no exercito, que o supportou por tanto tempo, um grupo de amotinados, faltando a todos os seus deveres, e que era urgente metralhar nas ruas da cidade, dando á America, em fins do seculo XIX, um quadro pavoroso, como ella talvez nunca tivesse gerado em seu seio.

Em todo esse estafado documento, uma circumstancia, porém, avulta e surge a todo o momento, definindo o seu autor: a obstinação com que elle dava as ordens de fazer fogo, inconsciente das desgraças que ia causar, cégo na irascibilidade do seu orgulho, ancioso por vencer e por dominar, embora a cidade ficasse coberta de corpos mutilados e destroços sangrentos!

Seis vezes confessa esse homem fatal ter dado ordem de fazer fogo; seis vezes dos seus labios sahio a sentença de morte a toda essa mocidade heroica que se incendiava nas glorias da patria; seis vezes ante os seus olhos passou o quadro dos fuzilamentos em massa, por uma parte do exercito contra a outra; seis vezes o cheiro do sangue lhe foi desalterar a alma sedenta de despotismo!

Isto bastaria para fazer olhar com horror o coveiro do imperio, e essa sentença de morte, que elle confessa haver dado seis vezes ainda está muito aquem da verdade.

Doze vezes, ao que nos consta, aos ouvidos dos nossos marechaes soou esse dobre funebre do morticinio e da guerra civil; mas a religiosa attenção com que nesses momentos supremos elles encaravam a sorte da patria impedio-os de cumprir os loucos intentos desse allucinado.

Outro ponto que impressiona profundamente n'esse triste manifesto, é o desejo não contido e sempre transparente, de ver esta patria ardendo a fogo e nadando em sangue, só para que, em meio dessa conflagração social, alguma voz isolada lhe pudesse dar a razão, que os factos lhe negam e a historia lhe ha de recusar eternamente.

Com que prazer a noticia das nossas discordias seria recebida por esse coração palpitante de orgulho irritado, e como elle receberia, á guiza de bençãos, as noticias dos nossos desastres posteriores á sua ausencia, rodeada de cuidados generosos por parte da Republica triumphante!

Mas desviemos os olhos desse quadro, e até appellemos para toda a nossa moderação e tolerancia, mandando ao seu actor, atravez dos mares, esta consolação posthuma: a lagrima é livre!

Felizmente, todas as noticias que o Sr. Affonso Celso tem recebido desta patria, que lhe não deplora a ausencia, são as melhores possiveis. Temos realizado em paz temerosas reformas, cuja simples enunciação fazia empallidecer os estadistas do imperio. Temos caminhado, temos nos engrandecido, estamos mais fortes e mais ricos do que nunca e parece até que uma benção providencial desceu sobre todo o paiz, afugentando as epidemias, animando a agricultura, avolumando a riqueza publica, e fazendo-nos lembrar do imperio como de um pesadello longinquo, de que ninguem tem saudades.

S. Paulo, em mez e meio de Republica, já tem nos seus cofres mil e tantos contos.

De Pernambuco, escreve-nos o illustre governador:

« Tenho sido muito obsequiado pelo povo pernambucano, que se mostra confiado em mim.

« Elle precisa de muita dedicação e esforços para ver se livre do estado precario em que se acha. Emquanto aqui permanecer hei-de dedicar-me a restabelecer as suas finanças e a moralizar a administração, de modo a encorajar os bons. »

Da Bahia, Rio Grande do Sul, Pará, Maranhão, finalmente de todos os Estados as noticia são as melhores possiveis.

Aqui na capital, a animação é geral.

Esta resposta é a que um povo viril deve sempre dar aos sonhadores de desastres, que acabam cavando a propria ruina.

Alea jacta est!

Conflicto Luso-Britannico

(Do *Post*, de Berlim, de 21 de Dezembro)

A replica de lord Salisbury ás explicações do governo portuguez em resposta á sua primeira nota de protesto, que hoje se publicou, está escripta n'um tom mais pronunciadamente ameaçador do que aquelle que é habitual ao primeiro secretario de estado ou mesmo ao proprio lord Firebrand.

Agora difficilmente Portugal se deixará intimidar e por isso mal se comprehende o motivo porque o gabinete inglez persiste em tornar cada vez mais difficil a sua retirada.

E' verdade que o tom brutal agrada aos commerciantes inglezes, porque é este o tom habitual desta classe, mas tambem não é menos verdade que a *civilisação* embrutecedora de John Bull tem a maior parte das vezes trazido aos indigenas mais prejuizos do que vantagens e que o mundo inteiro se ri quando ouve partir das margens do Tamisa phrases mirificas ácerca da crueldade das outras nações para com os *selvagens*.

Os jornaes liberaes receberam ordem do seu oraculo de Hawarden Castle para moderar a sua linguagem, não porque Gladstone seja movido por uma maior sympathia por Portugal ou por um maior sentimento de justiça, mas porque é perspicaz bastante para prever a futura derrota e não a quer partilhar com lord Salisbury.

A energica nota de lord Salisbury, publicada hoje, baseia as pretensões inglezas ao territorio situado entre o Zambeze e o lago Nyassa principalmente no facto de não poder a Inglaterra permittir que sejam arreiadas por uma potencia estrangeira bandeiras hasteadas por funccionarios inglezes. E' esta a unica cousa nova na argumentação de Salisbury e nada mais claramente do que este argumento demonstra quanto é fraca a posição dos inglezes. Se nos lembrarmos de que a Allemanha não teve duvida em não approvar o procedimento do seu consul em Samôa quando este se deixou arrastar a negociações, que não foram ulteriormente consideradas satisfactorias em Berlim, daremos o devido valor ás affirmações da infallibilidade dos consules inglezes.

Tembem não deve deixar de attendeer-se a que Johnston, depois de se ter orientado em Lisboa sobre a situação e com cartas de recommendação portuguezas, entrou n'um territorio a que os portuguezes levantaram pretenções, e concluio logo com um chefe Makololo de pouca importancia um tratado e, baseiando se neste tratado, içou a bandeira ingleza n'uma aldeia indigena em signal de que a poderosa Inglaterra proclamara o seu protectorado sobre algumas mil milhas quadradas da melhor região da Africa.

Esta politica geographica não é precisamente nem muito nova nem muito atilada e é perfeitamente justificado o receio que tem os inglezes d'uma arbitragem internacional.

Segundo o *Standard* de hoje deve o imperador da Allemanha encarregar-se do papel de arbitro entre a Inglaterra e Portugal, o que, de resto, me não parece muito provavel. O desmedido espirito de negocio dos inglezes revela-se por fornecer esta noticia occasião ao mencionado jornal para a deploravel insinuação de que o imperador da Allemanha seria um arbitro favoravel para a Inglaterra, uma vez que a França se inclina para o lado de Portugal.

Não é com calculos destes que a Inglaterra conseguirá melhorar a sua posição em toda esta questão.

Sir John Kirk, um dos delegados inglezes no congresso de Bruxellas, chegou aqui para receber novas instrucções com relação á questão de importação de armas e munições de guerra nas regiões ainda não completamente civilisadas da Africa. Depois da carta patente que o governo inglez outorgou ás differentes companhias da Africa Oriental, Occidental e Sueste não pode este governo tomar nenhuma resolução valida sobre esse assumpto ou não o pode fazer sem consentimento dos interessados, possuidores dos privilegios concedidos por carta patente, que seguramente procurariam oppôr-se a accordos desta natureza ou tornal-os inuteis.

O procedimento summario de Wissmann com relação ao Sr. Bushiri, o mais importante dos agentes da companhia britannica da Africa Oriental, causou aqui tal consternação, que nenhum dos mais autorisados orgãos da imprensa se atreve a a commental-o.

E assim é que deve ser.

Na imprensa ingleza tambem apparecem artigos verdadeiramente discordantes da linguagem e das theorias apresentadas no *Times*, *Standart* e *Daily Telegraph*, e como prova vamos transcrever o seguinte artigo da *Vanity Fair*.

A *Vanity Fair* tem habitualmente dado as mais recentes noticias, acerca da campanha de Serpa Pinto no Shire, e das annexações, por este official emprehendidas, na região do Nyassa.

A actividade dos portuguezes em ambas as costas d'Africa Oriental e Occidental pode considerar-se febricitante. Alguns dos regulos da região do lago Nyassa, aceitaram o protectorado portuguez, e, n'um dos dias passados, uma porção de chefes macololos vieram a Quelimane e receberam presentes, que levaram comsigo, bem como bandeiras portuguezas para arvorar nas suas aldeias. Alguns destes mesmos macololos atacaram o explorador Serpa Pinto, no dia 8 do mez proximo passado no rio Shire, onde elle está procedendo ao estudo de um caminho de ferro, que tem alguma cousa de visionario. Os macololos foram batidos.

Provavelmente, por causa deste incidente, não nos tinham chegado aos ouvidos noticias algumas destes estudos.

Tudo isto tem caminhado, apezar do protesto, claramente expresso, da Inglaterra. A questão agora consiste em saber: Quem ha de sustentar Portugal?

A noticia do combate do Shire tem visivelmente uma origem amiga de Portugal, e naturalmente representa os macololos como os aggressores.

E' ainda possivel que elles tivessem começado o ataque em questão: no emtanto o comportamento de Serpa Pinto deve tel o constituido aggressor.

A questão não é saber quem deu o primeiro tiro, mas quem, pelo seu procedimento, deu lugar a que esse tiro se disparasse.

E' extremamente satisfactorio notar a maneira pacifica e pratica, como o publico tem apreciado as noticias da Africa Oriental. Lord Salisbury não tem visivelmente pressa alguma de precipitar um rompimento com Portugal, e a decisão de esperar esclarecimentos detalhados acerca da companhia do major Serpa Pinto, antes de qualquer acto definitivo, tem encontrado a approvação geral.

Desde que os factos a esclareçam, não ha que temer qualquer dilação por parte de lord Salisbury. O perigo real, sob o ponto de vista dos interesses financeiros em jogo, e ligados com as grandes companhias, dotadas de direitos soberanos, formadas para explorar as regiões annexas, é que estas companhias tenham vantagem em azedar a questão do nosso lado.

Ha muita gente que quer pescar nas aguas turvas; a mesma gente, que pretendia que mandassemos uma esquadra a Lourenço Marques, quando o governo portuguez se apropriou do caminho de ferro do coronel Mac-Murdo, instiga naturalmente o nosso governo agora a que mande uma expedição para occupar Quelimane e ameaçar toda a região do Zambeze inferior. A nossa politica deve ser decidir a questão pelos meios mais pacificos.

Uma demonstração desnecessaria de força só poderia ter por fim fornecer a adversarios poderosos e ciumentos uma opportunidade de se servirem de Portugal como, da mão do gato, para induzirem a Inglaterra a uma guerra.

O tom da imprensa franceza neste particular deve ser-nos aviso. A nossa occupação no Egypto é já bastante razão para attritos e difficuldades com a França; e, se nós fossemos atacar Portugal em Africa, seria muito facil ao partido anti-inglez em França, lançar sobre nós uma serie de exigencias em ligação com o Egypto, que corresponderiam a um *ultimatum*.

E' sempre muito facil gritar: Quem tem medo? e cantar o Rule Britannia e outras canções patrioticas; mas os factos devem ser encarados de frente, e o facto desagradavel, que nos fica, é que a nossa falsa posição no Egypto é agora, como tem sido ha annos atraz, uma grande origem de fraqueza para nós.

REVISTA DIARIA

Ministerio da Marinha—Da secretaria do governo deste Estado nos foi remettida para publicar copia do seguinte aviso:

« *2.ª secção —N. 435.—Rio de Janeiro.— Ministerio dos Negocios da Marinha, 21 de Dezembro de 1889.*—Em aviso de 20 do mez proximo preterito vós consultastes ácerca das duvidas que appareceram sobre a competencia das autoridades civis para ordenar que seja posta em liberdade a ex-praça do corpo de marinheiros nacionaes Tranquillino Antonio, a qual, tendo concluido a 20 de Março ultimo a pena imposta pelo Conselho Supremo Militar de Justiça, ainda se acha detida no presidio de Fernando de Noronha.

« Declaro vos, em resposta, que, sendo ouvido o mesmo conselho, foi de parecer, conforme vereis da consulta inclusa por copia, de 18 do corrente, que, sem prejuizo de Tranquillino, que deve desde já ser posto em liberdade, se providencie no sentido de tornar se effectiva a exclusiva competencia militar para a execução das sentenças por crimes militares, sendo passados á disposição das autoridades militares os réos que indevidamente o estiverem á das autoridades civis e impondo se ao commandante ou director da prisão ou presidio, onde se acharem os sentenciados a obrigação de pôl os em liberdade logo que terminar o tempo de suas penas, segundo a guia que houver sido remettida.

« Estando de accordo com este parecer, providencio sobre a parte que compete ao ministerio a meu cargo, e devolvo os papeis que acompanharam o supracitado aviso.

« Saúde e fraternidade—*Eduardo Wandenkolk*. Sr ministro e secretario de Estado dos Negocios da Justiça. Está conforme.—Pelo director, *Bellarmino Silva*. »

Camaras Municipaes — Eis a portaria de ante hontem do governador deste Estado pela qual foram dissolvidas as Camaras Municipaes de Palmares, Agua-Preta, Bezerros, Cabo, Olinda e Ipojuca, e nomeados Conselhos de Intendencia para dirigir os negocios dos respectivos municipios:

« 4ª. Secção.—Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 16 de Janeiro de 1890. — O brigadeiro governador do Estado, considerando que as Camaras Municipaes de Palmares, Agua-Preta, Bezerros, Cabo, Olinda e Ipojuca não tem correspondido ao fim a que se destinam, em prejuizo dos respectivos municipios que se acham em visivel estado de decadencia e sem que se manifeste qualquer iniciativa de beneficios reaes, e considerando mais que, bem administradas as suas rendas, serão estas sufficientes para o provimento, aliás inadiavel, das necessidades de cada um destes; resolve, usando da autorisação concedida pelo decreto n. 107, de 30 de Dezembro findo, dissolver as referidas Camaras e nomear um Conselho de Intendencia para cada uma d'ellas composto dos seguintes cidadãos:

« *Palmares.*—Bacharel Manoel de Barros Wanderley, servindo de presidente. Candido da Costa Brandão Cordeiro e João Felix Pereira.

« *Agua Preta.*—Dr. Bernardo José da Camara, servindo de presidente, Joaquim Virissimo do Rego Barros e Manoel Machado Teixeira Cavalcante.

« *Bezerros.*—Bacharel Joaquim Manoel Vieira de Mello, servindo de presidente, Guilhermino Tavares de Medeiros e Severino de Araujo Oliveira.

Cabo.—Barão de Arariba, servindo de presidente, Barão de Araripe e Braz Carneiro Lins e Mello.

« *Olinda.* — Drs. Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos, servindo de presidente, e Ernesto de Aquino Fonseca, e Manoel Alves Barbosa.

« *Ipojuca.* — Barão de Granito, servindo de presidente, Dr. Bento José da Costa e capitão Abdias Bibiano da Cunha Salles. (Assignado).— *José Simeão de Oliveira* ».

Thesouro do Estado—Da Secretaria do Governo nos foi remettido para publicar o seguinte officio do inspector do Thesouro do Estado:

« N. 36. Thesouro do Estado de Pernambuco, em 14 de Janeiro de 1890. - Cidadão governador —No dia 16 do corrente dar se-ha principio ao pagamento dos juros das apolices deste Estado na somma de 264:862$540, e com satisfação vos participo que, pela primeira vez acha se desde já este Thesouro habilitado com essa quantia em numerario para satisfação daquelle compromisso. Saúde e fraternidade. Ao cidadão brigadeiro José Simeão de Oliveira, muito digno governador deste Estado.—O inspector, *Eduardo Augusto de Oliveira.* »

S. Miguel de Afogados—Amanhã, pelas 5 horas da tarde, terá lugar na capella de S. Miguel, em Afogados, a benção da imagem de Nossa Senhora das Dores, acto ao qual devem comparecer os respectivos paranymphos.

Correio de Pernambuco—Por actos de hontem do cidadão administrador dos Correios deste Estado foram nomeados agentes do mesmo correio:

De Jatobá de Tacaratú Hermelindo Vieira Cabral, sendo exonerado Benjamin Francisco Souto;

De Alagoa de Baixo, José Olympio do Valle Moura, sendo exonerado Antonio Cordeiro de Almeida;

De Alagoa de Cavalleiro, Manoel Candido da Silva, sendo exonerado Menelão Pereira de Lyra;

De Correntes, João Lucio de Freitas, sendo exonerado Manoel Alves dos Santos.

Respeitem a lei — Subsistem ainda uma postura municipal que obriga, com raras excepções, os estabelecimentos commerciaes a fecharem aos domingos e dias santos, estatuindo que as tavernas e casas semelhantes fechem ás 2 horas da tarde em iguaes dias.

Parece, porém, que se pretende fazer cahir em desuso essa postura, visto como muitos estabecimentos, a pretexto de arrumações e lavagens, ficam abertos n'aquelles dias e fazem negocio, e muitas tavernas prolongam as suas vendas até depois de 4 e 5 horas da tarde.

Este abuso dá-se principalmente nas freguezias de Santo Antonio e S. José.

Chamamos para elle a attenção do Conselho da Intendencia do municipio do Recife, de quem esperamos providencias para que os fiscaes cumpram o seu dever.

União Academica—Reunidos os socios dessa sociedade e muitos outros academicos de direito, resolveram enviar ao cidadão ministro do interior uma representação pedindo a diminuição das taxas de matriculas para metade do que actualmente são, ficando desse modo estas equiparadas ás taxas de matricula da Escola Polytechnica.

Foi nomeada uma commissão para redigir a representação que deve ser endereçada ao cidadão ministro do interior, ficando a mesma commissão incumbida de dirigir um appello á mocidade academica das Academias de Medicina do Rio e Bahia e Faculdade de Direito de S. Paulo, solicitando as assignaturas em massa ou por commissões plenipotenciarias para tal fim nomeadas.

Hoje, ás 10 horas do dia, em um dos salões da Faculdade será apresentada a representação redigida pela respectiva commissão e discutida.

O manifesto, depois de approvada a sua redacção, será publicado pela imprensa com as respectivas assignaturas.

Haverá ás mesmas horas sessão da União Academica, para discussão de estatutos.

Club Carlos Gomes E' hoje que se realiza, nos salões desse club, o sarão musical e dansante do corrente mez.

Eleição de confraria—Amanhã, ás 10 horas do dia, devem reunir se os confrades da irmandade de Nossa Senhora do Terço para, em assembléa geral, elegerem a nova mesa regedora.

Secretaria da Instrucção Publica —Segunda feira termina o prazo de recepção de propostas para o fornecimento de varios objectos para o expediente da Secretaria da Instrucção Publica, no corrente exercicio financeiro.

Olinda—Effectúa se hoje, nos salões da casa da Camara da visinha cidade de Olinda, a *soirée* de que demos noticia em nosso numero de quarta-feira ultima.

Promovida por uma commissão composta de senhoras e cavalheiros, que se tem esforçado para bem obsequiar a seus convidados, é de esperar que a *soirée* corresponda á expectativa de todos.

As festas, na pittoresca cidade de Olinda, são sempre cheias de encantos, e entre as familias que alli costumam passar a estação calmosa reinando sempre a melhor harmonia e cordialidade, desde já antevemos uma noite deliciosa para os que tomarem parte na festa de que tratamos.

Aos nossos assignantes — Destes os que houverem-nos satisfeito um semestre de sua assignatura, no corrente anno, poderão mediante a apresentação do respectivo recibo á casa G. Laporte á rua do Barão da Victoria n. . ., haver a estampa da *Primeira Missa no Brasil* pelo preço de 4$000.

A posse desse primor de concepção e execução de Victor Meirelles, reproduzido em quadro oleographico, de que já tratamos nesta secção, não é para ter se em menos, e ainda não aproveitar se assim o ensejo de realisa-a por preço insignificantissimo e reduzido do venal por ultimo estabelecido em um terço.

Tenente-coronel Pereira Lago—No vapor do norte que hoje tocará neste porto, vem do Estado do Amazonas o Sr. tenente coronel Dr. Pereira do Lago, que aqui foi director do Arsenal de Guerra e commandante interino das armas, e n'aquelle Estado occupava este cargo.

Vindo em transito para a capital federal, hoje mesmo seguirá esse destino, hospedando-se durante a estada do vapor neste porto, em casa do Sr. Dr. Curio.

Juizado de paz da freguezia da Boa Vista As audiencias desse juizo terão lugar ás segundas e quintas-feiras, pelas 9 horas da manhã, á rua da Ponte Velha n. 87, 1° andar.

2° batalhão de infantaria—Hontem ao ser publicada no quartel d'este batalhão a ordem do dia do governador d'este Estado, dando publicidade e mandando usar dos distinctivos de capitão aos tenentes Sebastião Gonçalves da Costa, José Joaquim de Aguiar e Francisco Teixeira de Carvalho, e de alferes aos cadetes sargento ajudante Antonio Martins de Mello, sargento quartel-mestre addido Francisco Cabral da Silveira, 2° sargento Joaquim Basilio Pyrrho e Antonio Gomes de Carvalho, os officiaes e cadetes, precedidos do seu respeitavel chefe, foram comprimentar aos promovidos, que se achavam na sala da bibliotheca do corpo, e que offereceram um copo de *champagne*, sendo n'essa occasião levantados brindes congratulatorios do commandante do corpo aos promovidos; d'estes aos officiaes e cadetes, representados na pessoa de seu estimado chefe; do alferes Cabral da Silveira ao commandante do batalhão; d'este ao general Simeão, governador d'este Estado; do capitão Pedro Velho ao capitão Almada; do cadete Ferreira da Silva ao capitão Pedro Velho; do capitão Leoncio ao major Serra Martins, fiscal do batalhão: do major Serra Martins aos companheiros ausentes; do alferes Martins de Mello ao ministerio de 15 de Novembro; e do commandante, tenente coronel Costa, ao generalissimo chefe do governo dos Estados-Unidos do Brazil Manoel Deodoro da Fonseca, tocando sempre a banda de musica do batalhão.

Retirando se o commandante do corpo foi acompanhado até ao portão do quartel pelos officiaes e cadetes, tendo em sua frente a banda de musica.

Reinou a maior harmonia sem quebra da disciplina, que caracterisa o exercito brazileiro.

Commissão central militar — Esta commissão se reunirá terça-feira, 20 do corrente, no quartel da Companhia de Bombeiros, para tratar se de prestação de contas.

Os membros da referida commissão deverão todos alli se acharem ás 7 horas da noite do referido dia.

Assassinato—No termo da Escada, em terras do engenho Pedra Fina, foi assassinado no dia 7 do corrente, o cidadão Floriano Nicacio de Barros por Justino de tal, conhecido por Canna Braba, o qual logrou evadir se.

Ferimento e morte—No dia 6 do corrente, no termo de Garanhuns, João Ferreira do Nascimento, dando duas facadas em Francisco Clementino das Chagas, este disparou sobre elle uma pistola, cuja carga empregou-se toda em José Pereira do Nascimento, dando em resultado a morte instantanea.

Dos delinquentes apenas foi preso Francisco Clementino, procedendo a policia local nos termos da lei.

Ferimento mortal—No lugar denominado Pagão, do termo de Pesqueira, travando-se de razões no dia 5 do corrente, Theotonio Ferreira Calado e José Ignacio Pereira, e indo a vias de facto, sahio o referido Calado mortalmente ferido, dessa luta entre elles estabelecida.

José Ignacio foi preso em flagrante.

Morte de emboscada-A' tarde do dia 4 do corrente, no lugar Palmeirinha, termo do Buique, os individuos de nomes José Marques e Francisco Marques, emboscaram a João José dos Santos, contra o qual deram um tiro de pistola que acertou no emboscado e lhe causou a morte instantanea, sendo por essa occasião ferido gravemente um irmão do referido Santos.

Os delinquentes evadiram se e a autoridade local promove-lhes a captura.

Esmagamento—No dia 3 do corrente foi esmagado na usina João Alfredo, por uma locomotiva, o individuo de nome Francisco Monteiro da Silva.

Captura—No dia 13 do corrente, á noite, no termo de Páo d'Alho, foi preso e recolhido á cadeia, o criminoso José Martins da Fonseca, pronunciado em crime de morte no termo de Limoeiro.

Serviço militar—Hoje é superior do dia o cidadão major Alves, e fará a ronda de visita um subalterno de cavallaria.

— O 14° batalhão de infantaria dará a guarnição da cidade, menos a guarda de palacio, que será dada por praças de artilharia e o 2° o official para guarda da Thesouraria.

— Apresentou-se antehontem, vindo da capital federal o alumno da escola militar Eugenio Augusto Alves Mergulhão, a quem o ministerio da guerra, por portaria de 2 de Janeiro corrente, concedeu 3 mezes de licença para tratar de sua saude neste Estado.

— Foram hontem nomeados os cidadãos capitão Damião da Costa Leitão, tenente Manoel Feliciano Ladislão dos Santos, 2° cirurgião Dr. Emilio Freire de Carvalho e alferes Bellarmino Augusto de Athayde, para a commissão que tem e, no dia 20 do corrente, na pharmacia militar, examinar 17 caixões contendo medicamentos.

Club dos Corriqueiros—Esta sociedade ca navalesca reune-se amanhã ás 11 horas do dia, em sua séde á rua Nova de Santa Rita, afim de deliberar sobre as suas festas e o itinerario a percorrer no proximo carnaval.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano—No dia 27 festeja essa patriotica instituição o seu 28° anniversario celebrando nesse proposito uma sessão magna naquelle dia á 1 hora da tarde.

E' uma commemoração que não interessa somente aquella respeitavel associação, mas se prende intimamente ás glorias deste Estado.

E, por isso, contamos que toda a nossa população se não deslembre de que aquella festa é de participação commum, e como tal a sua associação a ella, é dever, como descendencia dos heróes cujos altos feitos se solemnisam, cujos esforços são glorias desta terra, que nos é berço, como o fôra daquelles animos alevantados, que souberam amal-a, deixando essa lição sublime a nós, os seus descendentes.

Fortunato Pinheiro—Esse cidadão em data de hontem dirigio nos a seguinte carta, pedindo a respectiva publicação:

« Tendo hoje chegado á esta cidade, de volta de uma excursão á de Goyanna, fui scientificado do grande cortejo realisado hontem em honra a republica do Paraguay; idéa á qual, declaro, me associei de coração. Um facto, porém, faz-me vir a imprenea; e foi, que por minha ausencia e descuido dos meus empregados, não foi illuminada a fachada de nossa officina typographica.

« E como esse facto pareça para o publico um proposito, quando foi filho unicamente da incuria dos meus empregados, faço estas linhas de declaração do motivo da alludida omissão.—*Fortunato Pinheiro*, proprietario e redactor da *Patria*. »

Sociedade Magdalenense — Hoje dá essa sociedade recreativa o seu sarão mensal, que, pelos esforços da respectiva directoria pronuncia ser uma bella diversão proporcionada aos seus convidados, e não desmerecer da amabilidade e attenções que tem caracteristicamente assignalado os anteriores sarãos dados pela referida sociedade.

Agradecemos a fineza do convite que nos foi endereçado.

Circo Zoologico – Realisou-se antehontem nesse circo o beneficio de D. Carolina de Almeida uma das melhores artistas pue possue a companhia.

A concurrencia foi mui regular e todos os artistas esforçaram se na boa execução que deram aos seus trabalhos.

Foram igualmente mui applaudidos os *cachorrinhos*, que executaram diversos trabalhos com agrado geral.

O palhaço, este sim, é que esteve explendido no genero. Cantou, tocou, pilheriou e arrancou estrondosas gargalhadas á platéa.

Para hoje annuncia-nos a companhia um lindo e variado espectaculo e certamente que ninguem deixará de ir applaudil a.

Revista Typographica—Recebemos do Rio de Janeiro o n. 77, de 31 de Dezembro, do quinzenario *Revista Typographica*, orgão das classes graphicas do Brasil.

Agradecemos.

Correio da Europa—A' Livraria Quintas á rua 1° de Março n. 2, recebeu e está distribuindo o n. 1, do 1° do corrente, do *Correio da Europa*, edição especial feita para o Brasil.

Esse periodico, que gosa de bons creditos, entrou no 11° anno de sua existencia

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco—Recife, 16 de Janeiro de 1890.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0°	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25°,8	759m42	18,58	74
9	29°,3	760m29	18,79	62
12	28°,6	760m10	19,09	64
3 t.	27°,9	758m57	20,02	73
6	27°,6	757m07	17,96	65

Temperatura maxima—30°,00.
Dita minima—25°,50.
Evaporação em 24 horas: ao sol—8m,5; á sombra—3m,5.
Chuva—0m,5.
Direcção do vento: SE com algumas interrupções de SSE e ESE durante todo o dia.
Velocidade media do vento—2m,42 por segundo.
Nebulosidade media—0m,34.

Boletim do porto

Prea-mar ou baixa mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	16 de Janeiro	9—47 da tarde	2m,13
B. M.	» »	7—04 » »	0m,83
P. M.	17 de Janeiro	1—31 da manhã	2m,16
B. M.	» »	7—42 » »	0m,72

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:
Hoje:
Pelo agente Gusmão, ás 10 e 1/2 horas, no largo da Companhia Pernambucana, de sebolas.
Pelo agente Silveira, ás 11 horas, á rua estreita do Rosario n. 8, de uma quarta parte de casa.
Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua do Marquez de Olinda n. 48, de um cavallo de puro sangue.

Missas funebres—Serão celebradas:
Hoje:
A's 7 1/2 horas, na capella de Apipucos, pela alma de D. Maria da Conceição Farias; ás 8 horas, na ordem 3ª de S. Francisco, pela alma do capitão Clemente de Borba Cavalcante; ás 8 horas, na Conceição dos Militares, pela alma do tenente Manoel Carneiro Machado Freire; ás 8 horas, na matriz da Boa Vista, pela alma de José Antonio Pereira da Silva.
— Segunda-feira:
A's 7 horas, no convento de S. Francisco, pela alma de D. Maria Joaquina Vianna.

Passageiros—Chegados da Europa no vapor inglez *Atrato*:
John R. Chapman, H. Tuckner, Agostinho Barros, Rosa Dias, Filomena e Antonio da Silva Borges.
— Sahidos para o Sul no mesmo vapor:
João Teixeira, Lindolpho Correia, Bellarmino Carneiro, Charles Serre, Eloy Dias Teixeira, Dr. Miguel Guimarães e Albino Moreira.
— Sahidos para a Europa no vapor inglez *Neva*:
Antonio Castro Feijó, Ernesto Machado F. P. da Silva, Nicolau Guerim.
— Chegado da Europa no vapor allemão *Montevidéo*:
La Salvia Raphaeli.
— Sahido para o Sul no vapor francez *Ville de Montevidéo*
Julio Gonçalves da Rocha.
— Sahidos para o norte no vapor brazileiro *Alagôas*:
Dr. Raymundo Alexandre Vinhaes, sua senhora e um filho, Alipio Carneiro de Mello, Aurelio Flavio de Albuquerque Mello, Victoriano Borges de Figueiredo, Platão Vicente da Silva Antunes, R. A. Mather, Alipio Baltar, Clotilde Maia Olavo de Freitas Martins, Antonio José Gomes, Eduardo Braga de Souza, H. Niemeyer, Joaquim Martins Vital, Antonio Rodrigues Duarte, Francisco Pinheiro, Vicencia Maria da Conceição, Johanes Petrus Bechnerthe, Clementino Mamede Pinheiro, Eugenio Hochstter e Maria Joaquina da Silva.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife do Estado de Pernambuco, em 17 de Janeiro de 1890
Existiam 457; entraram 15; sahiram 3; existem 469.
A saber:
Nacionaes 435; mulheres 16; estrangeiros 6;
-Total 457
Arraçoados 401
Bons 374.
Doentes 22
Loucos 3.
Loucas 2.
-Total 401.
Movimento da enfermaria
Teve baixa:
João Ricardo do Nascimento.
Não houve altas.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, no dia 16 de Janeiro foi o seguinte:

Entraram	11
Sahiram	7
Falleceram	2
Existem	420

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.
Moscoso ás 8 1/4.
Cysneiro ás 9.
Barros Sobrinho ás 7 1/4.
Berardo ás 10 1/2.
Malaquias ás 10.
Pontual ás 9 1/2.
Estevão Cavalcante ás 8 1/2
Simões Barbosa ás 9 3/4.
O cirurgião dentista Numa Pompilio não compareceu.
O pharmaceutico entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 5 1/2 da tarde.
O ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1/2 sahio ás 2 horas da tarde.

Loteria do Gram-Pará—A 5ª parte, da 34ª loteria, cujo premio grande é de 60:000$, será extrahida no dia . . de Janeiro.

Loteria da côrte—A 2ª parte da 253ª loteria, cujo premio maior é de 10:000$000 será extrahida hoje 18 do corrente.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 16 de Janeiro:
Francisco Mendonça de Vasconcellos, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Boa-Vista; insufficiencia mitral.
Maria Ignacia de Jesus, Pernambuco, 40 annos, viuva, S. José; broncho pneumonia.
Florinda Maria da Conceição, Pernambuco, 67 annos, solteira, Graça; febre typhoide.
Francisca Gomes da Silva, Rio-Grande do Norte. 25 annos, solteira, Boa-Vista; variolas.
Francisco Primo das Chagas, Parahyba, 43 annos, viuvo, Boa-Vista; bronchite.

UM POUCO DE TUDO

E' com certeza na medicina mental, nesta parte de sua arte, que os discipulos de Hippocrates se acham mais divididos. Sim, na maior parte dos casos, os medicos raramente estão de accordo: póde-se dizer que nas questões relativas á medicina mental ha quasi tantas opiniões e systemas quantos são os medicos alienistas.

E' que nenhuma doença é mais difficil de estudar do que a loucura, cujas causas e manifestações variam ao infinito; e que, precisamente por estes motivos, a therapeutica, isto é, o regimen e os remedios uteis, não póde ainda fixar de uma maneira absolutamente certa.

Póde-se, pois, affirmar, seja isto dito sem offensa á legitima reputação e ao profundo saber da maior parte dos homens eminentes reunidos sob a presidencia do Dr Falret que o congresso dos alienistas de Pariz não produzio todos os resultados que d'elle se esperavam talvez.

Assim emquanto uns consideram a applicação do regimen cellular como determinando fatalmente a loucura, Semal, de Mons, contestou que na Belgica, onde sobre o todo da população contam se 147 alienados por 100,000 habitantes, desde 1865, data da inauguração do systema cellular, até hoje tem se relevado sómente 517 casos de loucura entre os 900,000 individuos que passaram pelas prisões: isto é, uma proporção de 57 por 100,000.

Desta estatistica, pois, parece que o regimen cellular temperado é verdadeiro, como dá-se na Belgica, pelas visitas do director, do esmoler e dos guardas; e que, longe de desenvolver as doenças mentaes, lhes é pelo contrario um preservativo, por supprir muitas causas diversas, como entre outras o alcoolismo. Mas, ainda nisto os sabios não são unanimes.

Ora, ao passo que Garnier, por exemplo, attribue ao alcoolismo os progressos espantosos da loucura que tem augmentado em Pariz na enorme proporção de 50 por cento, um outro especialista, Ball, vice-presidente do congresso, contesta que o alcoolismo seja a causa deste augmento dos casos de loucura verificados na população parisiense, citando em apoio de sua these a Suecia, a Noruega, a Irlanda e a Escossia, onde a loucura é rara e o alcoolismo está mais espalhado; e mesmo em França outro tanto vê-se nos departamentos onde se bebe mais, como nos da Bretanha, e entretanto a paralysia geral é um caso inteiramente excepcional.

Segundo Ball, o desenvolvimento da loucura em Pariz deve ser attribuido aos cuidados da luta pela vida, á excessiva fadiga intellectual, ás paixões de toda sorte e notavelmente ás paixões politicas que sobreexcitam a ambição e determinam esta doença mental conhecida sob o nome de « loucura das grandezas ».

Mas se os medicos alienistas estão divididos sobre muitos pontos que constituem o lado scientifico e medical da questão dos loucos, acham-se todavia mais ou menos accordes a respeito do regimen legal e do tratamento administrativo convenientes aos alienados. Todos ou quasi todos consideram a lei franceza de 1838 como bastante para impedir as sequestrações arbitrarias e criticam a lei nova que dá aos magistrados o poder de estatuir sobre a collocação dos alienados nas casas de saúde. No seu pensar, a intervenção dos magistrados, incompetentes sob a referencia scientifica, será ou prejudicial ou inutil.

Eis uma grave questão que deixamos á meditação e ao estudo dos sabios e dos legisladores.

Approvamos, porém, sem reserva a maioria do congresso, quando declara insufficiente a legislação sobre os doudos assassinos. Um louco homicida, curado, póde sempre soffrer uma recahida; o interesse social exige, pois, que este desgraçado fique no asylo, onde as recahidas são menos a temer e onde, além disso, á força de attenção e de vigilancia, os seus effeitos podem ser mais facilmente conjurados.

O congresso terminou os seus trabalhos por uma visita ao hospicio dos alienados de Charenton, cujas honras foram feitas em honra do ministro do interior por Monod, director geral da Assistencia Publica. Ao almoço servido no mesmo asylo Monod fechou a sessão do congresso de medicina mental por um discurso muito applaudido, no qual o orador felicitou os assistentes pelos felizes effeitos que terão no ponto de vista da sciencia e da humanidade, os seus esforços e a sua dedicação.

*

A' porta de um café:
— Já reparaste na physionomia tão franca que tem o Arthur?
— E' muito franca porque não engana ninguem. Tem cara do que é—de bruto.

*

Simplicio foi visitar uma irmã que tem no convento. Na mesma occasião entrou o pai de uma recolhida e perguntou á superiora:
— Minha filha que tal vai?
— Muito bem; é muito boa e muito caritativa. Ah! Posso assegurar-lhe que não a educamos para a terra!
— Ora essa!—exclama Simplicio—então vão dedical a á marinha?

*

No estado actual dos conhecimentos mais ou menos positivos acerca das regiões polares, conta o polo arctico 3.359.444 kilometros quadrados de terras, e o polo antarctico 661.000

As regiões desconhecidas são avaliadas, no polo arctico em 760.000 kilometros quadrados, ou mais 14 vezes a superficie da França, e no polo anctartico em 21.780.000 ou cerca de 42 vezes a superficie da Europa. Ao todo, as vastas extensões inexploradas representam 1/16 de toda a superficie do globo.

*

No observatorio de Pariz deve ter chegado a seu termo uma construcção de fórma quadrada e da altura de 18 metros, destinada a receber um grande equatorial de 0m,60 de altura e do systema inventado por Lœwy.

O telescopio custou 58:000$ e a construcção 50:000$000.

Espera o *Gallileu*, revista astronomica, que o novo apparelho dará occasião a pesquizas das mais interessantes acerca dos planetas e a importantes descobertas estellares.

SPORT

No *Alagoas* chegou da capital federal, onde fôra ha pouco, o Sr. Dr. H. Schutel, digno gerente do Derby Club.

*

Acabam de nascer na fazenda dos Srs. Siqueira & Bastos trez productos de Figaro, devendo seguir para a mesma fazenda proximamente o Ernani, puro sangue, afim de servir de garanhão.

Em pouco teremos, pois, bons *barbeiros*, para *escanhoar* a humanidade *turfica*; e por semelhança haveremos igualmente melhores *trovadores* para enredar a dona Sol-Hippodromica, que é a creatura mais tolamente amoravel da nossa Beocia.

E si assim a raça bipede ao mesmo tempo demonstra esperteza em uns e lorpice em outros, a raça cavallar vai melhorando.

E' um producto tambem.... etc., e tal, pontinhos.

*

Durante o anno de 1889 o *turf* fluminense distribuio em premios a quantia de 500:670$000, sendo:

Pelo Derby Club	236:150$000
Pelo Jockey-Club	200:950$000
Pelo Prado Villa Isabel	59.910$000
Pelo Sport Club	3:660$000

O movimento da casa da *poule*, na somma de 5,384:960$000, foi o seguinte:

No Derby Club	2 478:220$000
No Jockey Club	2 184:330$000
No Prado Villa Isabel	680:260$000
No Sport Club	42:150$000

Realizaram-se 47 corridas durante o anno, sendo: 18 no Derby Club, 9 no Prado Villa Isabel e 2 no Sport Club, sendo por conseguinte a média do movimento da casa da *poule*:

No Derby-Club	136:670$000
No Jockey-Club	121:350$000
No Prado Villa Isabel	73:580$000

*

De uma estatistica, ha pouco publicada, do *Stud Book* do *turf* pernambucano, consta haver n'elle 28 puro sangue estrangeiros, 5 meio-sangue estrangeiros e 23 nacionaes, fazendo um total de 56.

D'estes acham se applicados á patriação 16; morreram 4; foram para a Bahia 3; e existem em exercicio no *turf* 33.

De animaes pelludos até 2 de Julho do anno proximo findo haviam sido matriculados 455, sendo 8 de S. Paulo, 3 do Rio Grande do Sul, 1 do Rio de Janeiro, 1 do Paraná e 452 d'este Estado.

*

O *Diario do Commercio* acaba de publicar uns artigos sobre os *Palpitadores*, os quaes passamos para esta secção com a devida venia, dando o primeiro d'elles:

Os augures romanos presagiavam fundados no vôo e canto das aves; não se os devem, pois, confundir com os aruspices que prophetisavam o futuro depois de consultar solemnemente as entranhas das victimas.

Uns e outros eram grandes personagens, e nos mais comesinhos actos da sua vida publica adoptavam um aspecto sombrio e mysterioso; linguas viperinas asseguram que elles não se podiam olhar uns aos outros sem rirem se.

Actualmente a profissão está decahida ou, pelo menos, não tem nada de hieratico ou sagrado; o futuro já não é dos sacerdotes nem dos astrologos.

Todavia o *turf* conservou os seus prophetas; nelle ha tambem bons espiritos que se encarregam de predizer nas vesperas os resultados do dia seguinte, arrazoando gravemente sobre as victorias futuras dos cavallos, aquilatando os seus meritos com uma imparcialidade, baseada n'uma sciencia impeccavel.

São estes os *palpitadores*. Empregam em suas funcções a mesma gravidade dos seus collegas da Roma antiga; porém, a sua boa fé é mais verdadeira e póde ter-se a certeza que não se riem ao olharem-se entre si. Estão convencidos da importancia do seu papel; nunca têm a menor duvida ácerca do valor das suas deducções e olham com certa compaixão os proprietarios que nessa corrida inscrevem os seus cavallos, quando elles (os *palpitadores*) lhes negam a menor probabilidade de triumpho

Para elles as corridas são simples problemas de arithmetica; acreditam que conhecendo-se exactamente a idade de um cavallo, o seu nascimento, os antecedentes de seus antepassados, as carreiras que têm disputado, os competidores com que se têm medido, as condições de peso, de distancia, o bom ou máo tempo, a elasticidade ou o estado pesado da raia cada vez que correram, podem com todos estes dados emittir um oraculo inexoravel que não póde ser desmentido pelos factos.

Vê-se investigar obstinadamente as chronicas das corridas anteriores, estabelecer o balanço de cada cavallo, fazer um quadro de suas victorias e de suas derrotas e concluir emittindo com uma autoridade magistral as probabilidades que póde ter na corrida da dia seguinte.

Trabalho enorme, prodigioso, fatigante, que faz do cerebro do *palpitador* uma verdadeira chronica do *turf*, trabalho ingrato que o publico não aprecia sufficientemente, desdenhando o quando o exito o justifica, e enchendo o de sarcasmos quando o resultado da corrida destróe o edificio.

O publico não é justo, é certo, porque aqui para nós, confiam demasiado na sciencia que exercem. Transformam em dogmas arrazoados que são puras hypotheses e imaginam que escrevem o Apocalypso ao passo que não fazem mais que um simples calculo de probabilidade

(*Continua*).

MUTILADO

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 17 DE JANEIRO DE 1890

PRESIDENCIA DO CIDADÃO DESEMBARGADOR QUINTINO DE MIRANDA

Secretario, o cidadão Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes cidadãos os desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

Paciente:

Benedicta Maria da Conceição. — Mandou-se soltar, unanimemente.

Aggravo de petição

Do Recife Aggravante Francisco Xavier Ferreira, aggravado o juizo. Relator o desembargador Pires Ferreira. Adjuntos os desembargadores Delfino Cavalcante e Almeida Santos. — Negou-se provimento, unanimemente.

Prorogação de inventario

Inventariante D. Maria das Mercês Cyrillo. — Concedeu-se o praso pedido.

Processo de responsabilidade

Contra o bacharel Alcebiades Cavalcante de Albuquerque, juiz de direito da comarca de Floresta. Relator o desembargador Alves Ribeiró. Adjuntos os desembargadores Silva Rego e Almeida Santos.—Julgou-se improcedente a denuncia contra o voto do relator.

Appellação commercial

Da Parahyba— Appellante Camillo Norat, appellado Antonio da Silva Pires Ferreira. Relator o desembargador Silva Rego. Revisores os desembargadores Almeida Santos e Delfino Cavalcante. — Confirmou-se a sentença contra o voto do desembargador Almeida Santos.

Appellação civel

De Traipú — Appellante Ildefonso Pereira de Mello, appellado Manoel Hyppolito de Mello. Relator o desembargador Silva Rego. Revisores os desembargadores Almeida Santos e Delfino Cavalcante. — Confirmou se a sentença, unanimemente.

PASSAGENS

Do desembargador Delfino Cavalcante ao desembargador Pires Ferreira:

Appellação crime

De Alagôa do Monteiro — Appellante o juizo, appellados Domingos Pereira da Silva e outro.

Do desembargador Almeida Santos ao desembargador Delfino Cavalcante:

Appellações crimes

De Limoeiro— Apellante Vicente Ferreira Lima, appellada a justiça.

De Maceió — Appellante o promotor publico, appellado João Gasparino de Cula.

Do Pilar— Appellante o juizo, appellado Feliciano Francisco Eugenio.

Encerrou-se a sessão á meia hora depois de meio dia.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Sá Pereira, rua da imperatriz n. 8, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 ao meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Dr. Castro Jesus medico e operador Pratica a lavagem do utero quando e como é aconselhada. Consultas das 11 á 3 da tarde em sua risidencia á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 23, 1. andar. Telephone n. 389

O Dr. Matheus Vaz, medico, tem o seu escriptorio a rua do Queimado n. 43, 1.° andar, onde dá consultas das 11 a 1 hora da tarde. Reside á rua de Gervasio Pires n. 27. Encarrega-se do tratamento das molestias de olhos Telephone n. 427.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14 1.° andar de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

Dr. Ribeiro de Britto dá consultas do meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.° andar a rua Duque de Caxias n. 46, podendo ser procurado para chamados na sua residencia á rua do Hospicio n. 81. Telephone n. 303.

Dr. Cerqueira Leite, tem o seu escriptorio na rua Nova n. 32, do meio dia ás 3 horas e desta hora em diante á rua Barão de S. Borja, n. 22. Especialidades—molestias de criança senhoras e parto Telephone n. 326, da casa de residencia.

Dr. Alvares Guimarães, dedica-seá medicina em geral, e com especialidade ás molestias do coração, pulmões, figado, estomago e intestinos e tambem ás affecções de crianças. Reside á rua de Fernandes Vieira n. 23, e tem consultorio na rua do Bom-Jesus (antiga da Cruz), n. 45, onde dá consultas do meio-dia ás 3 horas. Telephone n. 381.

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 17 DE JANEIRO DE 1890

O movimento foi pequeno e limitou-se a transacções no mercado de cambios.

— —

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos adoptaram hoje a tabella de 26 d., saccando alguma cousa o Banco de Pernambuco a 26 1/8.

Houve pequeno negocio a 26 1/4 em papel particular.

—

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

O Nacional offereceu saccar a 26 3/16 sem achar tomadores.

Houve falta de papel particular.

—

TABELLAS AFFIXADAS

Praças	De Pernambuco 90 d/v	De Pernambuco á vista	Sul Americano 90 d/v	Sul Americano á vista
Londres	26	25 5/8	...	...
Paris	369	374	...	...
Italia	...	374	...	...
Hamburgo	434	61	...	...
Lisboa e Porto	916	909	905	908
Principaes cidades de Portugal	...	914	...	...
Açores	...	...	...	...
Madeira	...	...	...	...
New York	...	1$960	...	...

O Dr. Simplicio Mavignier.—Clinica medico-cirurgica. Especialidades: molestias pulmonares e partos. Rua do Marquez de Olinda n. 27, 1.° andar. Consultas das 11 ás 2 horas e na Casa Forte (Poço da Panella) das 6 ás 9 horas da manhã e á tarde. Telephone n. 392

Occulista

Dr. Ferreira. com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, á consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.° andar da casa rua Barão da Victoria n. 51. Residencia a rua 7 de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Advogados

O advogado José Antonio de Magalhães Bastos mudou o seu escriptorio para a rua 1.° de Março n. 18, 1.° andar.

Dr. Clodoaldo de Souza, escriptorio a rua do Bom-Jesus (antiga da Cruz) n. 1, 1.° andar,, das 9 da manhã ás 4 da tarde. Telephone n. 102. Residencia, rua Imperial n. 148. Telephone n. 104.

O bacharel Joaquim Thiago da Fonseca tem seu escriptorio de advogado á rua do Imperador n. 14, 1.° andar.

O bacharel Bonifacio de Aragão Faria Rocha continúa a advogar. Escriptorio rua do Imperador n. 46., 1.° andar.

O bacharel Petronilho de Santa Cruz Oliveira, encarrega-se de levantar emprestimos perante o Banco do Brazil para auxilio da lavoura. Escriptorio rua do Imperador n. 69, 1.° andar. Residencia sitio na Jaqueira, proximo á estação.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicas e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Tinta de escrever

A melhor é a tinta Victoria, vende-se a 500 rs. meia garrafa e a 800 rs. uma garrafa inteira na Livraria Comtemporanea de Ramiro M. Costa, rua 1°. de Março n. 2, loja de ferragens de Albino da Silva & C., rua da cadeia n. 42; loja de ferragens de Brandão & C., rua Duque de Caxias n. 46.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Instrucção publica

Ao cidadão general governador do Estado foi dirigida uma petição, cujo theor é o seguinte:

Os abaixo assignados, pais de familia, proprietarios, negociantes e agricultores, residentes no districto e na povoação de S. Benedicto do termo de Quipapá e comarca de Panellas, convictos dos sentimentos que vos dominam em prol deste Estado, cujo governo em bôa hora foi entregue ao vosso criterioso patriotismo, veem por isso, com muita confiança vos supplicar que attendais as razões de equidade e justiça e vos digneis de conservar a cadeira publica do sexo masculino deste povoado, pelos motivos seguintes:

1.° Ambas as cadeiras ora existentes nesta localidade, são muito frequentadas, de forma que será impossivel reunir todos os alumnos e alumnas em uma só cadeira.

2.° Repugna aos abaixo assignados a idéa de escola mixta, cuja theoria é bôa, mas nulla e imprestavel na pratica.

3.° Ainda nas cidades e villas poderiam admittir-se taes escolas, porque frequentando-as crianças em tenra idade, residentes em contacto com a escola, a distancia vence-se com facilidade, facto que não se realiza nas escolas de povoações, cujos alumnos em sua maioria residem á uma e mais leguas da séde das escolas, pelo que os respectivos pais esperam que as forças dos filhos esteja n desenvolvidas para poderem vencer não só o espaço da distancia, como o das horas de refeições, motivos que justificam a idade adiantada dos alumnos nas escolas do sexo masculino, que uma vez supprimidas, ficarão elles privados da instrucção, porque não podem ser admittidos á escola mixta, cuja permanencia se torna, como já dissemos, nulla e imprestavel.

4.° Tanto isso é verdade, que as comarcas de Caruarú e Victoria conseguiram, mediante uma lei, a estabilidade das cadeiras provisorias das suas respectivas povoações.

Portanto, respeitavel governador, é convicção no dominio do publico que a suppressão das escolas provisorias importará tambem a suppressão da instrucção publica para os pobres filhos do proletario, futuros cidadãos analphabetos da Republica.

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 17 de Janeiro de 1890

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 26 d. por 1$000, do banco.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

— —

Aigodão

Cota-se o de 1ª sorte do sertão de 6$300 a. . 6$400.

—

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 14, constou de 330.538 kilos, sendo 238.935 para o exterior, e 91.538 para o interior.

—

As entradas verificadas até a data de hoje sobem a 7.264 saccas, sendo por:

Barcaças	788	Saccas
Vapores	72	»
Animaes	2.814	»
Via-ferrea de Caruarú. . .	469	»
Via-ferrea de S. Francisco.	532	»
Via-ferrea de Limoeiro .	2.539	»
Somma	7.264	Saccas

— —

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes:

Usinas	3$500	a	3$700
Branco	3$300	a	3$700
Somenos.	2$500	a	2$600
Mascavado purgado . .	1$600	a	1$700
Brutos	1$200	a	1$500
Retame	$900	a	1$100

—

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 14, subiu a 7.854.841 kilos, sendo 2.193 371 para o exterior e 5.661.470 para o interior.

—

As entradas verificadas até a data de hoje, sobem a 93.079 saccos, sendo por:

Barcaças	40.633	Saccos
Vapores	.	»
Animaes	4.316	»
Via-ferrea de Caruarú. .	4.791	»
Via-ferrea de S. Francisco.	37.274	»
Via-ferrea do Limoeiro .	6.065	»
Somma. .	93.079	Saccos

— —

Couros

Couros salgados 360 réis, e os verdes a 215 réis.

— —

Aguardente

Cota-se a 100$000, por pipa de 480 litros.

Assim pedem deferimento. E viva a Republica.

S. Benedicto, 10 de Janeiro de 1890.

(Estava sellada e reconhecida na forma da lei).

Exemplo á Republica

ACTOS DE ZELO E SABEDORIA DO JUIZ DE DIREITO DE OURICURY

— Poucos mezes depois da sua posse julgou, em grão de appellação, *mandando escrever por outro a sentença*, um processo policial contra cinco individuos, condemnando todos *inclusive tres que não foram citados, não foram ouvidos no processo, o juiz preparador isto mesmo reconheceu em um resumo, e o queixoso em audiencia só accusou a citação de dois.*

— Isentou de multa e custas, *por simples despacho, fora dos autos, em uma petição*, ao senhor de um escravo condemnado por crime de arma defesa, e depois estando esse a cumprir a pena *concedeu lhe habeas corpus*, e a Relação negou provimento ao recurso ex-officio. Disse nesse mesmo processo que só podia haver condemnação em tal crime *juntando se copia do edital da Camara Municipal declarando quaes as armas prohibidas.*

— Despronunciou um individuo em crime de responsabilidade e *não recorreu ex officio*; sendo por isto accusado *consultou a um juiz de direito visinho, se era obrigado a fazel o.*

— Julgando um inventario mandou nomeiar tutor aos orphãos *quando já dos autos constava a nomeação.*

— Denunciado um réo, elle *pronunciou tres, dizendo que em vista dos depoimentos de algumas testemunhas os outros dous tambem concorreram para o crime.*

— Annullou uma partilha amigavel, *entre maiores testamentarios, por pertencer ao Juiz da Pravedoria*, e citou um accordão da Relação do Rio de Janeiro, que não vinha ao caso.

— Julgando uns embargos disse, que a penhora estava dentro das prescripções legaes, e depois nos mesmos autos disse que tal bem da mesma penhora, *não podia ser penhorado.*

— Tendo a relação mandado desalistar um eleitor, a requerimento deste alistou o depois, *dizendo que em vista do allegado aquelle Tribunal não podia eliminal o.*

— Finalmente julgou uma *justificação para reducção de testamento á publica forma*, percebeu 2$ de *emolumentos* incompetencia e ignorancia do regimento.

E outras muitas asneiras ou.. *sabedorias* que seria enfadonho enumeral as.

O Vigia da Republica.

Ao cidadão governador deste Estado

Diversos negociantes vos pedem providencias afim de que possam receber o que lhes é devido por fornecimentos feitos ao Arsenal de Guerra, cujas contas, processadas e promptas, não são pagas por falta de credito, conforme a informação da Thesouraria de Fazenda deste Estado.

E' sabido que os fornecimentos para as repartições publicas são por meio de competencia; por contractos sujeitos á multa; emfim cercados de innumeras precauções e exigencias; sendo por consequencia justo que o pagamento seja promptamente feito e não tão difficilmente como acontece.

A demora de pagamento—principalmente para os pequenos negociantes—traz serios embaraços a solução de compromissos, além de ser prejudicial estar sujeito a empates desta ordem.

A Thesouraria de Fazenda já tem representado ao cidadão Ministro da Guerra, remettendo a relação dos credores tanto do exercicio findo como do exercicio passado solicitando o respectivo credito; assim como alguns dos interessados requerendo ao respectivo ministro, sem que até hoje tenham tido solução a tal respeito.

Vós, pois, cujo espirito justiceiro é por todos proclamado e reconhecido, vos dignareis, esperamos, reclamar no menor e mais breve tempo possivel o competente credito para pagamento de nossas contas.

Alguns negociantes.

Parabens

Ao amigo sincero, bacharel Francisco Porfirio de Andrade Lima, pelo seu consorciamento

Abraça-o
Ribeiro da Silva

17—1—90

COLLEGIO

De N. S. da Penha n. 37, 2° andar

RUA DA AURORA

Sob a direcção de Augusta Carneiro

Os trabalhos lectivos deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria, para o sexo feminino, principiarão a 7 de Janeiro

Alcool

Cota-se a 190$000 por pipa de 480 litros.

— —

Mel

Cota-se a 55$000 por pipa de 480 litros.

— —

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 13 A 18 DE JANEIRO DE 1890

Vide o Diario de 12 Janeiro

— —

Navios á descarga

Barca norueguense *Pusnas*, carvão.
Barca norueguense *Ceres*, carvão.
Barca norueguense *Spekulation*, carvão.
Barca allemã *Schuam*, varios generos.
Barca norueguense *Suez*, carvão.
Barca sueca *Grpen*, carvão.
Barca allemã *Rhêa*, carvão.
Barca norueguense *Collector*, carvão.
Barca ingleza *Beltrees*, bacalhão.
Barca ingleza *Paragero*, bacalhão.
Barca portugueza *Novo Silencio*, varios generos.
Barca nacional *Mariannlnha*, varios generos.
Barca norueguense *Dronning Louise*, carvão.
Brigue italiano *Immacolata Concezione*, varios generos.
Brigue inglez *Cornucopia*, bacalhão.
Escuna norueguense *Gefione*; xerque.
Lugar allemão *Harold*, varios generos
Lugar portuguez *Maria*, varios generos.
Lugar allemão *Marie Stah*, carvão.
Logar inglez *Rosina*, bacalhão.
Patacho hollandez *Clara*, xarque.
Patacho hespanhol *Encarnacion*, xarque
Patacho norueguense *Lodsen*, varios generos.

— —

Importação

Vapor allemão *Montevidéo* entrado de Hamburgo e Lisboa em 16 do corrente e consignado a Borstelmann & C., manifestou:

Carga de Hamburgo

Amostras 15 volumes a diversos.

Agua mineral 20 caixas á ordem.

Brinquedos 1 caixa a Antonio Duarte Carneiro Vianna.

Barras de ferro 137 feixes á ordem.

Batatas 50 caixas a Ramos Geppert & C., 250 gigas a C. A. V. Linden.

Botões 2 caixas a Parente Vianna & C.

Cerveja 140 caixas á ordem, 20 a P. de Faria, 50 a Fernandes da Costa & C., 200 a R. de Drusina & C., 25 a João Fernandes de Almeida.

Chapéos 3 caixões a Carvalho Irmão & C., 4 a Raphael Dias & C., 1 a Sarmicos & C.

Couros 1 caixão a G. de Souza Peixe, 1 a A. D. Carneiro Vianna.

Cordas de linho 1 caixa a G. de Souza Peixe.

Drogas 1 caixa a G. Martins & C.

Espelhos 1 caixa a Browns & C.

Etastico 1 caixa a Frederico & C.

Fio 1 caixa a C. Waschsmann, 2 a Miranda & Souza.

Feijão 200 saccos aos consignatarios.

Flores artificiaes 2 caixas a Raphael Dias & C., 1 a Sarmicos & C.

Todas as vezes que o medico receita granulos, tem um grande interesse para o doente de pedir a seu pharmaceutico granulos L. Frere (19, rua Jacob, Pariz). Estes granulos apresentam varias vantagens sobre os granulos medicamentosos ordinarios: são mathematicamente dosados e sobre cada um d'elles,—o nome e o peso—da substancia activa acham-se muito distinctamente impressos.

Esta inscripção tem por effeito prevenir os erros tão faceis no manejo dos granulos ordinarios, erros que podem ter as consequencias as mais graves.

A inscripção proporciona toda segurança ao doente e ao medico. Todas as especies de pilulas de uso corrente são preparados pela casa L. Frere segundo os mesmos processos.

Nestas pilulas ou granulos, o medicamento acha-se revestido de um involucro protector cuja natureza permitte a conservação das substancias as mais alteraveis, taes como iodureto de ferro por exemplo e debaixo de todos os climas; mas este envolucro desaggrega se e dissolve-se muito rapidamente ao contacto da saliva ou dos liquidos do estomago. Essas pilulas e granulos apresentam se com um cunho de elegancia e de perfeição que provoca um sentimento de sorpreza e de admiração.

Elles foram honrados com unica medalha de ouro attribuida aos productos pharmaceuticos na exposição universal de Pariz de 1878 e de Amsterdam 1883.

Ao commercio

Seixas Irmãos, avisam os seus freguezes que não aceitam mais pedidos de mercadorias pelo telephone.

As mercadorias só serão entregues mediante bilhete ou compra pessoal.

Fazem esta declaração para evitarem espertezas de alguns innocentes dos quaes teem sido victimas.

N. 365

A medicina por excellencia do seculo.—Não ha nenhum remedio que tenha recebido mais elogios de todas as partes, como seja a Salsaparrilha de Bristol. Ella tem sido approvada pelo espaço de 35 annos, por mais de mil periodicos principaes; e pelos doutores, chimicos, e escriptores medicos de todos os paizes. Faz 15 annos que toda a faculdade medica de Bufalo deu um testemunho unanime de suas aestimaveis virtudes curativas, experimentadas durante a longa pratica da sua profissão. Quarenta medicos distinctos, domiciliados em differentes povoações do Estado de New-York sustentaram nos com um outro testemunho não menos emphatico e sumamente lisongeiro; e deste então cinco oitavas partes da mais escolhida da profissão, tem contestado seus meritos, de baixo da responsabilidade de suas assignaturas, suas curas de escrofulas, cancros, tumores e toda a casta de molestias eruptiveis e ulcerosas, nunca serão esquecidos em quanto a lingua ingleza fôr lida e fallada. Em uma palavra ellas tem sido escriptas em todos os idiomas modernos, e causando a admiração de todo mundo civilisado.

Aha se á venda em toda a parte do mundo civilisado e em todas as principaes boticas e lojas de drogas.

Bronchite aguda ou chronica

O Peitoral de Cambará é o melhor remedio.

Collegio Amor Divino

Rua da Imperatriz n. 32

As aulas abrir se hão no dia 7 do corrente.

A directora,
Olympia Afra de Mendonça.

Advogado

BACHAREL CELSO F. HENRIQUES DE SOUZA

Mudou seu escriptorio para a rua do Imperador n. 77, 1.° andar.

Ferragens 8 caixas á ordem, 4 a Antonio Pinto da Silva & C., 5 a Manoel Collaço & C., 5 a C. Wachsmann & C., 5 a João Bezerra & C. 1 a G. de Souza Peixe, 1 a Raphael Dias & C., 1 a C. Fernandes & C., 3 a A. D. Carneiro Vianna, 3 a Ferreira Guimarães & . 8 a Albino Silva & C. 3 a Vianna Castro & C., 8 a Nunes Fonseca & C.

Genebra 25 caixas a Esnaty Rodrigues & C.

Gravatas 1 caixa a E. Gonçalves Castão, 1 a A. D. Carneiro Vianna.

Louça 28 grades a J. de Macedo.

Licores 8 caixas á ordem

Linha 2 caixas a G. Cardoso & C.

Lavatorios 1 caixão a Mendonça Primos, 1 ao Dr. J. A. Guimarães, 1 á ordem.

Mercadorias diversas 1 caixa a Maia e Silva & C. 10 á ordem, 2 a Ramiro Moreira da Costa, 3 a Manoel Collaço & C., 2 a C. Wachsmann, 1 a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 3 a Alves Maia & C, 1 a Netto Campos & C, 2 a Nunes Fonseca & C., 1 a Salazar & C., 3 a Parente Vianna & C.

Moveis 1 caixão á ordem, 4 a Antonio Duarte Carneiro Vianna.

Musicas 1 caixa a Prealle & C

Mallas 1 caixão a T Just.

Objectos para chapéos de sol 4 caixas á ordem.

Ditos para escriptorio 1 caixa a Ramiro M. da Costa & C.

Pianos 2 caixões a H. Vogeley, 1 a Preale & C.

Papel 8 fardos a Pereira de Faria & C., 2 a Browns & C., 1 caixa a Ramiro Moreira da Costa & C., 5 a Gomes de Mattos Irmãos, 19 á ordem, 2 a Parente Vianna, 1 a Conrado Wachsmann 2 a J. H. Permann, 1 a Samarcos & C., 1 a C. Fernandes & C. Dito de musica 1 caixa a Prealle & C

Provisões 1 caixa a C. A. Vander Linden.

Pimenta 10 saccos á ordem, 10 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C.

Pinturas 1 caixa á ordem.

Parafina 12 caixas a Francisco José dos Passos Guimarães.

Rotin 1 fardo a Antonio Duarte Carneiro Vianna.

Stearina 4 barricas a Francisco dos Passos Guimarães.

Seda 1 caixa a Maia e Silva & C.

Tecidos diversos 17 volumes á ordem, 9 a Francisco de Azevedo, 3 a Rodrigues de Carvalho & C, 1 a Albino Amorim & C., 5 a Bernet & C., 8 a Machado & Pereira, 1 a A. Vieira & C., 3 a G. de Souza Peixe, 2 a Manoel Collaço & C., 1 a Soares do Amaral Irmãos, 5 a Gonçalves Cunha & C., 2 a A. Luiz Guimarães, 2 a Cramer Frey & C.

Tinta 1 caixa a G. Martins & C.

Vidros 3 caixas á ordem, 15 a Ferreira Guimarães & C., 18 e 1 barrica a J. de Macedo.

Carga de Lisbôa

Alhos 50 canastras a Paiva Valente & C.

Cebolas 50 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C.

Genebra 50/2 caixas aos mesmos.

Piano 1 a J. Fernandes de Almeida.

Vinho 20 barris aos mesmos.

Professora

Uma senhora perfeitamente habilitada e com bastante pratica de ensino propõe-se a leccionar em collegios e casas particulares as seguintes materias: portuguez, francez, musica e piano, a tratar na rua do Visconde de Albuquerque (antiga da Matriz da Bôa-Vista) n. 20.

Attenção

A commissão liquidadora do espolio de Deodato Monteiro & C. pede aos devedores do mesmo espolio para pagarem ou entender-se com o seu representante na cidade da Escada o Sr. Joaquim da Silva Costa, o mais breve possivel.

Recife, 14 de Janeiro de 1890.

Maia & Rezende.
Machado Lopes & C.
Oliveira Basto & C.

Aviso ao commercio e ao publico

R. de Druzina & C. declaram que são os **unicos** importadores nesta praça da **verdadeira** cerveja marca **PHONIX** da fabrica Export bier-Brauerei Dortmund.

Pedem os mesmos que evitem as falsificações

Tuberculose pulmonar

Cura garantida pelo Peitoral de Cambará.

Advogado

Miguel José de Almeida Pernambuco tem o seu escriptorio de advocacia á rua do Imperador n 81, onde será encontrado todos os dias uteis, das horas da 9 manhã ás 4 da tarde.

Frederico Chaves Junior

Homoepatha

39—RUA BARÃO DA VICTORIA—39

Primeiro andar

Inglez e Francez

Cursos á rua da Aurora, n. 37, 2.° andar.

Tosse convulsa! coqueluche

Não deis á criança senão o Peitoral de Cambará.

O Dr. Ermirio Coutinho,

de volta de sua viagem á Europa, onde se dedicou especialmente ao estudo das molestias do systema nervoso, fixou sua residencia e consultorio á rua da Aurora n. 85.

Consultas de meio dia ás 2 horas.

TELEPHONE N. 367

Cirurgião Dentista

DR. ROBERT P. RAWLINSON, formado pela Universidade de Maryland nos Estados-Unidos, tem aberto o seu consultorio, na rua Barão do Victoria 18, 1° andar.

Consultas das 10 ás 4 horas da tarde.

Rendimentos publicos

MEZ DE JANEIRO

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 2 a 16	414:345$489	
Idem de 17	30 418$289	
		444:764$778
Renda provincial:		
Do dia 2 a 16	88.701$114	
Idem de 17	5 741$169	
		94:442$283
Somma to		539:207$061

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 17 de Janeiro de 1890.

O thesoureiro—Florencio Domingues.

O chefe da secção—Cicero B. de Mello.

Recebedoria geral

Do dia 2 a 16	18.035$103	
Idem de 17	1:083$990	
		19:119$093

Recebedoria provincial

Do dia 2 a 16	96:558$708	
Idem de 17	165$586	
		96:724$294

— —

Recife Drainage

Do dia 2 a 16	1:801$804	
Idem de 17	145$572	
		1:947$376

— —

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 16 de Janeiro foi o seguinte:

Entraram:

21 1/2 bois pesando 2 744 kilos.	
237 kilos de peixe a 20 réis	4$740
1 carga com farinha a 200 rs.	200
7 ditas de fructas diversas a 300 rs.	2$100
33 1/2 columnas a 600 rs.	20$100
1 escriptorio a 300 rs.	300
41 taboleiros a 200 rs.	8$100
13 suinos a 200 rs.	2$100
59 compartimentos de farinha a 500 rs.	29$500
28 ditos de comidas a 500 rs.	14$000
97 ditos de legumes e fazendas a 400 rs.	38$800
9 ditos de fressuras a 600 rs.	5$400
16 ditos de suinos a 700 rs.	11$200
5 Compartimentos de camarões a 200 rs.	1$000
33 talhos a 2$	66$000
	204$140
Rendimento de 1 a 15 do corrente	3:188$220
	3:392$360

Aguas alcalinas de mondariz em Ponte Vedra na Hespanha

Estas aguas contem em si mineraes que produzem um effeito maravilhoso em qualquer creatura que faça uso dellas. Como seja para as molestias de estomago, qualquer que sejam ellas, para as molestias da bexiga e dos rins para qualquer des as molestias, só ha differença em mais ou menos porção das aguas que se tem de tomar para produzir bom resultado.

Acham-se a venda em casa do Sr. Antonio Affonso Simões na rua do Visconde de Goyannan. 1.

Dr. Mello Gomes

Medico operador parteiro

46—Rua do Barão da Victoria—46

(DEFRONTE DA PHARMACIA PINHO)

Onde tem **consultorio e residencia:** podendo ser encontrado e recebendo chamados á qualquer hora do dia e da noite.

Especialidades: partos, febres, molestias de senhoras e dos pulmões, syphilis em geral, cura rapida e completa e operações de estreitamentos e mais soffrimentos da uretra.

Acode de prompto a chamados para fóra, a qualquer distancia.

Telephone n. 374

A la Rosa Alemana

A cerveja La Rosa Allemana não contem acido ou productos chimicos.

A preparação da cerveja La Rosa Alemana chegou ao mais alto grão de perfeição. E' SUBLIME, muitissimo agradavel ao paladar, é finalmente uma combinação de substancias podesoras para a bôa alimentação. As mais afamadas cervejas não trazem o nome do fabricante. Entretanto o proprietario da cerveja La Rosa Alemana tendo conquistado o segredo da sua saudavel cerveja registrou a marca com a sua firma no rotulo.

E como teve a honra de requestar a sympathia publica e para que a cerveja La Rosa Alemana continue a gozar do conceito do respeitavel publico, amiudadas vezes manda examinar a sua cerveja pelas celebridades chimicas.

Diversos attestados de chimicos e doutores em medicina justificam que a cerveja La Rosa Alemana é muito saudavel a um sob rano allimento, cujos documentos ficam á disposição do respeitavel publico.

Diz o Dr. Vernier: Tenho por muitas vezes examinando no laboratorio publico o creveja La Rosa Alemana e não encontar materia chimica e sim uma *gigantesca* preparação de substancias que representam uma valiosa riqueza para a alimentação.

A cerveja La Rosa Alemana goza de grande conceito na Europa e um illustre cavalheiro desta praça, a pouco chegado do estrangeiro, animou o fabricante a exportal-a convencido de ter grande acceitação aqui.

Tem á venda em grosso e a retalho, Machado & C., rua do Vigario n 19; Albino Fornandes & C., rua do Marquez de Olinda n. 2; José da Costa Caseiro & C., rua da Cruz n. 13; Lopes & Araujo, rua do Livramento n. 38; Vasconcellos Sobrinho & C., rua da Aurora n. 81; R. Ferreira & C., rua Marquez de Olinda n. 50; Poças Mendes & C., rua Estreita do Rosario; Manoel Joaquim Alves Ribeiro, travessa das Cruzes: Pereira Ferreira & C., rua do Imperador; Joaquim Christovão & C., rua do Cabugá; José Fernandes Lima & C., rua Nova; Salgado & C., rua das Cruzes n. 20; Antonio Almeida Rabello, rua da União n. 2; Antonio Souza Duarte Ferreira, rua da União; Antonio José Martins, praça Conde d'Eu; Marcelino Martins Gesteira, rua do Vigario n. 6; Azevedo Maia & C., rua da Imperatriz; Manoel de Oliveira Menor, rua do Visconde de Goyanna; hotel da Magdalena; Ivo Sobrinho & C., Goyanna; Francisco Nunes Monteiro, Goyanna; Custodio Figueiredo & C., Parahyba; Fonseca Irmãos & C., Parahyba: Benvenuto & C., Parahyba.

Preços do dia:

Carne verde de 240 a 480 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 idem.
Suinos de 480 a 560 réis idem.
Farinha de 400 a 560 réis a cuia.
Milho de 480 a 560 réis idem.
Feijão de 900 a 1$440 idem

— —

Matadouro publico

Neste estabelecimeto foram abatidas para o consumo de hoje 81 rezes pertencentes a diversos marchantes.

— —

Vapores a entrar

MEZ DE JANEIRO

Sul...........	*Magdalena*	18
Norte..........	*Para*	18
Ceará	*Parapama*	20
Sul	*Sergipe*	22
Europa........	*Ville de Pernambuco.*	24
Norte..........	*Manáos*	25
Sul...........	*Espirito Santo*	27

Vapores a sahir

MEZ DE JANEIRO

Santos e esc..	*Ville de Montevidéo.*	18 as 4 h.
Europa	*Magdalena*.........	18 as 4 h.
Sul..........	*Cometa*	8 as 4 h.
Sul..........	*Para*	18 as 5 h.
Sul..........	*Manáos*	25 as 5 h.
Santos e esc..	*Ville de Pernambuco.*	25 as 4 h.
Norte........	*Espirito Santo*......	28 as 5 h.

Banco Sul Americano

38—RUA DO COMMERCIO—38

Saca por todos os vapores sobre o Banco de Portugal em Lisbôa, Porto e outras localidades do mesmo Reino.

Banco Sul-americano

Rua do Commercio n. 38

Compra e vende saques sobre Bahia, Rio de Janeiro, Santos, S. Paulo e Campinas, e faz quaesquer operações de credito sobre as mesmas praças.

— —

Movimento do porto

Navios entrados no dia 17

Rio de Janeiro—18 dias barca portugueza «Açores-Unidos,» de 517 toneladas, capitão Luiz Machado Brazil, equipagem 9, carga pipas vazias; ao capitão.

Rio de Janeiro—12 dias, lugar inglez «Volador,» de 196 toneladas, capitão Thomaz Davies, equipagem 7, carga varios generos; á ordem.

Navio sahido no mesmo dia

Manáos e escala — Vapor nacional «Alagoas,» commandante João Maria Pessoa, carga varios generos.

Collegio Meira

Este antigo collegio continúa a funccionar na rua da Imperatriz n. 63, abrindo suas aulas no dia 7 do corrente mez de Janeiro.

Seu director solicita aos pais de familia, que desejam o real aproveitamento de seus filhos, o obsequio de attender ao que vai exposto.

Além dos preparatorios para a matricula nas Faculdades de Direito, ensinar-se-ha tambem a fallar, escrever e traduzir a lingua franceza, a ingleza e a allemã, sendo professor d'esta o Sr. Algernon Schiefler.

O lado moral da educação de seus alumnos, do mesmo modo que o intellectual, merecer-lhe-ha sempre o maximo interesse.

O resultado dos exames prestados no fim do anno proximo passado, na Faculdade de Direito, pelos alumnos do **Collegio Meira**, são a prova mais eloquentes, e ao mesmo tempo, a informação mais criteriosa das vantagens que offerece dito collegio.

Assim é que, dentre os 80 exames que prestaram então os alumnos, apenas 8 foram mal succedidos, merecendo 6 d'elles distincção, sendo plenificados 31 e simplificados 35.

Dentre as discipulas que habilitaram-se á prestar exame: D. Adelina Cabral e D. Carolina Simões foram approvadas com distincção em inglez e plenamente em francez; D. Maria da Exaltação Cabral e D. Adelaide Cabral fizeram aquella dous exames, e esta um, sendo plenificadas n'elles.

Continúa a funccionar a aula primaria, que poderá receber alumnos da mais tenra idade, pois é dirigida por duas filhas do director, das quaes uma é a bacharel Maria Augusta Coelho Meira de Vasconcellos.

Admittem se pensionistas, meio-pensionistas e externos.

Entre os exercicios physicos que tanto convém á saúde, ensinar-se-ha esgrimir espada.

Tambem poderão aprender musica os alumnos que quizerem.

O ensino de musica, o de allemão e o pratico das lingas franceza e ingleza serão mediante ajuste prévio.

Recife, 1 de Janeiro de 1890.

O director,

Ascencio Minervino M. de Vasconcellos.

CONSULTORIO MEDICO

O Dr. Cosme de Sá Pereira dá consultas medico-cirurgicas todos os dias, (menos nos domingos e dias santificados,) das 9 ao meio dia, na rua da Imperatriz n. 8, 1.º andar. Ahi mesmo fará curativos simples aos que delles precisarem.

MEDICO HOMEOPATA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidade—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fóra da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Advogado

Dr. Clodoaldo Lopes

ESCRIPTORIO

Rua Estreita do Rosario n. 4

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, no 1º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Telephone 285.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Telephone 287.

Auxilios á lavoura

Pereira Carneiro & C. continuam, autorisados pelo Banco do Brasil, á conceder emprestimos á lavoura das provincias de Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio Grande do Norte, mediante as condições e que os interessados serão informados no escriptorio á rua do Commercio n. 6 das 11 horas da manhã ás 2 da tarde.

Leonor Porto

Rua Larga do Rosario numero 26

SEGUNDO ANDAR

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Pariz, Lisboa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costuras, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Escola particular para meninos

João Francisco da Costa Fialho, alumno mestre titulado pela Escola Normal deste Estado scientifica aos pais de familias que na rua de Christovão Colombo n. 7 (antiga travessa do Lobato) acham-se abertas as matriculas de sua escola, no dia 7 de Janeiro.

Preços commodos

COLLEGIO PRYTANÊO

Estrada de João de Barros, n. 27

Este estabelecimento particular de educação e ensino tem operado grandes reformas em seu programma de ensino e em sua economia, collocando se na altura de collegios particulares das principaes cidades da Europa. E' assim que, além da instrucção intellectual. physica e domestica, methodica, perfeita e completa, ministrada por um corpo docente illustrado, e pelo director e sua familia, o *Collegio Prytanêo* fornece aos seus educandos internos, mais as seguintes vantagens, desconhecidas e não offerecidas em nenhum dos collegios da Republica, quer publicos quer particulares: *todos os objectos de escripturação, tratamento medico em qualquer doença* UM ENXOVAL COMPLETO DE ROUPA DIARIA, DE CAMA E DE BANHO, CALÇADO, etc.; e tudo pela mesma pensão de 600$000 annuaes, paga pelo contribuinte em qualquer outro internato do Paiz.

O *Collegio Prytanêo* recebe alumnos internos, semi-internos e externos Está localisado em um dos mais saudaveis e aprazíveis arrabaldes da capital, em um grande predio de vastas e sadias acommodações, com um espaçoso e bem arborisado pomar para recreios; agua encanada, e illuminada lampadas de gaz carbonico de systhema mui recente. Está situado na Estrada de João de Barros, n. 27, muito proximo da estação do Principe, da via-ferrea do Recife a Olinda; fica perto da linha de *bond* de Fernandes Vieira e tem na varanda para maior saliencias uma grande taboleta em o distico do *Collegio*.

Ha no estabelecimento Estatutos impressos, que esclarecem e não deixam duvidas. Abre suas aulas no dia 15 de Janeiro proximo de 1890.

Podem dar informações e explicações detidas sobre o *Collegio Prytanêo*, os cidadãos: Drs. Adolpho T. C. Jinne, Augusto C. Vaz e Eduardo Silveira; e os negociantes Joaquim Medeiros. Alipio Rosado, da firma Guerra & Fernandes, Odilon Duarte & Irmão e Antonio Rodrigues de Souza & C. Em mão desses cavalheiros encontrar-se hão estatutos impressos do *Collegio*.

Recife, 28 de Dezembro de 1889.

O director,

Tranquilino G. de M. Leitão.

Dr. Silva Leal

CLINICA MEDICO CIRURGICA

Consultorio e residencia á rua do Livramento n. 6 1.º andar Consultas das 11 ás 3 horas da tarde. Chamados a qualquer hora, por escripto.

DECLARAÇÕES

Edital n. 152

PRAZO DE 30 DIAS

Pela inspectoria desta alfandega se faz publico que ás 11 horas do dia 22 de Janeiro vindouro serão arrematados á porta desta Repartição as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados nos termos do titulo 5º da consolidação das leis das alfandegas e mesas de rendas, se os donos ou consignatarios não as despacharem e as retirarem no referido prazo de 30 dias, a contar da data deste edital, sob pena de, findo o mesmo prazo, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique direito de allegar contra os effeitos desta venda.

Armazem 5

Marca diamante FL ao lado, GP em baixo, 674 no centro.—Uma caixa n. 7|8, vinda de Liverpool no vapor inglez *Mariner*, entrado em 12 de Maio de 1887, consignada a Duarte & C, contendo amostras de copos de vidro.

Marca SBA.—Uma barrica n. 76|112, idem, em 21 idem, a Souza Bastos, Amorim & C., contendo amostras de louça de pó de pedra.

Marca CB.—Um atado n. 7 idem, no vapor inglez *Orator*, entrado em 14 de Junho de 1887, á Companhia de Beberibe, contendo 7 kilogrammas de chaves não classificadas para registro d'agua.

Marca GJ&C.—Uma caixa sem, numero, idem, em 20 idem, não consta do manifesto, contendo amostras de fazenda em retalho e de chales de algodão.

Marca Barreiro Freres.—Um pacote n. 6, idem, no vapor inglez *Actor*, em 8 de Outubro idem, não consta do manifesto, contendo amostras de fazenda sem valor.

Marca B&C em cima, W em baixo.—Um dito n. 14|15, idem, idem, não consta do manifesto, contendo amostras de fazendas sem valor.

Marca José da Silva Loyo & Filho.—Um dito, sem numero, idem, idem, não consta do manifesto, contendo amostras de estopa, sem valor.

Marca Dr. José B. de Alcoforado Junior.—Uma caixa n. 59, de Buenos Ayres, no vapor inglez *Tamar*, em 17 de Outubro, idem, contendo amostras de vinho medicinal.

Marca diamante F ao lado e B no centro.—Um encapado n. 206|55, de Liverpool, no vapor inglez *Crator*, em 10 de Dezembro idem, a Fernandes Irmãos, contendo amostras de louça.

Marca GT&C.—Uma caixa n. 125, idem, idem, em 11, idem, á ordem, contendo 156 kilogrammas de brim de algodão estampado.

Marca diamante B no centro.—Uma barrica n. 1|15, idem, idem, em 15 idem, a Fernandes Irmãos, contendo amostras de louça.

Marca MI, P em baixo.—Uma caixa n. 4, idem, no vapor inglez *Author*, em 10 de Dezembro idem, a Maia Irmão, contendo 132 chapéos de feltro de lã simples.

Marca SBA.—Uma caixa n. 130, idem no vapor inglez *Merchant*, em 29 idem, não consta do manifesto, contendo amostras de louça.

Marca M&C P&C em baixo.—Uma dita n. 1, idem, idem, em 31 idem, a Medeiros & C., contendo 36 kilogrammas de pennas de aço para escrever; 9 kilogrammas de lacre não especificado 1 1/2 kilogrammas de obras de ferro fundido pintados, em obras não especificadas; 6 duzias de porta-embrulhos.

Uma dita n. 2, idem, idem, aos mesmos contendo: 12 duzias de canivetes para pennas com cabo de marfim; 4 kilogrammas de linha de linho para costura; 3 kilogrammos de couro não especificado, côr natural.

Marca X, M em cima, W em baixo e 4 e 2 nos lados.—Um pacote n. 50|56, idem, no vapor inglez *Sculptor* em 6 de Março de 1889, a Martins Cardoso, contendo amostras sem valor.

Marca W Paterson.—Uma caixa sem n. idem, idem, em 8 idem, não consta do manifesto, contendo 45 kilogrammas pezo liquido legal de chá da India.

Marca SBA.—Um cesto n. 471|90, idem, idem, em 11 idem, a Souza Bastos, Amorim & C., contendo amostras de louça.

Marca SA.—Um dito n. 56|64, idem, idem, em 12 idem, a Soares do Amaral, contendo amostras de louça.

Uma barrica n. 11|32, idem, idem, ao mesmo, contendo amostras de louça.

3.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 21 de Dezembro de 1889.

O chefe,

Domingos Joaquim da Fonseca.

Recife Drainage

Relação dos concertos feitos nos apparelhos no mez de Dezembro do anno proximo passado, de conformidade com o art. 10 do contracto e § 2.º do art. 15 do regulamento de 12 de Janeiro de 1872.

Freguezia do Recife

Rua Marquez de Olinda n. 24	22$170
Dita n. 50	2$500
Dita n. 58	2$580
Dita n. 60	2$500
Dita n. 21	5$090
Dita n. 53	2$500
Bom Jesus n. 8	3$730
Dita n. 40	2$500
Dita n. 42	2$580
Dita n. 48	1$650
Dita n. 50	2$500
Dita n. 56	2$580
Dita n. 7	5$080
Dita n 19	5$010
Dita n. 27	2$580
Dita n. 31	2$580
Dita n. 39	2$580
Commercio n. 10	3$65[illegible]
Dita n. 32	2$50
Dita n. 48	12$150
Dita n. 7	4$500
Travessa do Vigario n. 3	3$730
Thomé de Souza n. 4	7$760
Becco do Abreu n. 4	12$150
Vigario Thenorio n. 25	12$500
Mariz e Barros n. 16	2$580
Travessa da Madre de Deus n. 18	4$530
Amorim n. 13	2$580
Dita n. 17	5$080
Dita n. 25	2$500
Caes da Companhia n. 14	2$500
Largo da Assembléa n. 13	5$500
Domingos José Martins n. 80	2$580
Dita n. 132	5$680
Travessa de Domingos José Martins n. 2	2$580
D. Maria Cesar n. 6	2$500
Dita n. 3	2$500
Visconde de Itaparica n. 2	5$010
Pharol n. 58	6$390
Arcial n. 1	2$500
Praça do Chaco n. 2	2$500
Dita n. 5	12$150
S. Jorge n. 72	2$500
Dita n. 92	6$850
Dita n. 61	16$900
Vital de Oliveira n. 1	2$500
Travessa para a Fundição n 10	2$580
Guararapes n. 33	2$500
Barão do Triumpho n. 80	3$650
Dita n. 41	12$150
Largo da Assembléa (apparelho publico)	2$500

Freguezia de Santo Antonio

Imperador n. 14	1$650
Dita n. 16	1$650
Dita n. 44	2$500
Dita n. 52	23$440
Dita n. 54	6$160
Dita n. 19	3$840
Dita n. 23	2$500
Dita n. 31	3$140
Dita n. 47	5$330
Dita n. 61	6$160
Dita n. 83	1$650
Caes 22 de Novembro n. 30	7$650
Primeiro de Março n. 25	10$160
Duque de Caxias n 6	3$810
Dita n. 14	8$150
Dita n. 18	2$500
Dita n. 54	14$650
Dita n. 5	2$500
Dita n. 11	13$500
Dita n. 55	1$650
Dita n. 81	6$950
Cabugá n. 12	2$500
Dita n. 1	4$150
Barão da Victoria n. 34	15$150
Dita n. 5	2$500
Larangeiras n. 30	1$650
Dita n. 5	2$500
Travessa do Queimado n. 7	2$660
Travessa das Cruzes n. 2	2$500
Dita n. 16	2$500
Largo do Paraiso n. 6	2$500
Dito n. 8	36$3[illegible]
Larga do Rosario n. 34	5$000
Dita n. 40	14$650
Dita n. 25	21$550
Estreita do Rosario n. 4	2$500
Dita n. 36	5$300
Dita n. 45	43$900
S. Francisco n. 38	2$500
Campo das Princezas n. 1	4$310
Ilho do Carvalho n. 2	2$500
Dita n. 8	11$880
Dita n. 12	15$600
Dita n. 5	2$500
Dita n. 13	4$890
Dita n. 19	2$500
Dita n. 25	10$950
Roda n. 28	2$500
Dita n. 50	17$140
Patos n. 8	16$430
Travessa dos Quarteis n. 16	7$020
Calabouço Velho n. 4	5$410
Santo Amaro n. 14	5$100
Travessa dos Expostos n. 18	1$650
Becco da Matriz n. 15	5$350
Travessa da Matriz n. 6	11$520
Paz n. 18	2$500
Dita n. 28	2$500
Paulino Camara n. 13	1$100
Travessa da Bomba n. 13	1$650
Fogo n. 24	2$500
Penha n. 9	21$800
Dita n. 11	2$500
Pedro Affonso n. 10	26$050
Dita n. 37	2$500
Dita n. 45	3$650
Dita n. 53	2$500
Dita n. 57	7$400
Dita n. 59	3$650
Travessa do Carcereiro n. 5	2$500
Dita n. 7	2$500
Marcilio Dias n. 12	6$850
Dita n. 38	3$950
Dita n. 60	4$050
Dita n. 66	5$500
Dita n. 61	7$440
Lomas Valentinas n. 14	2$500
Dita n. 16	12$150
Dita n. 7	3$950
Coronel Suassuna n. 28	2$500
Dita n. 48	3$610
Santa Thereza n. 20	3$650
Travessa da Concordia n. 2	2$500
Dita n. 8	5$300
Dita n. 3	10$650
Dita n. 13	5$550
Palma n. 36	4$770
Dita n. 43	19$050
Marquez do Herval n. 22	2$500
Dita n. 11	34$670
Dita n. 29	2$500
Dita n. 65	4$050
Dita n. 91	2$500
Dita n. 93	2$500
Arsenal de Guerra	7$250
Palacio do Governador	11$000

Freguezia de S. José

Marcilio Dias n. 84	4$300
Dita n. 112	4$900
Dita n. 120	3$950
Lomas Valentinas n. 47	2$500
Coronel Suassuna n. 138	2$500
Dita n. 146	6$850
Dita n. 148	2$500
Dita n. 155	5$000
Dita n. 187	4$050
Dita n. 215	2$500
S. João n. 4	2$500
Palma n. 124	2$500
Dita n. 113	12$730
Marquez do Herval n. 60	4$150
Dita n. 138	2$500
Dita n. 146	5$050
Dita n. 148	3$650
Dita n. 151	2$500
Dita n. 163	4$150
Travessa do Pocinho n. 11	3$890
Dias Cardoso n. 50	12$710
Dita n. 60	2$500
Padre Nobrega n. 2	3$850
Dita n. 8	25$150
Vidal de Negreiros n. 12	9$440
Dita n. 20	2$500
Dita n. 50	3$660
Dita n. 62	3$850
Dita n. 188	2$500
Dita n 15	12$200
Dita n. 33	2$500
Dita n. 47	35$840
Dique n. 30	2$500
Dita n. 34	2$500
Assumpção n 36	10$800
Dita n. 44	1$650
Domingos Theotonio n. 42	2$500
Dita n. 9	2$500
Padre Floriano n. 41	7$600
Christovão Colombo n. 14	3$660
Antonio Henrique n. 8	2$500
Nogueira n. 43	6$650
Santa Rita n. 34	20$510
Nova de Santa Rita n. 38	2$500
Dita n. 7	2$500
Dita n. 29	2$500
Dita n. 41	5$550
S. José n. 35	3$650
Pescadores n. 30	4$350
Travessa da Praia do Forte n. 14	12$310
Travessa do Peixoto n. 37	2$500
Fortaleza das Cinco Pontas	3$650
Bêcco da Travessa do Gaz n. 3	2$500

Freguezia da Bôa-Vista

Rua da Imperatriz n. 12	2$500
Dita n. 22	3$650
Dita n. 30	2$500
Dita n. 86	2$500
Dita n. 1	9$850
Dita n. 59	3$350
Conceição n. 19	2$500
Visconde de Albuquerque n. 24	1$650
Dita n. 36	5$410
Dita n. 176	3$160
Dita n. 103	2$500
Dita n. 109	6$270
Dita n. 123	2$500
Dita n. 7	3$850
Aurora n. 41	3$650
Dita n. 47	3$650
Dita n. 55	2$500
Ponte Velha n. 21	5$350
Dita n. 65	9$070
Dita n. 73	3$650
Riachuello n. 32	1$650
Dita n. 36	3$650
Dita n. 1	63$750
Dita n. 25	1$100
Sete de Setembro n. 4	3$850
Hospicio n. 23	2$900
Dita n. 41	2$500
Dita n. 71	2$500
Camarão n. 13	6$150
Rosario n. 15	13$500
Gervasio Pires n. 89	2$500
Dita n. 103	4$330
Dita n. 56	4$750
Socego n. 28	3$650
Dita n. 58	1$650
Dita n. 1	3$650
S. Gonçalo n. 11	3$650
Coronel Lamenha n. 22	5$210
Dita n. 3	4$330
Dita n. 7	9$350
Dita n. 29	2$500
Dita n. 39	3$650
Travessa do Veras n. 2	5$170
Dita n. 22	5$810
Dita n. 1	29$600
Dita n. 3	81$940
Travessa da Mangueira n. 1	3$650
Alegria n. 18	2$500
Dita n. 19	4$350
Leão Coroado n. 26	25$600
Barão de S. Borja n. 41	6$650
Dita n. 53	6$150
Soledade n. 41	3$650
Travessa do Palacio do Bispo n. 1	3$650
Dita n. 31	5$830
Visconde de Goyanna n. 43	3$650

Recife, 17 de Janeiro de 1890.

J. F. Mackintosh,
gerente.

Instituto Beneficente dos Officiaes da Guarda Nacional

De ordem do cidadão presidente da assembléa geral, convido a todos os senhores socios a se reunirem em assembléa geral no dia 21 do corrente, ás 6 1/2 horas da tarde, em nossa séde á rua larga do Rosario n. 18, 1 andar, afim de se proceder a eleição dos novos funccionarios para o corrente anno. Outrosim, a eleição será feita com o numero e socios que comparecer, conforme determina o art. 57 § 10 dos nossos estatutos.

Secretaria da assembléa geral do Instituto, 17 de Janeiro de 1890. — O 1º secretario,

Joaquim Medeiros Raposo.

Administração dos Correios de Pernambuco, em 17 de Janeiro de 1890.

Portaria.—O administrador dos correios deste Estado, usando das attribuições que lhe são conferidas pelo art. 157 do regulamento n. 9912 A de 26 de Março de 1888, resolve nomear os cidadãos Manoel Candido da Silva e João Lucio de Freitas para exercerem os lugares de agentes do correio de Lagôa do Cavalleiro e Correntes, pela ordem em que vão descriptos, em substituição a Meneláo Pereira de Lyra e Manoel Alves dos Santos, que ficam exonerados por conveniencia do serviço, visto verificar-se serem ineptos para o exercicio do cargo.

(Assignado).—*Affonso do Rego Barros.*

Administração dos Correios de Pernambuco, em 17 de Janeiro de 1890.

Portaria.—O administrador dos correios deste Estado, usando das attribuições que lhe são conferidas pelo art. 157 do regulamento n. 9912 A de 26 de Março de 1888, resolve nomear o cidadão José Olympio do Valle Moura para exercer o cargo de agente do correio de Alagôa de Baixo, em substituição a Antonio Cordeiro de Almeida que deixou de solicitar o seu titulo de nomeação.

(Assignado).—*Affonso do Rego Barros.*

Directoria das Obras Militares

De ordem do cidadão capitão director interino da repartição de obras militares deste Estado, faço publico que no dia 28 do corrente mez, ás 11 horas da manhã na repartição das obras militares, no Palacio do Governo, se receberá propostas em cartas fechadas dos negociantes ou firmas commerciaes desta praça, que quizerem contractar no corrente anno, o fornecimento ás obras militares dos materiaes constantes da relação existente na mesma repartição, á disposição dos pretendentes.

Repartição das Obras Militares em Pernambuco, 3 de Janeiro de 1890.

José Armando da Cunha.

2º cadete 2º sargento amanuense.

DERBY CLUB
DE
PERNAMBUCO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Da 3.ª corrida a realizar-se no dia 26 de Janeiro de 1890

1.º PAREO — CONSOLAÇÃO — **800 metros.** Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Derby. Premios: 150$000 ao primeiro, 30$000 ao segundo e 15$000 ao terceiro.

2.º PAREO — EXPERIENCIA — **800 metros.** Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Derby nesta distancia e em maior de 850 metros nos prados do Recife. Premios: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

3.º PAREO — RAPIDEZ — **1.100 metros.** Animaes nacionaes até meio sangue que não tenham ganho este anno no Derby. Premios: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

4.º PAREO — ANIMAÇÃO — **1.100 metros.** Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 1.500 metros no Derby. Premios: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

5.º PAREO — VELOCIDADE — **1.200 metros.** Egoas estrangeiras Premios: 400$000 á primeira, 80$000 á segunda e 40$000 á terceira.

6.º PAREO — PROSPERIDADE — **850 metros.** Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Derby em maior distancia. Premios: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

7.º PAREO — ESTADO DE PERNAMBUCO — **900 metros.** Animaes pungas, Premios: 100$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Observações

Só serão aceitas para cada pareo as 16 propostas que primeiro forem lidas.

Nenhum pareo se realizará sem ques e inscrevam, animaes de tres proprietarios differentes.

Não poderão inscrever-se no mesmo pareo mais de 2 animaes do mesmo proprietario ou tratados na mesma coudelaria.

A inscripção encerrar-se-ha na terça-feira, 21 do corrente ás 6 horas da tarde, na secretaria do Derby Club, na rua do Imperador n. 22, 1.º andar.

O SECRETARIO,

José de Oliveira Castro.

Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes

Tendo de celebrar se no dia 19 do corrente a sessão magna commemorativa do 48.º anniversario da installação desta associação e 9.º do Lyceo de Artes e officios, convido a todos os nossos consocios para assistirem dito acto, que terá lugar ás 11 horas da manhã do indicado dia, assim como a missa que o procederá, celebrada na capella do estabelecimento, em acção de graças á sua padroeira.

Secretaria da Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, 12 de Janeiro de 1890.

O 1 secretario,

Joaquim L. Teixeira.

Club Carlos Gomes

O sarão mensal deste club terá lugar sabbado 18 do corrente, podendo os senhores socios munirem se de seus convites na respectiva secretaria, das 7 ás 9 horas da noite.

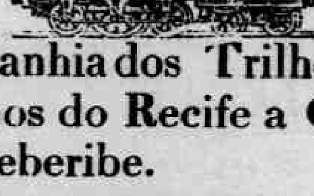
Secretaria do Club Carlos Gomes, 14 de Janeiro de 1890.—O 1º secretario,

Alvaro Pinto Alves.

Banco Nacional do Brasil

A Caixa Filial do Banco Nacional do Brasil nesta praça, entrará em liquidação no dia 31 do corrente, transferindo para esse fim o seu activo e passivo ao Banco de Pernambuco, que executará as operações pendentes. Pernambuco, 19 de Dezembro de 1889.

William M. Webster,
Gerente.



Companhia dos Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

Dividendos

No dia 14 do corrente, das 10 horas ao meio dia, paga-se no escriptorio da companhia o 30º dividendo, relativo ao semestre findo, a razão de 8 %, assim os juros das acções preferenciaes. Nos dias 15 á 18 para esse mesmo fim se achará as ordens dos Srs. accionistas o Sr. thesoureiro, sendo os pagamentos feitos de tal data em diante ás terças e sabbados que forem dias uteis.

Escriptorio do gerente da companhia, 10 de Janeiro de 1889.

Antonio Pereira Simões.

Escola Normal do Estado de Pernambuco

Matricula

De ordem do Dr. director faço publico, a quem interessar que a contar do dia 15 do corrente, até 3 de Fevereiro, estará aberta a matricula para os diversos annos d'esta Escola. Os pretendentes deverão requerel-a ao Dr. director, provando para a matricula no 1.º anno:

1º Idade maior de 17 annos, se forem do sexo masculino, e de 15, sendo do sexo feminino;

2.º—Isenção de culpa que motive a perda da cadeira de professor publico;

3.º—Ser de bons costumes;

4.º—Não soffrer molestias contagiosas nem defeitos physicos que os privem de bem exercer o magisterio;

5.º—Habilitação nas materias professadas nos tres gráos do ensino primario, ou nas do exame que houver de fazer na escola.

Quanto á matricula para os outros annos basta ser a petição instruida com certificados de approvação em todas as materias do anno anterior.

Outrosim declaro, que o mesmo Dr. director tem designado o dia 28 do corrente para começar o exame de que tracta o art. 27 do regulamento vigente.

Secretaria da Escola Normal, 7 de Janeiro de 1890.

Francisco Carlos da Silva Fragoso,
Secretario.

Sociedade Refinaria e Distillação Pernambucana

São convidados os Srs. accionistas a realizar a 3ª entrada de 10 %, equivalente a 20$000 por acção, até o dia 31 do corrente mez, conforme os arts. 8º e 9º dos estatutos, no escriptorio do Exm. Sr. thesoureiro Barão de Petrolina; entrada pela rua do Torres n. 48, 1º andar.

Recife, 15 de Janeiro de 1890.

O presidente,

João Fernandes Lopes.

Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, 10 de Janeiro de 1890.

EDITAL N. 1

De ordem do cidadão Dr. inspector geral da Instrucção Publica deste Estado, faço saber a quem interessar possa que, nesta secretaria, recebem-se, até o dia 20 do corrente mez, propostas devidamente selladas, em envelloppes fechadas, para o fornecimento dos seguintes objectos durante o exercicio corrente, com a indicação dos preços.

Papel almasso pautado, resma.
Dito liso, idem.
Dito de peso pautado, caixa.
Dito roseo timbrado, resma.
Dito dito sem timbre, idem.
Dito de qualquer das seguintes marcas Ecu, Carré, Raitiu, Jésus.
Livros, idem.
Pennas de aço, caixa ou duzia.
Tinta Blue-Blach, de Herminia Costa, duzia de botijas.
Lapis Faber ns. 1, 2 e 3, duzia.
Obliterador, duzia.
Mata borrão, cento de folhas.
Enveloppes grandes e pequenas, timbradas e lisas, caixa.
Canetas finas, duzia.
Lapis de côr, duzia.
Gomma arabica, duzia de frasco.
Canivetes finos, duzia.
Thesouras de 6 a 8 pollegadas, duzia.
Raspadeiras, duzia.
Agarras maiores e menores, caixa.
Cadarço estreito, masso de duzia.
Brabantes, preço de um novello.
Enveloppes pequenas, brancas, caixa.

Os pretendentes deverão apresentar as amostras dos artigos que offerecerem, das quaes ficarão nesta secretaria somente as que forem preferidas para confronto da qualidade na occasião do fornecimento.

O secretario,

Pergentino Saraiva de Araujo Galvão

Segunda praça

Pela inspectoria desta Alfandega se faz publico que ás 11 horas do dia 20 do corrente mez, serão arrematadas á porta desta repartição, as mercadorias abaixo declaradas:

Armazem n. 3

Marca AMV&C, uma caixa n. 1 vinda de New York no vapor americano *Finance*, entrado em 30 de Março de 1889, consignada á ordem, contendo sabão medicinal, pesando nos envoltorios 11 kilogrammas; 12 garrafas com vinho medicinal não especificado, pesando liquido legal 6 kilogrammas; 144 vidros com linimento não especificado. pesando liquido legal 32 kilogrammas; 24 ditos com xaropes medicinaes, pesan o liquido legal 1 kilogramma; 72 ditos com pilulas medicinaes, pesando liquido 1 kilogramma; 25 ditos com injecção, pesando liquido legal 2 kilogrammas; 30 kilogrammas de pós para curar animaes.

Uma dita n. 2 idem idem, contendo emulsão de oleo de figado de bacalhão preparado com phosphato de cal, pesando bruto nos vidros 9 kilogrammas.

Tres ditas ns. 3/5, idem idem, contendo 76 vidros com oleo de bacalhão, pesando liquido legal 11 kilogrammas.

Duas ditas ns. 5 e 7, idem idem, contendo suppositorio, pesando bruto nos envoltorios 6 kilogrammas.

3.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 17 de Janeiro de 1890.—O chefe,

Domingos Joaquim da Fonseca.

Administração dos Correios de Pernambuco, em 17 de Janeiro de 1890.

Portaria.—O administrador dos correios deste Estado, usando das attribuições que lhe são conferidas pelo art. 157 do regulamento n. 9912 A de 26 de Março de 1888, resolve nomear o cidadão Hermelindo Vieira Cabral para exercer o cargo de agente do correio de Jatobá de Tacaratú, em substituição a Benjamin Francisco Souto, que fica exonerado visto residir fóra daquella villa.

(Assignado).—*Affonso do Rego Barros.*

Santa Casa de Misericordia do Recife

A junta administrativa desta santa casa contracta, com quem melhores vantagens offerecer, a demolição do predio de dous andares n. 44 da rua Marquez de Olinda e a construcção de outro igual ao contiguo n. 42, com um andar somente.

As propostas deverão ser apresentadas em cartas fechadas, devidamente selladas, pelas 3 horas da tarde do dia 21 do corrente, na sala de suas sessões devendo os proponentes apresentarem fiador idoneo.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 17 de Janeiro de 1890.

O escrivão,

Pedro Rodrigues de Souza.

Juizo de paz da freguezia da Bôa-Vista

Arrematação

Depois da audiencia que se effectuará na segunda-feira, 20 do corrente, ás 9 horas da manhã, á rua Velha n. 17, irão em hasta publica para serem arrematados quatro animaes da raça cabrum com quatro crias e bem seis da raça ovelhum, remettidos a este juizo, pelos respectivos fiscaes do 1.º e 2.º districtos desta freguezia.

Bôa Vista, 17 de Janeiro de 1890.

O escrivão,

Alfredo Francisco de Lemos.

Liga Operaria Pernambucana

De ordem do cidadão presidente, convido aos associados deste centro a comparecerem á assembléa geral que terá lugar no dia 9 do corrente, ás 11 horas da manhã, afim de concluir-se a reforma dos respectivos estatutos.

Secretaria da Liga Operaria, 18 de Janeiro de 1890.

O secretario,
Joaquim Archanjo

Derby Club de Pernambuco

Os Srs. accionistas queiram procurar n'esta secretaria, os novos cartões em substituição dos antigos até o dia 25 do corrente. Depois d'esta data estes cartões não terão valor.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 17 de Janeiro de 1890.

O secretario,
J. de O. Castro.

Juizos dos feitos da fazenda nacional

Escrivão Rego Barros

Perante o Sr. Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda Benicio Nelson da Cunha Tavares Mello no dia 24 do corrente mez, pelas 11 horas da manhã depois da audiencia se venderá em praça publica, os bens seguintes:

Um sobrado de 3 andares sito á rua do Livramento n. 7, freguezia de Santo Antonio, avaliado por 3:000$000, pertencente a Diogo Augusto dos Reis.

Uma olaria sobre 55 palmos de tijolo e cal coberta de telha sita no lugar Coelhos n. 23 pertencente a Vicente Ferreira dos Santos Barros, avaliada por 1:500$000.

Uma casa terrea de tijolo e cal coberta de telha n. 121 A, no lugar Ipotinga, Estrada Nova de Caxangá, edificada em terreno cuja natureza se ignora se é proprio, foreiro ou arrendado pertencente a Leoncio Pereira de Souza avaliada por 270$.

Uma casa de rancho coberta de telha, sita no lugar denominado Areias, freguezia de Afogados, pertencente a João Rodrigues da Silva, pelo preço de 27$.

Estes bens são vendidos para pagamento da fazenda nacional.

Recife, 14 de Janeiro de 1889.

O solicitador,
Luiz Machado Botelho.

Banco do Brazil

Pelo presente são convidados os Srs. accionistas das novas acções do Banco do Brazil, aqui subscriptas, a virem realizar a segunda entrada de dez por cento ou vinte mil réis por acção, nos dias 21 a 25 do corrente no escriptorio de *Pereira Carneiro & C.*, á rua do Commercio n. 6, 1.° andar.

Nossa Senhora do Terço

Em virtude do respeitavel despacho do cidadão Dr. juiz de direito da provedoria desta comarca, convido os irmãos para no dia 19 do corrente mez, pelas 10 horas do dia, reunidos no consistorio da igreja, proceder-se á eleição da nova mesa regedora da mesma irmandade, visto como os que foram eleitos não aceitaram os cargos.

Consistorio da irmandade de Nossa Senhora do Terço, 15 de Janeiro de 1890.

O thesoureiro,
Lydio P. S. de Oliveira.

Gymnasio Pernambucano, em 15 de Janeiro de 1890

Pela secretaria do Gymnasio Pernambucano, e de ordem do Rvd. cidadão regedor, se declara aos paes de familia, e a quem mais interessar possa, que a abertura solemne do curso scientifico e litterario terá lugar no dia 3 de Fevereiro proximo vindouro, e desde já se acha aberta a inscripção da matricula para aquelles que pretenderem estudar as seguintes disciplinas:

Lingua nacional.
Dita latina.
Dita franceza.
Dita ingleza.
Ditas allemã e italiana.
Geographia antiga e moderna.
Historia sagrada antiga e moderna.
Geometria e trigonometria.
Arithmetica e algebra.
Philosophia.
Rhetorica e poetica.
Historia e chorographia do Brazil.
Sciencias naturaes.
Escripturação mercantil.

O corpo docente do instituto é composto de 19 professores, occupando-se cada um delles sómente com a materia ensinada em sua respectiva cadeira.

Serão admittidos no Gymnasio alumnos internos, meio pensionistas e externos

Os pensionistas residirão no instituto, tendo direito de estudar a serie de disciplinas de que se compõe o estadio scientifico e litterario do Gymnasio, de conformidade com o programma estabelecido; a ser alimentados sadia e abundantemente e a ser tratados em suas pequenas enfermidades. O instituto fornecerá ainda medico, medicamentos, cama, mesa, cadeira, luz, corte de cabello, guardanapo, lavatorio, banho, musica e desenho.

Os meio pensionistas se apresentarão no estabelecimento nos dias lectivos, ás horas em que as aulas se abrirem, e desde então até serem encerradas á tarde; são equiparados aos pensionistas, quanto aos estudos, alimentação e recreio.

Os alumnos externos só teem direito ás lições e explicações dos respectivos professores.

A pensão annual de 300$000 que pagam os alumnos internos do Gymnasio, se cobrará pelo anno lectivo somente, dividida em prestações de 100$000 cada uma; começando a primeira em Fevereiro, a segunda em Maio e a terceira em Agosto e terminará no fim de Novembro.

Para os alumnos de instrucção primaria que devem se achar no estabelecimento no dia 16 de Janeiro, a primeira prestação será antecipada sem augmento de pensão.

A pensão annual dos meio-pensionistas, será de 180$000 em tres prestações de 60$000 cada uma, effectuada a cobrança do mesmo modo que para os internos.

Os alumnos internos de qualquer cathegoria pagarão na entrada e por uma só vez, uma joia de 20$000; dous irmãos 30$000, sendo 15$000 por cada um e não haverá mais augmento de joia crescendo o numero destes.

O instituto encarregar-se-ha da lavagem da roupa dos alumnos internos que não tiverem quem o faça por fóra, e isto mediante 15$000 em cada prestação. Este pagamento se fará de modo identico ao da pensão e conjunctamente com elle, dando direito aos concertos das peças arruinadas do enxoval.

As despezas com livros e mais objectos indispensaveis para a escripturação, correm por conta dos alumnos internos; devendo seus paes ou quem os representar deixar quantia sufficiente para este fornecimento.

Os externos só tem direito ás lições e explicações das materias ensinadas no curso, quaesquer que ellas sejam, pagando apenas no acto da matricula a taxa igual a que pagam os alumnos no Collegio das Artes.

Ha tambem uma cadeira de instrucção primaria para os alumnos internos e meio pensionistas, em a qual se ensina segundo o programma das escolas publicas, nos termos do regimento interno.

O secretario,
Celso Tertuliano F. Quintella.

MARITIMOS

Companhia Bahiana de Navegação á Vapor

Maceió, Villa-Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor Sergipe

Commandante Rebello

E' esperado dos portos acima até o dia 22 de Janeiro, e depois da demora do costume regressará para os mesmos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE
Pedro Osorio de Cerqueira
17—Rua do Vigario 17

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO SUL

O vapor Pará

Commandante Antonio Ferreira da Silva

E' esperado dos portos do norte até o dia 18 de Janeiro e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul.

As encommendas serão recebidas no trapiche Barbosa até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os AGENTES

PORTOS DO NORTE

Vapor Espirito-Santo

Commandante Carlos Antonio Gomes

E' esperado dos portos do sul até o dia 27 de Janeiro e seguindo depois da demora indispensavel para os portos do norte até Manáos.

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, encommendas, passagens e valores trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1º andar

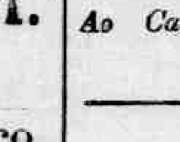
COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia

O vapor Jacuhype

Commandante Esteves



Segue no dia 24 de Janeiro as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 23.

Encommendas, passagens e dinheiros á frete, até as 3 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Rio Grande e Pelotas

Segue com brevidade para os portos acima a barca nacional *Marianinha*; recebe carga a tratar com Baltar, Oliveira & C.

Para a Ilha de S. Miguel

Segue em direitura por estes dias a escuna *Feiticeira*, por ter grande parte do carregamento engajada, e para o resto que lhe falta trata-se com Antonio Maria da Silva, rua da Companhia Pernambucana n. 10.

LEILOES

Leilão

Agente Britto

De 1 piano, bons moveis, espelhos, etc.

O agente acima, autorisado por uma familia que retirou-se da cidade, fará leilão do seguinte:

1 piano, 1 mobilia de junco, medalhão, 1 dita de jacarandá, 1 guarda-vestido, 1 guarda-roupa, 1 toilette e cama franceza de jacarandá, 1 dita de amurello, 2 marquezões, 3 commodas, 1 berço, 1 marqueza, 1 bidet com pedra, 36 cadeiras de junco e páo-carga, 1 cabide de columna, 2 relogios de parede, 2 bancas, 1 redoma grande, 1 espriguiçadeira, 1 mesa elastica, 2 aparadores, 1 guarda-louça, 1 guarda-comida, 1 quartinheira, 8 camas de ferro, 7 portas canos de chumbo em torneiras, 1 caixa de ferramentas, cabos e moitões, taboas, 2 rodas grandes, 1 escada, 2 machinas de costura, 1 cama para menino, 2 lavatorios, 1 caixa de musica, joias de ouro e brilhantes, quadros, jarros, cadeiras, louça para almoço e jantar, compoteiras, garrafões, bandejas, mesas de cosinha, jarras e outros objectos proprios para casa de familia.

Rua 7 de Setembro n. 8
Sexta-feira, 17 do corrente
A's 10 1/2 horas
por serem muitos os lotes.

Agente Silveira Leilão

da quarta parte da casa n. 132 á rua do Visconde de Albuquerque, freguezia da Bôa-Vista.

Sabbado, 18 do corrente
A's 11 horas
No armazem á rua Estreita do Rosario n. 8

O agente Silveira por mandado e com assistencia do Illm. Sr. Dr. juiz de direito de ausentes a requerimento do Dr. curador de ausentes levará a leilão a quarta parte da referida casa, espolio do finado Francisco Lucio das Chagas.

Leilão

Do importante cavallo de puro sangue denominado—Phalermo, muito corredor.

Sabbado, 18 do corrente, ás 11 horas

No armazem da rua Marquez de Olinda n. 48, por intervenção do agente Gusmão

Leilão

De 25 caixas com sebolas, sendo 13 ditas de 30 restres grandes e 12 ditas de 60 restres pequenas

Sabbado, 18 do corrente
A's 10 e 1/2 horas

O agente Gusmão fará leilão no trapiche A. Lima & C., no largo da Companhia Pernambucana, das caixas com sebolas acima mencionadas.

Leilão

Agente Britto

Em continuação do do dia 17, á rua de 7 de Setembro, antigo becco dos Ferreiros n. 8

Venderá o seguinte:

Uma mobilia de jacarandá, 1 guarda-vestido, 1 guarda roupa, 1 toilette, 1 cama de jacarandá, 2 marquezões, 2 commodas, 1 cabide de columna, 1 banca, 1 berço, 1 mesa elastica, 1 guarda louça importante, camas de ferro, 2 aparadores, moveis avulsos, jarros, louça para almoço e jantar, vidros, bandeijas, 12 cadeiras de junco, 12 ditas de pão carga, relogios de parede, quadros, candieiros e muitos outros objectos, inclusive 1 guarda-comida.

Terça-feira, 21 do corrente
A's 11 horas

Leilão

De um importante cavallo de corrida, que tem ganho diversos premios nos prados

Terça-feira, 21 do corrente
A's 11 e 1/2 horas em ponto

No armazem á rua do Imperador n. 39

O agente Stepple levará a leilão o cavallo acima, por conta e risco de quem pertencer.

Leilão

De fazendas, constando de 1 caixa n. 1, com duzias de fichús de lã, 1 caixa n. 2 com 10 duzias de camisas de meia de algodão, 1 caixa n. 3 com peças de cambraias adamascadas e duzias de lenços de morim estampado.

Terça-feira, 21 do corrente
A's 11 horas

O agente Gusmão fará leilão, no armazem n. 48 da rua do Marquez de Olinda, das fazendas acima mencionadas.

AVISOS DIVERSOS

— Alugam-se casas caiadas e pintadas nos fundos de S. Gonçalo, a 8$000; a tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Alugam-se o 1° e 2° andares da casa n. 43 á rua Visconde de Inhaúma, com agua e commodos para familia; as chaves no andar terreo.

— Aluga-se o 3° andar da rua da Penha n. 1; a tratar no escriptorio da rua 1.° de Março numero 17.

— Precisa-se de uma ama cosinheira; na estrada de João de Barros n. 27, collegio.

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar em casa de pequena familia; a tratar na rua do Vigario n. 5, armazem.

— Precisa-se de um criado e de uma copeira para casa de pouca familia; a tratar no 1° andar do predio n. 3, pateo de S. Pedro.

— Precisa-se de uma ama para serviço domestico de casa de familia; na rua 1.° de Março numero 2.

— Precisa-se de uma ama de cosinha; na rua das Trincheiras n. 17, loja.

— Precisa-se de um cosinheiro ou cosinheira e de uma criada para fazer o serviço domestico de casa de familia, na rua da Imperatriz n. 21, primeiro andar.

Joaquim da Silva Costa avisa ao publico que acha-se na cidade da Escada, podendo as pessoas que comsigo tenham negocio entender-se com sua familia, á rua da Abolição n. 19.

— Francisca de Albuquerque Silva Costa avisa ao publico que continúa no exercicio de sua profissão, leccionando musica, piano e canto por collegios e casas particulares, assim como em sua residencia á rua da Abolição n. 19.

— Quem quizer fazer cobertas de casa, que servem para terraços e até jardins, acha os materiaes necessarios no caes do Ramos n. 4, onde se póde ver tal construcção, e ha quem se encarregue da obra.

Antonio José Ramos, unico representante da firma Palmeira & C., desta praça, avisa ao publico e ao corpo do commercio, que desta data em diante assignar se-ha, quer publica, quer particularmente Antonio José Palmeira Ramos.

Recife, 16 de Janeiro de 1890.

Antonio José Palmeira Ramos.

— Angelo Petrocelli, Giovanni de Stefano e Pasquale Buonafina declaram que nada devem nesta praça; e se alguem se julgar credor, póde appresentar se para ser pago dentro do prazo de tres dias, a contar desta data, no becco do Veras n. 6.

— Vende-se uma mobilia de jacarandá em perfeito estado, constando de sofá, cadeiras de balanço, consolos, jarros, etageres, muitos craveiros, palmeiras, arvore da fortuna, toceira grande, tudo porque o dono vai para fóra da terra; no Caminho Novo n. 128. Na mesma casa aluga-se um commodo para pessoa que não tenha familia, dando-se comida, querendo.

— Vende se um bom sitio dentro da cidade de Olinda, perto da estação do Varadouro, com coqueiros, sapotiseiros e outras arvores de fructo, tem uma boa cacimba que não sécca, tanque de cimento ao pé para banho, tem a frente e o fundo murados e portões, deita os fundos para a estrada do norte (muito frequentada) offerecendo vantagens para negocio, boa casa, bem conservada e limpa, com terreno optimo para plantações; quem pretender dirija se á rua da Floresta, por detraz da do Barão da Vera Cruz numero 2.

— Vende se bois mansos e carroças de quatro rodas; na rua do Cotovello n. 119.

PILULAS BLAIR PARA A GOTA E OS RHEUMATISMOS

O Celeberrimo remedio inglez para

Gota, Rheumatismos, Sciatica, Lumbago e Nevralgias.

Aconselha-se a todas as pessoas que padecerem as molestias ácima, recentes ou antigas, que usem as PILULAS BLAIR CONTRA A GOTA E OS RHEUMATISMOS, por serem estas pilulas consideradas o remedio mais seguro e efficaz que jamais foi apresentado ao publico, sendo empregadas com optimo exito ha já largos annos tanto na Europa como na America.

Estas Pilulas, alias perfeitamente inoffensivas, não exigem dieta alguma. — Vendidas em caixas de 1$000 e 1$500 reis. Acham-se em casa de todos os Pharmaceuticos ou Droguistas do mundo enteiro.

Depositarios em *Pernambuco*: Frc° M. da Silva & C°.

Ao commercio

Nós abaixo assignados declaramos pelo presente que dissolvemos amigavelmente nossa sociedade, a qual gyrava sob a firma Santos & Monteiro, ficando o activo e passivo de dita casa a cargo do socio Manoel Gonçalves da Silva Monteiro.

Recife, 16 de Janeiro de 1890.

José Silva Santos.
Manoel Gonçalves da Silva Monteiro

Attenção

Tendo chegado na escuna portugueza *Feiticeira*, uma remessa de vinho com a marca A. I. consignado á ordem, e como até hoje não tenha apparecido quem o reclame, pede se a quem se julgar com direito ao mesmo, que no praso de tres dias venha entender-se com o consignatario Antonio Maria da Silva, á rua da Companhia Pernambucana n. 10.

Excellente morada

Aluga-se barato, á rua do Hospital Pedro 2.° no lugar dos Coelhos, uma casa assobradada com agua, muitos commodos, muito fresca e junto do banho salgado: a tratar com Joaquim Moreira Reis, das 8 as 10 horas da manhã, o qual [illegible] 65 [illegible] 105 e 12$000

Ama

Precisa-se de uma [illegible] que [illegible]; a tratar na rua do Hospicio n. 40.

Harpa

Compra se uma harpa com movimento e em bom estado; na rua Nova n. 13.

Ao commercio

O abaixo assignado, unico responsavel pela firma de Bernardino da Costa Maia & C., com loja de calçados á rua do Livramento n. 19, declara que nada deve nesta praça nem em outra qualquer; quem se julgar credor apresente se no praso de oito dias. O mesmo pede a todos os seus devedores para mandar saldar seus debitos até o dia 25 do corrente.

Recife, 9 de Janeiro de 1890.

Bernardino da Costa Maia.

Cosinheira

Precisa se de uma ama para cozinhar; no 3.° andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario*.

CASA

Compra-se uma casa terrea ou assobradada, de 3 a 5 quartos, com quintal, na freguezia de Santo Antonio: a tratar na rua Nova n. 15, loja.

Dôres de Estomago

DYSPEPSIAS, GASTRALGIAS

A commissão nomeada pela ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ, para estudar os effeitos do Carvão de Belloc, averiguou o facto de que as Dôres de estomago, Dyspepsias, Gastralgias, Digestões difficeis ou dolorosas, Caimbras, Azias, Arrotos, etc., desapparecem depois de alguns dias de uso deste medicamento. De ordinario, o allivio manifesta-se desde as primeiras dóses; o appetite volta e a constipação de ventre, tão habitual nestas molestias, desapparece. As propriedades antisepticas do Carvão de Belloc fazem delle um dos meios mais certos e mais inoffensivos contra as molestias infecciosas, como a Dysenteria, a Diarrhea, a Cholerina, a Febre typhoidea. Emprega-se o Carvão de Belloc quer para prevenir quer para curar estas molestias.

Cada Frasco de Pós e cada caixa de Pastilhas devem levar a assignatura e o sinete do Dr Belloc.

Venda em todas as Pharmacias.

Manoel Luiz Alves Vianna

Trigesimo dia

Genoveva Joaquina Alves Vianna, Joaquim Luiz Alves Vianna, Francisca Joaquina Alves Vianna e José Luiz Alves Vianna, viuva, irmão, cunhada e sobrinho convidam aos parentes e amigos do fallecido Manoel Luiz Alves Vianna, para assistirem a uma missa que por sua alma mandam rezar no dia 20 do corrente, segunda feira as 7 horas da manhã, na igreja matriz de N. S. da Graça; agradecendo a todos quantos se dignarem comparecer a mais este acto de religião e caridade.

Maria da Conceição Farias

Antonio José de Meira e Silva e sua mulher Digna Amelia de Farias e Silva, Antonio Gonçalves da Costa e sua mulher Maria de Sampaio Costa, agradecem cordialmente a todas as pessoas que acompanharam á ultima morada os restos mortaes de sua sempre lembrada sogra, mãi e avó, Maria da Conceição Farias; e de novo convidam as mesmas pessoas de sua amizade para assistirem as missas que mandam celebrar ás 7 1/2 horas da manhã do dia 18 do corrente, setimo do seu passamento, na capella de Apipucos, confessando se desde já gratos por esse acto de religião.

Hoje, setimo dia do lamentavel passamento de D. Maria da Conceição Faria, nos é dado sentir tão triste separação da viuva exemplar, mãi carinhosa, extremosa avó, amiga dedicada que conquistara de todos com quem convivia affeições, devido aos seus affagos e genio carinhoso, que todos hoje reconhecemos, pedem ao Todo Poderoso descanço eterno a sua alma, e resignação para sua prestimosa filha e sincera amiga D. Digna Amelia de Faria e Silva.

Porta d'Agua, 18 de Janeiro de 1890.

L. S. Silva.

Capitão Antonio Luiz Rodrigues de Almeida

A viuva e filhos do capitão Antonio Luiz Rodrigues de Almeida, convidam aos parentes e amigos de seu finado marido e pai, para assistirem as missas que mandam rezar ás 8 horas da manhã de sabbado 18 do corrente, na ordem 3ª de S. Francisco. 1° anniversario de seu passamento, e por cujo acto de religião e caridade se confessam desde já agradecidos.

Tenente Manoel Carneiro Machado Freire

A viuva do tenente Manoel Carneiro Machado Freire, convida os parentes e amigos de seu finado marido para assistirem a missa que manda celebrar no dia 18 do corrente, setimo do seu fallecimento, na igreja da Conceição dos Militares, ás 8 horas da manhã, e desde já se confessa eternamente agradecida.

D. Maria Joaquina Vianna

Emilia Amelia de Moraes convida a todos os parentes da finada D. Maria Joaquina Vianna para assistirem as missas do setimo dia de seu fallecimento, que deverão ter lugar no convento de S. Francisco desta cidade, no dia 20 do corrente, ás 7 horas da manhã, e a todos que quizerem assistir a este acto de religião e caridade, agradece.

José Antonio Pereira da Silva

2.° anniversario

Antonio de Burgos Ponce de Leon e sua mulher Maria Leopoldina Ponce de Leon mandam celebrar uma missa na matriz da Boa Vista, no dia 18 do corrente ás 8 horas da manhã, por alma de seu prezado sogro e pai, José Antonio Pereira da Silva, e para este acto convidam as pessoas de sua amizade.

Dr. José Jeronymo Pacheco de Albuquerque Maranhão

Um amigo do finado Dr. José Jeronymo convida aos parentes e amigos do mesmo finado, para assistirem as missas que manda rezar ás 8 horas da manhã de terça feira 21 do corrente, na matriz da Boa-Vista, trigesimo dia de seu passamento.

DOENÇAS
—DO—
ESTOMAGO
—E DO—
FIGADO.

AS PILULAS DE BRISTOL
PURAMENTE VEGETAES
são o melhor Purgante e o Remedio mais efficaz contra os ditos males
Regularisam a Digestão
PURIFICAM A BILIS
e curam radicalmente
A DISPEPSIA.

Ama

Na rua da Matriz da Boa-Vista n. 26, 1° andar, precisa se de uma ama que cosinhe bem, para casa de pequena familia.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar, para casa de pequena familia; na rua Direita n. 64, 2° andar, sendo matriculada

Ama

Precisa-se de uma cosinheira; na rua Imperial n. 47.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar; na rua do Imperador n. 23.

Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe e engomme com perfeição, para duas pessoas; na fabrica á rua da Florentina n. 36.

Amas

Precisa-se de uma cosinheira e outra que engomme, lave e mais serviço, para casa de pouca familia; na rua da Palma n. 99

Amas

Precisa se de duas amas, uma para cosinhar: outra para serviço domestico, em casa de familia, que tenham boas connuctas; a tratar na rua Barão do Triumpho n. 68.

Ama de cosinha

Precisa-se de uma, que desempenhe bem este serviço; a tratar no caes 22 de Novembro n. 24, armazem.

Caiada e pintada

E' assim que está a casa terrea n. 63 da rua Visconde de Albuquerque, a qual se aluga na rua Direita n. 45, sobrado.

Ama

Precisa-se de uma ama secca para criança, na rua do Vigario n. 25, 2.° andar.

Casas para alugar

Ns, 30, 26 e 18, na rua Capitão Antonio de Lima em Santo Amaro das Salinas; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 8, lythographia

Casa para alugar

Aluga-se o 1° andar do sobrado á rua larga do Rosario, esquina da estreita; a tratar na loja.

Páo d'Alho

Firmino Venancio d'Araujo, pede a todos os seus freguezes, que compraram com o prazo de 30 e 90 dias, nos annos de 1888 e 1889 e até a presente data que se lembrem de vir ou mandar saldar seus debitos.

Hoje não declara quem são elles, porém, se elles não acertarem com a sua porta, publicará por extenso todos aquelles que lhe devem.

Dá o prazo de 15 dias para todos aquelles que lhe devem virem ou mandarem liquidar suas contas.

Deseja ser attendido por motivos legaes e por se achar atrazado na praça do Recife com os seus amigos que têm sido coudescendentes.

Páo d'Alho, 10 de Janeiro de 1890.

Criado

Precisa-se de um criado; na rua Velha numero 137.

Aluga-se

o 3.° andar do predio a rua do Barão da Victoria n. 60, com excellentes commodos e agua encanada; a tratar no pavimento terreo.

ATKINSON
PERFUMARIA INGLEZA
Excede todas as outras pelo seu perfume exquisito.
Afamada
AGUA de COLONIA de ATKINSON
incomparavel pelo seu perfume e sua concentração. Excede todos os productos similares vendidos sob o mesmo nome.
Encontra-se em Casa de todos os Negociantes e Fabricantes
J. & E. ATKINSON
24, Old Bond Street, Londres
Marca de Fabrica — Uma "Rosa branca" sobre uma "Lyra de Ouro" com endereço na totalidade.

Aluguel barato

Rua da Roda ns. 58 e 60.
Largo do Mercado loja n. 17.
Becco do Campello n. 1, 1°. andar.
Loja do sobrado do becco do Calabouço n. 4.
Rua do Nogueira n. 13.
Visconde Goyanna n. 163 com agua e gaz.
Travessa do Carmo, loja n. 10.
Becco do Tambiá n. 21.

A tratar á rua do Commercio n. 5, 1° andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

EXPOSITION UNIVle 1878
Médaille d'Or Croix de Chevalier
LES PLUS HAUTES RÉCOMPENSES
AGUA DIVINA
E. COUDRAY
DITA AGUA DE SAUDE
Preconisada para o toucador, como conservando constantemente as côres da mocidade, e preservando da peste e do cholera morbus.
ARTIGOS RECOMMENDADOS
PERFUMARIA DE LACTEINA
Recommendada pelas Celebridades Medicas
GOTAS CONCENTRADAS para o lenço.
OLEOCOME para a belleza dos cabellos.
ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA
PARIS 13, rue d'Enghien, 13 PARIS
Depositos em todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.

REMEDIO DO DR. AYER CONTRA AS SEZÕES OU MALEITAS.

O REMEDIO DO DR. AYER, descoberta vegetal que não contém a quina nem o arsenico, nem tão pouco outro ingrediente nocivo, é um remedio infallivel e prompto para toda a qualidade de *febres intermittentes* ou *maleitas*. Seus effeitos são permanentes e certos e nenhum mal absolutamente póde advir do seu emprego.

Da mesma fórma torna-se o melhor remedio possivel para todas aquellas doenças que provêm dos *effeitos dos miasmas*, que se desenvolvem nos lugares pantanosos e infectados, e que geralmente caracterisão-se pelas **affecções do figado e do baço.**

O REMEDIO DE AYER curará sempre, mesmo nos casos peiores, toda a vez que fôr empregado convenientemente e segundo as direcções.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.

MEMORANDUM

Para engenhos

GUIMARÃES & VALENTE, participam aos seus freguezes e Illms. Srs. de engenho que, como sempre, têm grande deposito dos artigos abaixo mencionados, garantindo tudo de primeira qualidade e **preços sem competencia** a saber:

Cal nova de Lisbôa,
Dita de Jaguaribe.
Cimento portland.
Oleo de mocotó.
Oleos americanos
especiaes para machinismos.
Azeite de côco,
Dito de carrapato.
Dito de peixe.
Pixe em lata.
(5 galões.)
Kerozene inexplosivel.
Graxa em bexigas.
Gaxeta de linho.
Potassa da Russia.
(em caixas, barriquinhas, latas grandes e pequenas.)
Formicida Capanema.

6--Corpo-Santo--6

Patacões velhos

Compra-se na rua do Cabugá n. 14, relojoaria David.

Cozinheira

Precisa se de uma boa cosinheira para familia que está temporariamente em Caxangá; a tratar no escriptorio da companhia de bonds

Uvas hespanholas

Muito perfeitas, em meias barricas; vendem-se á rua do Vigario n. 19, Machado & C.

Professora ou prfessor

Em um engenho, proximo á estação de Timbó-Assú—via-ferrea de S. Francisco, precisa-se de uma pessoa habilitada a ensinar: portuguez, francez, musica e piano; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 56, 1° andar.

Cosinheiro

Precisa se de um cosinheiro ou cosinheira; á rua do Progresso n. 1.

Ao Sr. Joaquim Henriques de Sá Barreto

Este senhor recebeu para entregar a uma senhora algumas notas do Thesouro Geral, e não dando conta, passou um documento declarando as notas que tinha recebido, sua côr, numero e serie, conforme constava da direcção, e a senhora já cançada de esperar mandou entender-se com aquelle senhor, e este respondeu que não tinha nada com isto, a senhora declarou ao mesmo que iria pessoalmente entender-se com o poder competente, e espera justiça. Estamos no tempo de ordem.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira, na rua da Amizade n. 21 (Capunga).

Hotel Luso-Brasileiro

Em Gameileira

O proprietario deste antigo e bem montado estabelecimento, avisa aos cidadãos viajantes e Exmas. familias, que, com a auspiciosa entrada do 90, tem melhorado o seu hotel em proporções de bem servir ao publico, a esse publico generoso que concorre á sua hospedaria.

Dispondo de uma grande cocheira, recebe animaes de trato, garantindo o bom tratamento dos mesmos, e tem tambem optimos cavallos para aluguel. Alem desses commodos, tem ainda um salão de bilhar para distracção de seus hospedes, nas melhores condições.

Assim como, grande sortimento de bebidas, como sejam: cervejas de varias marcas, vinhos finos, cognac e licores etc.; e tudo isto por preços muito razoaveis. Agrado e sinceridade.

José F. Gomes.

Aluga-se

o 1° andar do sobrado á rua Direita n. 3, caiado e pintado; a tratar no 3° andar do mesmo.

Attendite et videte!

José Samuel Botelho participa ao respeitavel publico que encarrega-se de fabricar bouquets e bolos para casamento, baptisado ou outro qualquer acto, assim como fabrica capellas mortuarias de perpetuas; a tratar na rua Nova n. 45, 2° andar, e rua da Cadeia do Recife n. 43, loja de selleiro.

GUERLAIN DE PARIS

*** PERFUMARIA DE LUXO, Rua de la Paix, 15 ***

ARTIGOS A MODA ESPECIALMENTE RECOMMENDADOS

Agua de Colonia Imperial branca, Alambreada, Almiscarada, para lenço. — Sapoceti, Sabão de toilette de espermacete. Creme ambrosia (*Ambrosial creme*) para a barba. — Creme de Morangos e Creme de Pepinos para dar a frescura e o avelludado á cutis. — Stilboida cristallisada e fluida para dar lustro aos cabellos e á barba. — Agua Atheniense e Agua Lustral, para os cuidados da cabeça. — Agua de Chypre e Agua de Cedrato para o toucador. — Alcool de Cochlearia e de Agrião para os cuidados da bocca. Perfumes para o lenço: Heliotropio branco, Imperial Russo, Primavera da Hespanha, Pós-Rosa, Perfume da França, Shores Caprisho, Balsamo essencial de Violetas, Imperial do Brazil. — Pó de Cypris para dar alvura á cutis. — Agua de Colonia Imperial RUSSA, para o toilette.

A NOTRE DAME DE PARIZ

1 A--RUA DO CABUGÁ--1 A

Madame K. blet previne as Exmas. Sras. e ao respeitavel publico, que recebeu um novo e lindo sortimento de vestidos bordados de lã, algodão, linho e sedas de todas as qualidades e côres. Nova remessa de chapéos e chapelinas e muitos outros artigos proprios para presentes.

PREÇOS RASOAVEIS

OFFICINA DE COSTURA

Fazem-se vestidos de baile, casamento, com todo gosto e esmero.

LUTO EM 24 HORAS

Completo sortimento de chapéos, capotas e gorros de fantasia em todas as qualidades.

Fitas, rendas e bico de seda e algodão de todas as côres.

Flores, plumas, passaros, **algréttes e bijouteries** para enfeites.

Chapéos de feltro e castor, os mais modernos, para homens e meninos.

Recebe por todos os vapores as primeiras novidades de artigos de seu genero de negocio.

Raphael Dias & C

2 Rua do Barão da Victoria 2

O

XAROPE DE PAGLIANO

Depurativo e Regenerador do Sangue

Privilegiado pelo Governo de S. M. el Rei d'Italia

DO PROFESSOR

ERNESTO PAGLIANO

Unico Successor do defunto Professor JERONYMO PAGLIANO, de Florença

VENDE-SE EXCLUSIVAMENTE EM

Napoles, 4, Calata S. Marco (Casa propria)

A CASA DE FLORENÇA ESTÁ SUPPRIMIDA. O Senr. ERNESTO PAGLIANO possúe todas as receitas escriptas pela propria mão do defunto Professor JERONYMO PAGLIANO, seu tio, outrosim um documento que o designa como unico successor:

ERNESTO PAGLIANO.

Depositos em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & Ca.

E EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DO *Brazil*

CALDEIRARIA NACIONAL

FUNDIÇÃO DE SINOS E BRONZE

DE

LUIZ DA CRUZ MESQUITA

66---rua do Barão do Triumpho---66

Tem para vender o seguinte:

Machinas de cobre para fazer espirito de destillar e restillar.
Alambiques de cobre do antigo e novo systema com esquente garapa.
Serpentinas de cobre e de estanho.
Carapuças de cobre
Taixas, taixos caldeiras de cobre.
Bombas de todas as qualidades de repuchos, aspirantes e continuas.
Torneiras de bronze e madeira de todos os tamanhos.
Canos de cobre, de chumbo e de ferro.
Repartideiras, passadeiras e escumadeiras de cobre e de ferro estanhado
Cobre em lençol e arruelas
Sola ingleza e do Rio.
Cadinhos patente e de lapis.
Sinos de 1 libra até 110 arrobas.
E muitos outros objectos.

ENCARREGAM-SE de qualquer concerto e obras de encommenda, garantido presteza, perfeição e preços medicos, para o que tem pessoal habilitado.

VENDE a oraso ou dinheiro com desconto.

SAUDE PARA TODOS.

UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece egual

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

[illegible]

... no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, ... (antes 533, Oxford Street), LONDRES,

[illegible]

... e os rotulos de cada caixa e Pote, se não tem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

MEDALHA DE HONRA — **DIPLOMA DE HONRA**

O OLEO CHEVRIER é desinfectado pelo Alcatrão, tonico e balsamico o que muito augmenta as propriedades do oleo.

O OLEO de FIGADO DE BACALAO FERRUGINOSO é a unica preparação que permitte administrar o Ferro sem produzir Prisão de Ventre, sem Incommodo.

DEPOSITO geral em PARIS 21, rua do Faubo-Montmartre, 21

OLEO DE FIGADO DE BACALAO BRANCO PURO, FERRUGINOSO, AO ALCATRÃO de CHEVRIER, Paris

Pharmaceutico de 1a Classe Cavalheiro da Legião de Honra,—Commendador de Medjidié e da Real Ordem de Isabel a Catholica.

RECEITADO POR TODAS AS **Celebridades Medicas** ... DO PEITO, AFFECÇÕES ... CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO

Vinho de Coca

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL.

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr. FRANCK

VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL.

Aperientes, Estomachicos, Purgativos, Depurativos

Contra a **Falta de appetite**, a **Obstrucção, a Enxaquecas**, as **Vertigens**, as **Congestões**, etc. — *Dose ordinaria: 1, 2 a 3 grãos.*

Desconfiar as falsificações. — Exigir o rotulo junto imprimido em francez e com letras de 4 côres, sendo cada uma letra de uma côr differente e **O Sello da União dos Fabricantes.**

Em PARIZ, Pharmacia LEROY. — Depositos em todas as principaes Pharmacias.

Loja das Tres Portas

JUNTO AO LOUVRE

Zephyr de ramagem a 500 rs. o covado.
Merinós de duas larguras a 440 rs. o dito.
Etamine lisos a 500 rs. o dito
Setim do Japão a 240 rs o dito.
Crepe de lã para vestido a 240 rs. o dito.
Chachemiras de listra, duas larguras, de 2$000 por 1$200 o dito.
Cortinados bordados a 6$000 o par.
Ritos cortes de zephyr bordados a 14$000.
Setins de todas as côres a 800 rs. o covado.
Esguião pardo a 360 e 400 rs. o dito.
Casacos de Jersey a 6$000 um.
Flanella branca, toda lã, a 400 rs.; é barato.
Seda palha a 1$000 o covado.
Cortinado de crochet para janella a 7$000.
Cortes brancos bordados a 18$000, o que ha de lindo
Sahida de baile a 1$000 e 1$500.
Sargelins, a 200 rs. o covado.
Guarnição de crochet a 7$000 uma.
Camisas de flanella a 2$500, 3$500 e 5$000 uma
Crepe para coberta a 600 rs. o covado.
Madapolão americano a 6$000 e 7$000 a peça.
Cheviot preto a 2$500 o covado.
Atoalhado de côr a 1$500 o dito.
Panno da Costa a 1$000 e 1$200 o dito.
Bramante de linho a 1$600 o metro.
Toalhas para banho a 1$ e 1$800.
Fichú de lã a 1$500 um.
Renda hespanhola, a 2$000 o covado
Espartilhos finos com um toque, de 12$ por 5$000.
Peças de esguião de algodão a 3$500.
Camisas allemães a 36$000 a duzia.
Flanella ingleza azul para palitot a 4$500 o covado.
Atoalhado bordado a 1$200 metros.
Fustão branco a 360 rs. o covado.
Lindos cortes de metins a 8$000.
Capellas e véo para noiva a 7$000, 8$000 10$000 e 12$000
Cortes de fustão para collete.
Cortes de seda para collete.
Cretones claros e escuros a 240, 280, 320 e 360 rs. o covado.
Cambraia branca bordada a 4$000, 5$000 e 6$000 a peça.
Cambraia com salpicos de côres a 4$000 a peça.
Alpacas lavradas a 500 rs. o covado.
Lã Amazonas a 400 rs. o dito.
Lenços com barra a 1$200 a duzia.
Cambraia Victoria a 2$800 a peça.
Zephyr de listra, o que ha de mais fino, a 400 rs. o covado,
Renda da Austria a 300 rs. o dito.
Leques transparentes a 2$500 um.
Setineta branca e de côr.
Brim pardo a 280, 400 e 500 rs. o covado.
Alpaca preta a 300 rs. o dito.
Velbutina preta a 700 rs. o dito.

NOVIDADES

Extractos de diversos fabricantes.
Bicos lisos e matisados.
Baleias pretas a 240 rs. a duzia.
Kalendarios com perfumarias.
Luvas de seda a 2$000 e 2$500
Regatas de côres a 2$000.
Fitas de todas côres e larguras.
Bordados e entremeios.
Baleias forradas a 500 rs. a duzia.
Caixas com perfumarias.
Porta dedal a 600 rs um.
Plastron de côres a 1$500.

ESPECIALIDADES

Guarda pó para senhora 10$000.
Guarda-pó para homens 6$000.
Palitots de seda palha a 8$000.
Palitots de esguião pardo a 4$500 um.
Palitots de alpaca preta a 4$500.
Palitots de alpaca de côr a 4$500.

Roupas para banhos salgados

Roupa para homens a 8$000.
Ditas para meninos a 5$000.
Roupas para senhora a 10$000.
Bolças para o mesmo fim

CASA DE CONFIANÇA

20—Rua 1.º de Março—20

AMARAL & C.

GRAGEAS de Copahiba, Cubeba Ratanhia e Ferro, Bismutho Alcatrão, Torebenthina, &c — **FORTIN** — **INJECÇÃO** Hygienica e Preservadora sem causar accidente algum.

As **GRAGEAS FORTIN**, forão as primeiras que obtiveram a approvação da Academia de medicina (1830) e que adoptaram-se nos Hospitaes. **Curam as molestias secretas mais rebeldes sem fatigar os estomagos mais delicados.**

A **INJECÇÃO FORTIN** é sempre recommendada como o complemento da medicação.

Depositos em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & Ca, e nas principaes Pharmacias.

FUNDICAO GERAL

ALLAN PATERSON & C.

44—RUA BARAO DO TRIUMPH—44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taixas fundidas e batidas.
Taixas batidas sem cravação
Arados

XAROPE DE DUREL AO ALCATRAO FERRUGINOSO

PHARMACIE 1er PRIX 1856 — PHARMACIE 1er PRIX 1857

Chlorose,—Anemia,—Catharro pulmonar,—Bronchite chronica, Catharro da Bexiga,—Phtisica,—Tosse convulsa,—Dyspepsia,—Fadigas, Perdas seminaes,—Catharros antigos e complicados, etc.

Boulevard Denain, 1, em PARIZ, e nas principaes Pharmacias.

200,000 Doentes curados de **DEFLUXOS, TOSSE, INSOMNIA, CRISES NERVOSAS** PELO **XAROPE DO Dr FORGET**

Em todas as Pharmacias do Universo

Exija-se o endereço ao lado.

36 Rue Vivienne CHABLE PARIS

300,000 Doentes curados de **GONORRHEA, FLORES BRANCAS, PERDAS SEMINAES, DEBILIDADE, ESGOTAMENTO, etc.** PELO **CITRATO de FERRO CHABLE**

Em todas as boas Pharmacias

Exija-se o endereço ao lado.

Cosinheiro

Na travessa de João de Barros (Soledade) precisa-se de um cosinheiro ou cosinheira.

Costureira

Na rua Sete de Setembro n. 6, precisa-se de uma costureira que saiba cortar e enfeitar vestidos com perfeição

Alugam-se a casas n. 8 á rua da União e n. 4 á rua Conde da Boa-Vista; a tratar com os Srs. Negreiros, á praça da Independencia.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira: na rua Velha numero 137.

Cautelas do Monte de Soccorro

Compra-se Cautelas do Monte de Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios, paga-se bem na praça da Independencia n. 22 Loja de relojoeiro.

ODONTINE

SABÃO DENTIFRICIO

DO

DR. RIEDEL

A melhor preparação hygienica para clarear e conservar

OS DENTES

Approvada pela junta de hygiene do Rio de Janeiro, com a marca registrada para todos os Estados Unidos do Brazil.

VENDE-SE NAS SEGUINTES CASAS:

Maia Sobrinho & C.
Castro Medeiros & C.
Duarte & C.
Pedro Antunes & C.
João Bezerra & C.
Netto Campos & C.
Manoel Joaquim Ribeiro & C.
Maia e Silva & C,
Barbosa & Santos.
Barros & C.
Numa Pompilio.
Nunes Fonseca & C.
Manoel Vieira Neves.
Manoel Cardoso Junior.
Manoel Colaço & C.
Papoula & Bastos.
Ribeiro & Almeida.
Antonio D. de Lima & C.
Sabino Pinho & C.
João Ramos.

Deposito por atacado:

THEO. JUST

Largo do Corpo Santo

GRANDE REDUCÇÃO DE PREÇOS

NA LOJA DE FAZENDAS

21--RUA DO CRESPO--21

Merinó francez, uma largura, todas as côres, lã pura, 280 rs., o covado.

Dito, duas largurrs, côr azul, a 400 rs. o covado.

Lãs diversas com listras e quadros de seda a 400 rs. o covado; é fazenda de 800 rs.

Merinó de côr, duas larguras, com listras, fazenda de 2$000, a 800 rs. o covado.

Etamines arrendados, lavrados e de listras, fazenda de muita phantasia, a 400 rs. o covado, côres lindas.

Mantilhas hespanholas, cremes e pretas, 3$000 uma.

Brim de linho, padrões mimosos para crianças, a 600 rs. o covado.

Linho pardo para vestido, escuro e claro, de 360 e 440 rs. o covado.

Zephirs finos para vestido, ramagem grande. a 500 rs. o covado.

Lã adamascadas com salpicos de seda a 500 rs. o covado.

Sedas lavradas, de listras e de quadros, a 1$000 o covado.

Chitas. sortimento completo, de 200, 240, 280 e 320 rs. o covado.

Cretones francezes verdadeiros, a 320, 360 e 400 rs. covado.

Cachemiras lisas para vestidos a 200 rs. o covado.

Meias brancas cruas e de côres para homens, senhoras e crianças, todos os preços.

Camisas francezas, punhos, collarinhos de linho.

Fichus de lã, e lã e seda, de 1$000 a 6$000 um.

Lenços brancos de algodão, linho, barra de seda e seda pura, brancos e de côres.

Gravatas e mantas, sortimento completo.

Leques de papel muito lindos, 320 rs. um.

Espartilhos para senhoras e meninas, todas as qualidades e preços.

Lenços chinezes, de seda, para rapé.

Collarinhos de linho para homem a 1$000 a duzia.

Fustão branco lavrado e com flôres a 400, 500 e 1$000.

Peitinhos de vidrilho a 1$000 um.

Capas, visites e romeiras, de cachemiras, gorgorão e vidrilhos, todos os preços.

Bramantes de linho e algodão.

Toalhas adamascadas para mesa 2$000 uma.

Guardanapos de linho e algodão, de 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000 a duzia.

Setim Macáo, todas as côres.

Surah de todas as côres, seda pura.

Merinó preto, lã pura, de 640, 800, 1$000 e 1$500 o covado; é baratissimo.

Bretanha de linho 27 varas por 12$000.

Modopolão algodão grande variedade em preços.

Cortes de casineta, côres fixas, a 1$000.

E muitos outros artigos que vendemos por qualquer preço.

NA RUA DO CRESPO N. 21 LOJA DE

OLIVEIRA CAMPOS & C.

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil

CAPSULAS DE SANDALO CITRIN de Savaresse

Preparação alguma é mais efficaz contra as

MOLESTIAS SECRETAS

do que as famosas Capsulas universalmente recommendadas pelos Medicos.

Uma caixa (com instrucções completas para o tratamento) cura geralmente dentro de uma semana.

EVANS, SONS & Co, em LIVERPOOL. — EVANS, LESCHER & WEBB, em LONDRES.

TYPOGRAPHIA E LITHOGRAPHIA

A VAPOR

FABRICA DE LIVROS DE ESCRIPTURAÇAO

ENCADERNAÇÃO — PAUTAÇÃO

MANOEL J. DE MIRANDA

CARTÕES PARA VISITAS

39 RUA DUQUE DE CAXIAS 39

NUMERO TELEPHONICO 194

PERNAMBUCO

Botões republicanos para punhos

Receberam Pedro Antunes & C.

Rua Duque de Caxias n. 63

A BEM DA HYGIENE

Novas escovas electricas para dentes.
Especial preparado para extinguir os callos.
Agradavel sapolio para amaciar as mãos.
Inalteravel leite de rosas para extinguir as terriveis espinhas, pannos, sardas e cravos
Hygienica pasta Mack para banhos.
Fina vazelina para extinguir as caspas.
Conhecidas aguas e tonicos para conservar os cabellos e evitar as caspas.
Sempre a

Nova Esperança

Rua Duque de Caxias n. 63

Grande refinação

Aluga-se o grande armazem onde foi a antiga refinação do Manguinho, com repartimentos, fornalhas e grande chaminé, com portas largas para entradas de cavallos e carroças para carregar, pelo que presta-se a qualquer fabrica, sendo um dos pontos permittidos pela Camara para montagem de machinas de picar fumo: a tratar na rua da Madre de Deus n. 3, hotel Pitollo, onde tambem se alugam duas casas no Entroncamento, proprias para tavernas ou outro qualquer negocio, perto dos bonds e estrada de ferro.

Criada

Precisa-se de uma criada para o serviço de casa; a tratar no caes 22 de Novembro n. 24, armazem.

Criado

Precisa-se de um criado que não seja maior de 14 annos no 3 andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias por cima da typographia do *Diario*.

Criado

Precisa-se de um criado para casa de familia; a tratar na rua Duque de Caxias n. 84, loja.

Mercearia

Vende se uma importante casa neste genero. sita em uma das melhores localidades da freguezia de Santo Antonio; quem pretender, póde dirigir-se á rua de Fr. Caneca (antiga da Paz) n. 2, que achará quem indique com quem deve tratar; assim como o motivo da venda se dirá ao comprador.

Noivos

O Bazar do Recife, á rua Marquez de Olinda n. 11, recebeu grandes e bonitos espelhos para ornamento de salas de noivados, a preço sem competencia no Bazar do Recife de Domingos M. Martins.

Compra-se

uma casa terrea com 3 quartos pelo menos, em bom estado e boa rua, no bairro da Boa Vista; quem a tiver poderá deixar as dimensões na rua das Larangeiras n. 5, officina de ourives, contanto que esteja desembaraçada de qualquer hypotheca.

Gopeiro

Precisa-se de um copeiro; na rua do Paysandú n. 19.

ILEGÍVEL

CAJÚRUBÉBA

Preparado vinoso depurativo

Approvado pela Illustrada Junta de Hygiene Publica da Corte.

Auctorisado por Decreto Imperial de 20 de Junho de 1883.

COMPOSIÇÃO de Firmino Candido de Figueiredo.

Empregado com a maior efficacia no *rheumatismo* de qualquer natureza, em todas as *molestias da pelle*, nas *leucorrhéas* ou *flores brancas*, nos soffrimentos occasionados pela *impureza do sangue*, e finalmente nas differentes fórmas da *syphilis*.

Dóse — Nos primeiros seis dias uma colher das de chá pela manhã e outra á noite, puramente ou diluida em agua e em seguida mudar-se-ha para colheres das de sôpa para os adultos e metade para as crianças.

Regimen — Os doentes devem abster-se apenas do alimento acido e gorduroso; devem usar dos banhos frios ou mornos, segundo o estado da molestia.

DEPOSITO CENTRAL

Francisco Manoel da Silva & C.

Droguistas

23 Rua Marquez de Olinda

Pernambuco

Para a festa

Chegou uma remessa do excellente vinho Mourisca, é uma especialidade e continúa a vender-se por 8$500 o garrafão de tres canadas voltando o casco 7$000 ; no armazem da rua do Amorim n. 60.

Viuva Rygaard

Compra-se uma casa em bom estado na cidade de Olinda, para residencia da viuva Rygaard, podendo a pessoa interessada dirigir-se a rua da Cadeia do Recife n. 43 loja de selleiro, e ahi entender-se com o Sr. Samuel Botelho, um dos encarregados para esse fim.

Caiadas e pintadas

Aluga-se um armazem com um sobradinho á rua Pedro Affonso n. 74 ; uma casa terrea á rua de Santa Thereza n. 46 ; um 2º andar á rua estreita do Rosario n. 21 ; uma casa terrea no becco do Calabouço n. 24 ; uma loja do sobrado á rua Coronel Suassuna n. 66 ; a tratar no pateo de S. Pedro n. 3 1º andar.

VENDAS

— Vende-se o antigo e bem acreditado estabelecimento de calçados nacionaes da rua do Livramento n. 11 que foi do finado Peças, o qual se torna recommendado pela boa localidade em que está ; a tratar no mesmo.

— Vende-se o sobrado (em obras) sito á rua da Roda n. 39, com tres faces e janella no oitão e os da rua de Marcilio Dias ns 5 e 7, fallar com o agente Burlamaquiou Pinho Borges.

Paulino

Rua do Imperador n. 28, antiga casa de campos

Tem sempre o importante vinho Palhete, cerveja Paulino Bier e o delicioso vinho Muscatel aos copos. Doce sêcco de cajú, em calda estrangeiros, licor de canella de ortelã pimenta e o grande licor de cervejas ; um completo sortimento do que ha de mais fino e puro.

Azulejos

Com lindissimas cores e desenhos variadissimos, encontra-se para vender um grande sortimento deste artigo, proprio para frentes de casas, corredores, cosinhas e banheiros, por preços sem competencia ; na rua Visconde de Goyanna n. 43.

Para engenhos

Lopes & Araujo, vendem a preços sem competencia garantindo a bôa qualidade, os artigos abaixo mencionados.

Cal de Lisbôa.
Dita de Jaguaribe.
Oleo de mocotó.
Dito para machina.
Azeite de côco.
Dito de carrapato.
Dito de peixe.
Pixe em latas.
Kerosene inexplosivel.
Potassia da Russia em caixas de 10 e 25 kilos.
Cimento Porttand.
Graxa em bexigas.

Rua do Livramento n. 38

Telephone 316

Nas Listras Azues

A Grande Novidade

PARA MODISTA

MANEQUINS AMERICANOS.

Com molas para augmentar ou diminuir a grussura do corpo.

Qualquer senhora magra ou gorda póde fazer seus vestidos sem necessidade de provar.

Fecha-se como qualquer chapéo de sol.

Preço 24$000

Mosquiteiros Americanos

Com armação de differentes tamanhos.

a 10$000 e 12$000

Estantes para Musica

Para amadores ou profissionaes ; fecha-se e fica de tamanho de uma flauta ; é muito facil para conducção.

Preço 5$000

Celluloid

Colarinhos Peitos e Punhos

Lindos modelos, muito util aos viajantes

Preços 5$000 um terno

Relogios Espertadores

Com movimento, e figuras muito lindas para mesas ou para presentes a 6$000, 8$000, 10$000.

Oleados para Mesas

Quadrados ou de qualquer tamanho que se deseje.

A 1$500 cada quadrado

Retratos a Oleo

Com lindas molduras em alto relevo, o que ha de mais lindo para um presente e para sala de visitas.

a 25$000 e mais preços

Qualquer familia que desejar ter um lindo e perfeito retrato é bastante mandar um retrato em cartão de visita não importa que seja antigo, basta dizer a côr dos olhos e do cabello para chegar um retrato desejado.

Para ver, e fazer encommendas

Dirija-se á Loja das Listas Azues

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61

Leite puro

Na estrada de João Fernandes Vieira, sitio logo depois das casas novas da direita, vende-se todos os dias leite puro de vaccas tourinas e de terra, garante-se a qualidade do leite.

Alfafa

nova e de superior qualidade ; vende-se ao preço de 100 rs. o kilo, no trapiche Fiuza & C., ao largo do Corpo Santo.

Burra

Vende-se uma excellente burra, prova de fogo ; a tratar na padaria á rua Coronel Suassuna n. 5.

Especialidades

PASTILHAS HYGIENICAS PARA ACCENDER O FOGO, supprimindo o immundo kerosene e dando n'um instante um fogo intenso, a caixa com 20 pastilhas	100 rs.
OLEOGRAPHIAS : 1º. A importante obra prima de Victor Meirelles : « A Primeira Missa no Brazil », grande quadro historico da descoberta do Brazil, medindo 99 X 76 centimetros de valor real de 15$ (poucos exemplares)	6$000
2º SCENAS DE CORRIDAS, quadros de cavallos admiravelmente desenhados e proprios para salas, 26 differentes, um	1$000
3º RETRATO DE SADI-CARNOT, presidente da republica franceza, o melhor ainda publicado	1$000
CAMISAS DE FLANELLA para homens, uma de 2$ a	5$000

PERFUMARIAS, artigos para presentes. Quadros e albuns para retratos. Carteiras para cigarros e charutos. Cigarreiras e charuteiras de ambar e espuma verdadeiros. Bengalas. Papelaria. Lenços de linho a 4$500 a duzia. Meias. Espartilhos. Leques. Bonecas e brinquedos diversos. Fitas. Bordados. Luvas de seda pretas e de cores e outros muitos artigos de miudezas.

Mais barato do que em outra qualquer parte

NA

Rainha das Flores

Rua do Barão da Victoria n. 41

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Pão centeio

Mello & Biset tendo recebido nova remessa de farinha centeio, avisa aos seus freguezes que continuam a fabricar este delicioso pão centeio todas as terças e sextas-feiras ; na rua larga do Rosario n. 40.

Vinho puro de Santarem

Da quinta do Barral

Os proprietarios do Armazem Central, á rua do Cabugá n. 11, avisam aos seus distinctos freguezes e ao respeitavel publico que receberam nova remessa deste especial vinho, o qual se recommenda por ser puro da uva, e só se retalha em seu armazem.

Joaquim Christovão & C.

Telephone 447

Farello superior, 42 kilos

2$500 o sacco

Vende se no largo do Corpo Santo n. 6.

Livraria Contemporanea

Instrumentos de musica

Bombardão, bombardino, barytono, trombone, trombone, helicon, saxaphone, carrilion, bomba, caixa, pratos, clarinitas, flautas, rabecas, violões, realejos, caixas de musica, etc., etc.

Papel pintado

para forro de salas, quartos, gabinetes, corredores.

Molduras

douradas, pretas e douradas para quadros.

Malas

para viagem, diversos formatos, especialmente para roupa de senhora e camarote.

Novidades

para presentes, escriptorio, toucador, etc., etc.

RAMIRO M. COSTA & C.

Rua Primeiro de Março n. 2

Carnaval

O Bazar do Recife, á rua Marquez de Olinda n. 11, recebeu grande sortimento de mascaras de todas as qualidades ; vende-se em grandes e pequenas quantidades a preços muito razoaveis : na afamada loja de miudezas Bazar do Recife, de Domingos M. Martins.

Attenção

Vende-se a taverna do largo do Mercado n. 7, bem localisada ; o motivo da venda se dirá ao comprador : a tratar na mesma.

A LOJA MAIS BARATEIRA É PARIZ N'AMERICA

AZEVEDO, IRMÃO & C.

16—Rua do B. da Victoria—16

200—Telephone—200

Tendo recebido directamente da Europa grande sortimento de fazendas e modas que ha de mais novo e preços **sem competencia**.

A saber ;

Capas de surah, senda e merinó.
Renda preta, diversas qualidades.
Etamines, pretos, de lã e lã seda.
Damassé de seda pura.
Merinós pretas de 800, 1$000 e 1$200.
Crinoline preta e branca a 400.
Sargelim, todas as côres, a 200 rs.
Bramante de linho a 1$500, com 1½ palmos.
Toalhas para banho a 1$000 e 1$500.
Chachemiras com 2 larguras a 800 rs.
Ditas de lã e seda 2 larguras a 1$000.
Madapolão trançado a 9$000 a peça.
Dito globo a 7$000 a dita
Dito camiseiro a 7$000.
Fichús de lã e seda 1$000.
Brins de linho côres fixes a 600.
Espartilhos couraça a 4$000 e 5$000.
Colchas de fustão a 2$000 e 3$000.
Capellas para noiva com véo bordado 6$000.
Toalhas de côres para rosto.
Rendas, comprimento de saia a 1$500.
Renda de lã, preta, para quaresma.
Pano verde para bilhar.
Tapetes para sofá a 13$000.
A verdadeira esteira para forro de sala a 1$000.
Camisas de flanella a 5$000.
Cortinados de crochet para cama a 10$000.
Chitas de côres a 200 rs.
Cretones com 2 larguras a 400.
Baleias com forro a 390 a duzia.
Ditas sem forro.
Seda de côres a 800 e 1$000.
Extracto Rita Sangal a 2$000.
Velbutina de quadro a 800 e 1$000.
Guarnições, pretas, de vidrilhos.
Bicos de seda, brancos.
Caixas com extractos para presentes.
Rendas hespanhola a 4$000.
Capachos de côco.
Luvas de seda a 2$000 o par.
Meias de seda para homem.
Dita de dita para senhora.
Flanellas de côres para roupas.
Panno da Costa para mesa.
Vestuarios para baptisado,
Colchas, de crochet com flôres.
Crepe inglez para enfeite.
Grande sortimento de chapéos de sol.
Setineta para coberta a 600 rs.
Cortes de collecte de seda.
Dito de fustão de côres.
Dito de casemira de côres.

TELEPHONE 200

Coelho

Rua da Imperatriz n. 56

Grande estabelecimento de modas e fazendas finas

Completo sortimento de fazendas em tecidos de novidade e escrupulosa escolha que recebeu directamente da Europa. Variadissimo sortimento em fazendas pretas, merinós, cachemiras lisas e lavradas, etamines de seda, domares, chamalotes, capas e visitas, especialidade neste genero, em seda, gase e cachemira, ricamente confeccionadas, mantas e mantilhas de renda, etc., etc., leques e luvas. Especialidades em fazendas brancas, bramantes de linho puro e algodão e linho, morim, grande variedade de marcas especiaes, só encontrada na loja Coelho.

Telephone—489

Domingos Coelho & Soares

Silhões inglezes para montaria

Vendem se dous silhões inglezes em bom estado, quasi novos, e por preço commodo ; na rua Nova n. 13.

SEGURA E NÃO MAIS ASMA PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

A FLORIDA

Fitas lavradas com um palmo de largura a 2$000 o metro.
Papel de arroz de todas as cores.
Chapelinas modernas a 5$000.
Rendas hespanholas de todas as côres pretas com e sem vidrilhos.
Lindas guanições de vidrilhos pretos para casaco.
Grande sortimento de galões, palmas e rozas de vidrilho preto.
Bicos matisados de uma só côr como seam, granad, azul, rosa, beije, palha, chumbo, salmon, terracote e muitas outras cores.
Sabonetes perfumados a 500 rs. a duzia.
Lindos desenhos para talagarça.
Lenços de seda a 500 rs.
Bicos de seda e de algodão com e sem vidrilho.
Mantilhas de seda e de algodão.
Franjas de seda com e sem vidrilho.
Renda hespanhola.
Collarinhos para homem a 3$000 e 4$000 a duzia.
Bordados de cambraia tapada a 400 500 600 e 800rs. a peça.
Idem com 3 e 1½ metros, de qualquer argura a 1$200.
Lenços de linho em caixinhas a 3$000 a dita.
Meias para homem, duzia a 4$000.
Idem para senhora, duzia a 4$000.
Finas pulseiras americanas a 4$, 6$ e 8$000 o par.
Cortinados todos de crochet para cama a 12$000, 17$000 e 19$000 o par, alguns de côres.
Ditos para janellas a 7$000.
Pannos de crochet para cadeiras a 800 e 1$000.
Ditos para sofá a 2$000.
Capellas com véo para noiva a 6$000 e 8$000.
Lindos enxovaes baptisados a 8$ 10$ e 12$000.
Toucas de setim para baptisado a 3$, 4$ e 5$000.
Grinaldas e ramos de seda, o que ha de melhor.
Lindas fitas n. 12 para chapéos.
Luvas de seda, cano comprido a 2$ o par.
Ditas de seda para creança a 1$000.
Dita para moça a 1$500 o par.
Espartilhos para creança a 4$ e 4$500.
Ditos para senhora a 4$, 4$500, 5$000 e 6$000.
Linha de machina a 60 rs. o carritel.
Linha de machina a 600 rs. a duzia.
Albuns de pellucia de diversas cores.
Livros de missa a 1$500, 2$000, 2$500, 3$000, e 3$000 cada um.
Lindas luvas de seda com salpicos e com listas, gosto moderno, a 2$500 o par.
Toalhas para banho a 1$300.
Toalhas para rosto a 300.
Toalhas para mão a 160 rs.
Babadores com inscripções e paizagem a 500 rs. e 4$0000 a duzia.
Espelhos grandes com mulduras finas de cantos redondos a 4$000 e a 6$000 um.
Bengalas flauta.
Grande sortimento de luvas de seda arrendada com palmas canno comprido a 1$500, 2000$ a 2$500.

Rua Duque de Caxias n. 105

Superior vinho de Alcobaça

O acreditado e antigo armazem do Lima participa ao publico e aos seus freguezes que acaba de receber uma nova remessa deste especial vinho, escolhido propriamente pelo chefe desta casa, tornando-se recommendado por ser puro e de boa qualidade. José Fernandes Lima & C. rua Barão da Victoria numero 3, Telephone—323

Farello superior 42 kilos

2$500 o sacco

Vende-se no largo do Mercado n. 12

Alfafa nova

chegada directamente, a 120 rs. o kilo, ou 6$000 o fardo ; vende-se no largo do Corpo Santo numero 6.

Liquidação para acabar Na Revolução

rua Duque de Caxias n. 48

Por estarmos no fim do anno, resolvemos vender por menos 50 por cento as seguintes fazendas.

Etamines de cor a 300, 400 e 500 rs. o covado.
Cachemira com toque de mofo com duas larguras de 2$ á 800, covado.
Zephir de quadros modernos a 120, e 160 e 200 o covado.
Lãs de quadros modernas a 200 e 240 o covado.
Cretones miudinhos a 200, 240, 280 e 320 o covado.
Cachimira modernas de quadros de 2$000 por 1$000 o covado.
Merinós lizos a 200 e 440 o covado.
Ricos cortes de cachemira bordados de lã e seda de 80$ por 30$ e 40$.
Ditos bordados de lynon de 18$000 por 10$000.
Ditos de cretone com barra a 6$000.
Ditos modernos de setineta a 7$.
Lãs com listas de seda a 400 o covado.
Seda Japoneza a 200 e 240 o covado.
Bramante com quatro larguras a 1$000 e 1$200 o metro.
Algodão trançado para toalha a 1$000 o metro.
Cortinados bordados para cama a 6$ o par
Ditos de crochet a 10$.
Etamines finas para vestido de 16$ a peça por 10$.
Setins de todas as côres a 800 rs. o covado.
Fustão de côr para roupa de homem a 500 o covado.
Esguião pardo e amarello para vestido a 360 o covado.
Velbutinas de listas e quadros a 800 o covado, para acabar.
Setins chamarlotado de todas as côres a 1$500 o covado.
Bicos brancos e de côres a 1$500 e 2$000 a peça.
Lenços brancos com barra a 1$200, 1$800 e 2$000 a duzia.
Fechus de retroz a 1$000 um.
Luvas de seda, todas as cores, para senhora a 1$000 1$500 e 2$000.
Espartilhos couraça a 4$000, 5$000 e 6$
Cachenez para homem e senhora a 1$500 um.
Costumes de Jersey para crianças de 4 a 5 annos a 7$000 um.
Casacos de Jersey para senhora, a 6$ um.
Pannos de crochet para cadeiras a 500 rs. um.
Lençol de bramante a 1$600 um
Cobertas forradas para casal a 2$500 uma.
Toalhas para criança a 120 e 160 uma.
Cobertores brancos de lã com pequeno defeito a 2$000.
Lenços de linho a 2$000, 3$000 e 4$000 a duzia.
Ceroulas francezas, a 1$000, para acabar.
Colchas adamascadas, a 2$000, 3$000, 4$000 e 5$000 uma.
Ditas de crochet, a 4$000, 5$000, 6$000, 7$000 e 8$000 um.
Cortes de cachemira a 3$500, 4$000, 5$ e 6$000 um.
Cortes de fustão para collete a 500 rs. e 1$000 um.
Ditos de velludo bordado a seda a 2$000 um.
Camisas brancas de linho para homem a 2$000 uma.
Ditas de meia. superior qualidade, a 1$ uma.
Brim branco de linho de 4$000 por 2$500 vara.
Renda hespanhola a 2$ o covado.

Completo sortimento de cachemira de côres e pretas para costumes, preços sem competencia, assim como apromta-se qualquer costume em 24 horas.

Só na Revolução

HENRIQUE DA SILVA MOREIRA

FOLHETIM

ODIO DE TIGRE

POR

HENRI TESSIER

PROLOGO

A NOITE DE NATAL

I

Eram onze horas e meia da noite.

Começava a apagar-se a illuminação exterior do theatro da *Porte Saint Martin*, e uma verdadeira onda humana precipitava-se violentamente por todas as sahidas daquella casa de espectaculos.

A atmosphera ambiente, já viciada por duas mil boccas exhalando o halito pouco puro do tabaco e das bebidas ingeridas nos intervallos, tornava-se nauseabunda, impregnada agora de poeira e de calor.

A' medida que essa vaga multicor e ruidosa se despejava sobre o passeio, ouvia-se de todos os labios a mesma phrase:

— Sata ! que nevoeiro !!

Seguia-se immediatamente esta outra exclamação, diversa na fórma, mas identica na essencia :

— Vamos depressa, que é quasi meia noite !

E rindo, chalaceando, acotovelando-se, interpellando-se, toda aquella gente se dirigia rapidamente para diversos pontos da grande cidade, como se todos estivessem animados das mesmas intenções.

E, na verdade, cada uma daquellas pessoas sentia-se aguilhoada pelo mesmo sentimento, impellida pelo mesmo desejo, attrahida para o mesmo prazer, impacientemente esperado

Movidos de igual intuito, os actores tinham-se fartado naquella noite de fazer córtes nos seus papeis, os machinistas haviam precipitado as mudanças de scenario, a orchestra supprimira os retornelles, e o publico, de distrahido não dera por nenhuma daquellas irregularidades.

E que désse, não se incommodaria a protestar.

Todos tinham ido ver a peça em voga com o unico fim de entreter o tempo, de diligenciar esquecer o longo intervallo que os separava ainda da hora tão ardentemente desejada na sala como no palco, da hora dos alegres banquetes, dos loucos festins, que, em toda a escala social, desde o tabernario até ao grande restaurant, desde a modesta lojinha até á luxuosa sala de jantar, desde o quarto simplissimo da costureira até a habitação magnifica da dama do tom iam febricitar Pariz, inundal-o de prazer durante o resto da noite.

Estava-se em 24 de Dezembro de 1875, a noite do Natal, a hora de consoar!

No meio daquella turba-multa e caminhando com uma lentidão que lhes acarretava alguns empurrões, aliás supportados com bom humor, umas seis pessoas desciam em grupo o boulevard em direcção á estação dos omnibus dos *faubourg* Saint Martin.

Na frente, um rapazote de seus quinze annos e uma rapariguita de doze, de braço dado, iam aos pulos, fugindo aqui e alli ás carruagens que passavam rapidas e expandindo o seu enthusiasmo n'uma animada conversa, intercalada de exclamações, acerca da peça, dos actores, dos fatos e dos bailados.

Apoz elles caminhava um homem já durazio, um tudo nada obeso, mas ainda vigoroso e vivaz.

O seu rosto sem barba, de feições regulares, não era proprio a attrahir attenções ; entretanto, examinando-o bem, adivinhava-se-lhe pelos traços physionomicos e pela mobilidade dos seus olhos verdes, cujo brilho era um pouco attenuado por umas lunetas com aros de ouro, uma singular energia.

Dava o braço a uma mulher baixa, de meia idade, pretenciosamente vestida.

O chale multicôr que ella trazia, o chapéo carregado de plumas e flôres, o broche espaventoso, os grandes brincos e a profusão de anneis de um gosto equivoco que lhe ornavam os dedos ossudos, denunciavam-a como uma burgueza dos quatro costados.

Reparando bem nella, via-se que era sympathica e delicada, apezar mesmo do seu nariz achatado, da sua enorme bocca e da sua magreza quasi transparente.

Finalmente, alguns passos atraz, um sujeito alto, empertigado, correcto como um plano geometrico e vestindo uma sobrecasaca abotoada militarmente, sem um sobretudo a resguardal-o do frio de oito gráos que fazia, dava o braço a uma senhora modestamente abafada n'um *waterproof*, de cujo capuz erguido emergia uma carinha sorridente e corada.

Quando os dous pares da frente chegavam junto ao passeio do theatro da Renascença, o rapazito voltou-se vivamente :

— Olhe, Sr. Diniz, ahi vem um trem com quatro lugares,—gritou elle muito alegre, designando uma carruagem que desembocava da rua de Bondy.

— Ora ainda bem ! replicou o individuo das lunetas de ouro, fazendo com a bengala signal ao cocheiro para que parasse.

O vehiculo parou, e as duas crianças subiram logo e installaram-se no assento dianteiro, apertando-se, afim de deixarem lugar livre para outra pessoa.

— Então, Lorieux ! que diabo de ronceiro ! disse o Sr. Diniz, vendo que o ultimo par vinha á distancia. Com um passinho desses, está bom, mas é para ir buscar a morte !

Meu amigo, sua esposa é o meu chefe de fila e eu tenho que moderar o andamento.

— E Diniz, sempre lesto como um sargento, esquece que eu já estou nos meus dezoito annos, disse a senhora do *waterproof*, sorrindo.

— Bom, bom, desculpa a minha impertinencia, respondeu o Sr. Diniz em tom meigo e affectuoso, mas aviem-se, que eu não quero faltar ás santas tradicções da primeira badalada da meia noite.

— Vamos, despachemo-nos ! disse o sujeito da sobrecasaca, levantando a gola.

— A Sra. Lorieux senta-se ao fundo, á direita ; tu, minha mulher, á esquerda ; e você, Lorieux, como é magro, póde ficar entre as duas damas ; substituirá assim o sobretudo que lhe esqueceu.

— Eu aqui me accommodo na frente ; sento Luciana nos joelhos e vou muito bem, continuou o Sr. Diniz, limpando os vidros dos oculos, embaciados pelo nevoeiro

— Ai que bom ! Sentadinha nos joelhos do papai ! exclamou alegremente a pequena, lançando os braços em torno do pescoço do pai.

O Sr. Diniz deu-lhe um beijo em cada face e gritou :

— Róda ! Cáes dos Ourives, 48.

D'abi a um quarto de hora, os nossos personagens entravam ruidosamente n'uma pequena sala do terceiro andar da casa indicada.

— Faltam ainda sete minutos ! disse o Sr. Diniz, consultando o relogio, emquanto uma das senhoras tirava o chale, a outra o *waterproof* e o Sr. Lorieux concertava o collarinho, que de muito engommado lhe feria o pescoço.

As duas crianças, agarradas aos braços da criada, uma bella e gorda normanda que dava pelo pretencioso nome de Cleopatra, arrastaram-n'a até á sala de jantar, onde romperam em alegres exclamações á vista do espectaculo que tinham diante de si.

Sobre a mesa coberta com uma toalha de inexcedivel alvura, estava servida a ceia.

A mesa, allumiada por um candieiro de suspensão e dous candelabros de cinco velas cada um, vergava ao peso de appetitosas iguarias.

Ao centro, erguia se uma *corbeille* de fructas e flôres, flanqueada da direita por um castello de assucar de dezoito pollegadas de altura, e da esquerda por uma formosa travessa de camarões artisticamente disposta.

Sobre o aparador, via-se uma grande reserva de garrafas com capsulas e rotulos de variegadas côres, cobertas de poeira e de teias de aranha, indicios de veneranda ancianidade que tinha sido religiosamente respeitada.

Era, de resto, uma sala de jantar burgueza, onde se reconhecia a mão previdente de uma boa dona de casa, amiga do conforto e da simplicidade.

A mobilia era de nogueira com embutidos de páo santo, o serviço de porcellana branca e os copos de crystal liso.

Nas paredes viam-se grandes gravuras emmolduradas.

Por cima de uma das portas, um quadro com um diploma de medalha de salvação e sobre o fogão, entre dous castiçaes de bronze dourado e encerrado n'uma redoma de vidro,—um cão de caça, preto e branco, embalsamado.

A' primeira vista parecia aquillo um simples ornato de máo gosto, mas, reparando bem, a attenção concentrava-se irresistivelmente sobre o cão.

O embalsamador puzera o pobre animal n'uma posição que indicava estar prestes a formar pulo ; as ancas um pouco levantadas e as patas parecendo fixarem se no solo em crispações desesperadas.

Os grandes olhos de esmalte, muito abertos, exprimiam o soffrimento ; aos cantos da bocca, contrahida pela colera, alguns laivos de sangue, e entre os dentes, convulsivamente apertados, um pedaço de panno.

Seria aquella uma posição convencional, ou tivera o embalsamador em mira reproduzir o ultimo episodio da vida do pobre cão ?

Ninguem o sabia.

E entretanto o animal fascinava a quantos o viam e despertava a curiosidade geral.

Todos os amigos e visitantes do Sr. Diniz o interrogavam sobre o assumpto ; elle, porém, limitava-se a responder com mal disfarçada commoção :

— Era um bello cão ! Chamava-se Leão e bem mereceu as honras que lhe prestei.

Ora, como todos viam que taes perguntas incommodavam deveras o Sr. Diniz, ninguem insistia e portanto continuava na sombra do mysterio a historia do Leão.

Meia noite a bater e os seus convivas a sentarem-se á mesa.

O Sr. Diniz pegou então em uma garrafa de Madeira e começou a encher os copos, dizendo com visivel satisfação :

— Finalmente, meus caros amigos, vamos hoje beber á felicidade que desfructamos, eu e minha mulher, em os termos aqui á nossa mesa em a noite de Natal ! Ha vinte e sete annos que estou na policia e é esta a primeira vez que tal prazer me é permittido.

— Ah ! respondeu o Sr. Lorieux, é bem máo o seu emprego, meu pobre Diniz ! Não ter um dia de folga ! Não ter, a bem dizer, um minuto de descanço !...

— E que trabalheiras.... que massadas !... ponderou o Sr. Diniz.

— E a inquietação permanente em que eu vivo !... insinuou meigamente a dona da casa, com o seu sorriso habitual. Têm por ahi muito medo delle, mas podem atacal-o á traição.

— Ora, tudo isso são bagatelas em que não vale a pena pensar, observou o Sr. Diniz. O que está escripto, está escripto, lá diz a sabedoria oriental. O grande caso é que estou perfeitamente livre esta noite, tão livre como Eugenio e Luciana, e que devemos tratar de aproveitar bem o tempo.

— O papá está em férias ! gritou Luciana com a sua vozinha de falsete.

— E o papá, accrescentou alegremente o Sr. Diniz, para celebrar esta circumstancia solemne, foi á dispensa buscar aquellas garrafinhas, enclausuradas durante longos annos ; são outros tantos condemnados á morte que nós vamos executar.

— E sem remorsos ! ajuntou o Sr. Lorieux, servindo se de ostras.

— Mãos á obra !—exclamou o Sr. Diniz imitando-o.—Aqui é que se vê quem tem bom estomago.

Neste momento soou violentamente a campainha da porta.

O Sr. Diniz teve um sobresalto e franzio o sobr'olho.

Todos se calaram e ficaram á escuta.

Ouvio se um breve dialogo, e minutos depois Cleopatra entreabrio a porta, ergueu o reposteiro e disse :

— E' um criado do duque de Reynold d'Hautfort, que pede para fallar ao patrão.

— Um criado do duque !—exclamou Diniz, tirando guardanapo.

— Diz que vem da parte do pai do Sr. Diniz e que traz uma carta muito urgente.

— Uma carta... Dá-me cá, minha tonta !... Já o devias ter feito...

— Aqui a tem, senhor.

E Cleopatra deu ao Sr. Diniz uma carta que elle abrio febrilmente, dizendo :

— Uma carta de meu pai a estas horas ? !... Dão licença, meus amigos ?...

— Pois não !—resmungou Lorieux com a bocca cheia.

Entretanto, a senhora Lorieux dizia á esposa de Diniz :

— E' verdade, o pai do Sr. Diniz é o mordomo do velho duque.

— Ha mais de cincoenta annos. Diniz nasceu no castello.

— E como se chama seu sogro ?

— Chama se Comtois, nome que o duque lhe poz, por um velho costume de familia. Deve ter os seus setenta e seis annos, meu sogro, concluio a mulher do agente de policia.

(*Continuar-se-ha.*)

Typ. do *Diario* rua do Duque de Caxias n. 42